FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"JORNALISTA ROBERTO MARINHO"
DE PRESIDENTE PRUDENTE

BLOG OPERÁRIO FC: DOS GRAMADOS DO FUTEBOL AMADOR PARA A MEMÓRIA PRUDENTINA

GUSTAVO DE SOUZA JUSTINO
JEFFERSON PATRICIO MARTINS
SAMUEL STUANI BRIGATTO

Presidente Prudente - SP
2015

FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"JORNALISTA ROBERTO MARINHO"
DE PRESIDENTE PRUDENTE

BLOG OPERÁRIO FC: DOS GRAMADOS DO FUTEBOL AMADOR PARA A MEMÓRIA PRUDENTINA

GUSTAVO DE SOUZA JUSTINO
JEFFERSON PATRICIO MARTINS
SAMUEL STUANI BRIGATTO

Trabalho de Conclusão, apresentado à Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente "Jornalista Roberto Marinho", Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para a sua conclusão.
Área de concentração: Jornalismo

Orientador: Prof. Dr. Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior

Presidente Prudente - SP
2015

GUSTAVO DE SOUZA JUSTINO
JEFFERSON PATRICIO MARTINS
SAMUEL STUANI BRIGATTO

Blog Operário FC: dos Gramados do Futebol Amador para a Memória Prudentina

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Faculdade de Comunicação Social "Jornalista Roberto Marinho", Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para a sua conclusão.
Área de concentração: Jornalismo

Presidente Prudente, 16 de junho de 2015

BANCA EXAMINADORA

_____
Prof. Dr. Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior - Orientador

_____
Prof. Ms. Carolina Zoccolaro Costa Mancuzo

_____
Prof. Ms. Marcelo José da Mota

DEDICATÓRIA

Aos representantes da Vila Operária, comunicadores e professores que colaboraram para a realização do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaríamos de agradecer à família, pois sem eles, apoiando e dando suporte, o resultado final não aconteceria.

Não poderíamos deixar de citar, os professores da Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp), da Unoeste, que forneceram subsídios e nos proporcionaram crescimento intelectual, e pessoal, para a tão sonhada formação.

O nosso obrigado vai também aos amigos de todas as horas, que entenderam as dificuldades e a todo instante, nos ajudavam, seja com uma palavra de carinho ou incentivo.

Para fechar, não poderíamos nos esquecer de Deus, pois foi nele que buscamos fé e apoio nos momentos de maior dificuldade.

A todos estes, o nosso muito obrigado.

Porque o jornalismo é uma paixão insaciável que só se pode digerir e humanizar mediante a confrontação descarnada com a realidade. Quem não sofreu essa servidão que se alimenta dos imprevistos da vida, não pode imaginá-la. Quem não viveu a palpitação sobrenatural da notícia, o orgasmo do furo, a demolição moral do fracasso, não pode sequer conceber o que são. Ninguém que não tenha nascido para isso e esteja disposto a viver só para isso poderia persistir numa profissão tão incompreensível e voraz, cuja obra termina depois de cada notícia, como se fora para sempre, mas que não concede um instante de paz enquanto não torna a começar com mais ardor do que nunca no minuto seguinte. ***(Gabriel Garcia Márquez)***

RESUMO

Blog Operário FC: dos Gramados do Futebol Amador para a Memória Prudentina

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo a produção de um blog jornalístico em que fiquem evidentes fragmentos históricos, a relação com a comunidade e a performance no campeonato Amador de Presidente Prudente (SP) de 2015 do Operário Futebol Clube, mais antigo time de futebol da cidade e que completa 42 anos de fundação no corrente ano. Para tanto, a metodologia escolhida é a pesquisa qualitativa do tipo exploratória, utilizando como métodos a história oral e o estudo de caso e como técnicas de coleta de dados, a entrevista em profundidade do tipo semi-aberta, análise documental e pesquisa bibliográfica. Justifica-se tal ação pela oportunidade de externar à população a importância de um exemplo como é o Operário Futebol Clube junto à comunidade em que está inserido, movimentando-a tanto financeiramente como social e culturalmente. A expansão dos conhecimentos adquiridos neste trabalho também se constitui como base para uma posterior ação profissional dos autores no ambiente online.

Palavras-chave: Futebol Amador; Presidente Prudente; Operário Futebol Clube; Jornalismo Digital; Jornalismo Esportivo.

ABSTRACT

Blog Operário FC: from amateur soccer fields to the Presidente Prudente people memory

The present thesis aims the production of a journalistic blog pointing historical snippets, the relationship with the community and the performance on the 2015's Presidente Prudente (SP) Amateur Championship of the Operário Futebol Clube, the city's oldest soccer team, which in this year celebrates its 42nd anniversary of foundation. For that, the chosen methodology is the qualitative research of the exploratory type, using as methods the oral history and the case study, and as data collection techniques, the interview in-depth of the semi-structured type, the document analysis and the bibliographic research. It is justified such action by the opportunity to express to the people the importance of an example such as Operário Futebol Clube alongside the community where it's in, moving the community financially, socially and culturally. The expansion of knowledge acquired in this paper also makes up a basis to a later professional action of the authors in the online environment.

Keywords: Amateur Soccer; Presidente Prudente; Operário Futebol Clube; Digital Journalism; Sports Journalism.

LISTA DE SIGLAS

AMEPP	- Autarquia Municipal de Esportes de Presidente Prudente
FACOPP	- Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente
LPF	- Liga Prudentina de Futebol
OFC	- Operário Futebol Clube
PBM	- Pesquisa Brasileira de Mídia
SECOM	- Secretaria de Comunicação Social
SEMEPP	- Secretaria Municipal de Esportes de Presidente Prudente
TCC	- Trabalho de Conclusão de Curso
UNOESTE	- Universidade do Oeste Paulista
WWW	- World Wide Web

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	- Formato de matéria publicada, com texto e imagem destacada	69
FIGURA 2	- Menu lateral que conta com alguns campos específicos.....	70
FIGURA 3	- Primeira versão do blog no ar.....	76
FIGURA 4	- Versão do blog modificada no ar.....	77
FIGURA 5	- Reprodução das sessões do menu superior.....	77
FIGURA 6	- A história apresentada.....	78
FIGURA 7	- No campo diretoria estão todos os membros.....	78
FIGURA 8	- Quando clicado, aparece a foto do diretor.....	79
FIGURA 9	- O elenco com foto e destaque para todo o time.....	79
FIGURA 10	- No “elenco” destaque individual para os jogadores.....	80
FIGURA 11	- Principais informações em relação ao campeonato.....	81
FIGURA 12	- Conteúdo multimídia, com fotos e vídeos.....	81

SUMÁRIO

1	**INTRODUÇÃO**	**11**
2	**FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA**	**13**
2.1	**Problematização**	**13**
2.2	**Justificativa**	**14**
2.3	**Objetivos**	**16**
2.3.1	Objetivo geral	**16**
2.3.2	Objetivos específicos	**16**
2.4	**Metodologia**	**16**
3	**FUTEBOL**	22
3.1	**Futebol amador**	23
3.2	**Operário: a história**	**25**
4	**JORNALISMO**	**32**
4.1	**Categorias**	**35**
4.1.1	Categoria informativa	37
4.2	**Técnicas jornalísticas de produção**	**39**
4.3	**Jornalismo esportivo**	**42**
5	**JORNALISMO ONLINE**	**46**
5.1	**Geração conectada**	**46**
5.2	***Webwriting***	**52**
5.3	**Planejamento e desenvolvimento de um blog**	**56**
5.3.1	Webdesign e blog	57
5.3.2	Tipologia e cores na web aplicadas ao blog	58
6	**PROJETO EDITORIAL DO BLOG "OPERÁRIO FC"**	**60**
6.1	**Introdução: o Operário Futebol Clube**	**60**
6.2	**Objetivos**	**64**
6.2.1	Objetivo geral	64
6.2.2	Objetivos específicos	64
6.3	**Justificativa**	**65**
6.4	**Público-alvo**	**66**
6.5	**Linha editorial**	**67**
6.6	**Estrutura e projeto gráfico**	**69**
6.7	**Recursos técnicos**	**71**
6.8	**Recursos financeiros**	**71**
6.9	**Recursos humanos**	**72**
7	**MEMORIAL DESCRITIVO**	**73**
7.1	**O começo**	**73**
7.2	**O blog: jornalismo na prática**	**74**
7.2.1	Produção jornalística	81
8	**CONSIDERAÇÕES FINAIS**	**83**
	REFERÊNCIAS	**86**
	ANEXOS	**91**
	ANEXO A – ENTREVISTAS	**92**
	APÊNDICES	**102**
	APÊNDICE A – PAUTAS E MATÉRIAS	**103**

1 INTRODUÇÃO

No ano de 1973 um grupo de moradores da Vila Operária decidiu formar uma equipe para representar o bairro em competições rurais, sendo que o nome escolhido referiu-se diretamente à localidade: Operário Futebol Clube. Em 1982 a equipe não se sagrou campeã, mas ficou marcada na história, pois o elenco contava com personagens que são considerados símbolos nos dias atuais para o clube e que servirá de base para os pesquisadores realizarem o projeto.

Em 2009, o Operário voltou a disputar o campeonato amador após 11 anos de paralisação e no ano de 2010, com a equipe melhor estruturada e fortalecida, foi vice-campeão da Terceira Divisão. No mesmo ano, o time foi convidado a participar do campeonato da Primeira Divisão, terminando com título da competição. O ano de 2012 marcou a divisão da equipe em dois times: um que disputou a Segunda Divisão, sagrando-se campeão mesmo com a morte do principal dirigente, Luiz Carlos Theodoro, o Nego; e o outro que disputou a “Terceirona”, chegando ao vice-campeonato. Com o título da “Segundona”, os representantes da Vila Operária chegaram novamente à Primeira Divisão no ano de 2013, onde o Operário foi campeão novamente. Por fim, em 2014 defendendo o título da competição, a equipe voltou a disputar a final no mesmo ano e a conquista veio após as cobranças dos pênaltis. O Operário é o maior detentor de título do Campeonato Amador de Presidente Prudente, competição organizada pela Liga Prudentina de Futebol (LPF) e sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Esportes (Semepp), com cinco taças conquistadas.

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como ponto de partida justamente a elaboração de um estudo sobre a história do Operário Futebol Clube. Como desdobramento impõe-se uma iniciativa de criar um blog jornalístico que acompanhe a trajetória da equipe na competição de 2015 e relate a relação da equipe com a comunidade da Vila Operária, onde está sediado. Este espaço também reunirá diversas informações sobre a história do clube, a estrutura atual, personagens e os bastidores do Campeonato Amador da Primeira Divisão.

No campo prático, o blog fundamenta-se tendo como base as informações levantadas por meio da metodologia utilizada, ou seja, a pesquisa qualitativa do tipo exploratória, contemplando a história oral com relatos de

torcedores, o estudo de caso, coleta de dados, entrevista em profundidade do tipo semiaberta, análise documental e pesquisa bibliográfica.

No capítulo 2, os pesquisadores deste trabalho acadêmico utilizaram a pesquisa qualitativa do tipo exploratória, tendo como métodos a história oral por parte das pessoas envolvidas com a agremiação de futebol amador, o estudo de caso, pois o time foi previamente estudado para ser consolidado como o que envolve o blog como peça prática e, como técnicas de coleta de dados, a entrevista em profundidade do tipo semiaberta, a análise documental que se deu por verificar minuciosamente cada documento, como por exemplo: fotografias antigas que o clube possui, e por fim, a pesquisa bibliográfica.

Posteriormente o capítulo 3, apresenta a modalidade e o objeto de estudo, o Operário Futebol Clube, já capítulo 4, no se fez do embasamento teórico sobre o jornalismo, desde a sua história até os processos atuais para construção de estruturas de linguagem.

Adiante no capítulo 4, um estudo que acercou o jornalismo online, de como é lidar com a produção de informação na plataforma virtual, pois é uma área que envolve não somente conhecimento por parte do responsável em desenvolver tal conteúdo, mas que este domine as técnicas para produção final, que neste trabalho foi o blog sobre o Operário Futebol Clube, time de futebol amador de Presidente Prudente.

Em seguida, o capítulo 5 consta o projeto editorial do blog, que descreve todos itens utilizados pelo grupo, que são: justificativa, linha editorial, público-alvo, estrutura, projeto gráfico, recursos técnicos, recursos financeiros e recursos humanos. E por fim, o capítulo 6 com o memorial descritivo, de como foi o trabalho em si.

Deste modo, os autores esperam chegar ao final desta pesquisa, embasados nos resultados a serem obtidos, não só informando a população sobre a performance da equipe no campeonato atual, mas concluindo como se dá a relação do Operário Futebol Clube com a comunidade e constatando a existência de considerável sentimento de idolatria pela agremiação.

2 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

Este capítulo abordará os procedimentos metodológicos utilizados para alcançar o resultado do presente trabalho de pesquisa acadêmica.

Embora o objeto central seja a rotina e história do time de futebol amador mais vitorioso da cidade de Presidente Prudente (SP), o problema a ser solucionado resvala também em qual a relação que esta equipe possui com o bairro em que está inserida, a Vila Operária. Para tanto, é necessário lidar com métodos e técnicas que auxiliarão o grupo de pesquisadores a desenvolver a peça prática voltada para o jornalismo online, um blog.

Além disso, formaliza-se aqui uma relação de conhecimento com os integrantes deste trabalho, aptos a desenvolver o trabalho científico com toda a teoria que ensinada durante o curso de Comunicação Social, habilitação em Jornalismo na Universidade do Oeste Paulista (Unoeste).

2.1 Problematização

No município de Presidente Prudente, o Campeonato de Futebol Amador teve início entre 1995 e 1996, organizado pela Liga Prudentina de Futebol Amador (LPF). Até então, a única competição realizada era a Copa Amepp, da então Autarquia Municipal de Esportes de Presidente Prudente (Amepp), sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Esportes (Semepp). (EMUBRA, 2014)

Dentro da LPF, o campeonato amador se separa nas seguintes divisões: Primeira, Segunda, Regional, Juvenil e Sênior. (EMUBRA, 2014). No histórico de competições com este formato na Liga Prudentina, a equipe com mais conquistas vem da Vila Operária, bairro da zona leste de Presidente Prudente. Trata-se do Operário Futebol Clube (OFC), que já contabiliza cinco títulos conquistados, sendo que o primeiro foi arrebatado ainda em 1997. (EMUBRA, 2014).

Assim como outros exemplos semelhantes, trata-se de um time em que o envolvimento dos moradores do bairro é intenso e gerador de muitas histórias. É uma forma de acolhimento social e cultural. José Carlos de Oliveira, conhecido como Pelé, diz ter orgulho da equipe na qual foi jogador. “Aqui é raça, amor. No clube,

passei os melhores momentos da minha vida e até hoje não consigo me desligar dessa nação". (OLIVEIRA, 2014).

Para chegar aos momentos de glória e respeito perante o público, o time de operários da vila, daí o nome, enfrentou situações adversas que quase colocaram um ponto final à equipe. Depois do primeiro título, em 1997, brigas, confusões e criminalidade, inclusive com a morte de um dos mais atuantes membros, decretaram a paralisação do futebol por dez anos, no mesmo ano da inédita conquista até 2008.

Com o ressurgimento da equipe, ficou ainda mais evidente que as pessoas abraçaram o esporte não somente como cultura, mas como uma forma de interação e bom relacionamento na sociedade, já que todos os moradores têm a sua representatividade, seja em algum cargo, ou mesmo gritando no alambrado, como torcedor. Diz o diretor de futebol do clube, Julio César Cardoso Ferreira, que "Mesmo que a gente não consiga dar uma carona, tem alguns torcedores que já vão se mobilizando. Tem um aqui, que ele mesmo se vira, pega o ônibus e vai para o campo. Não espera por ninguém". (FERREIRA, 2014).

Esta condição social e cultural comporta os mais diversos elementos do presente estudo para que responder, de modo científico, a um questionamento central: qual a abrangência e influência de uma equipe de futebol amadora na dinâmica social de um espaço urbano e como dar destaque jornalístico à esta dimensão cultural?

Para contemplar a questão, parte-se de um estudo da trajetória do Operário Futebol Clube, as principais conquistas e a história da equipe que, em 2015 completou 42 anos de fundação, bem como a relação e influência da equipe no bairro em que está sediado, a Vila Operária, em Presidente Prudente (SP). E de modo prático e experimental opta-se pela produção de um blog jornalístico, que permitirá aos pesquisadores externar à população tal realidade esportiva, social e cultural pesquisadas.

2.2 Justificativa

Partindo do que já foi exposto na problematização, a justificativa mais evidente para um trabalho desta natureza está na fixação da memória local a partir de um instrumento jornalístico.

> [...] a memória permite a relação do corpo presente com o passado e, ao mesmo tempo, interfere no processo “atual” das representações. Pela memória, o passado não só vem à tona das águas presentes, misturando-se com as percepções imediatas, como também empurra, “desloca” estas últimas, ocupando o espaço todo da consciência. A memória aparece como força subjetiva ao mesmo tempo profunda e ativa, latente e penetrante, oculta e invasora. (BOSI, 2004, p.46-47).

Ao mesmo tempo, observa-se que tal prática será importante para a formação acadêmica dos pesquisadores, estudantes do curso de Habilitação em Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente (Facopp), da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), já que se constitui motivadora de ações jornalísticas no intuito de, como dito, preservar a memória local a partir da realidade descoberta e reavivada. Em outros termos, observa-se que o trabalho irá possibilitar a aplicação de técnicas aprendidas em sala de aula como entrevista, edição e análise, oriundos aliás, do contato com as fontes de informação.

É importante compreender também que tal ação cunha-se no campo da responsabilidade social, pré-requisito essencial de uma pesquisa científica, segundo Goldenberg (1997), seja no retorno de reflexão teórica que a comunidade acadêmica dá à sociedade, ou na oferta posterior de um produto que motive conhecimento, reavive memória e busque transformação social. Não por menos que se pretende, dar início à uma ação prática de documentação do material dentro do ambiente online, mais especificamente com a criação de um blog, em padrão multimídia (fotos, textos, fotografias), ressaltando os principais acontecimentos durante o ano de 2015 envolvendo o clube, resgatando informações históricas desde a sua fundação em 10 de fevereiro de 1973.

Por fim, urge ressaltar que, mesmo o jornalismo esportivo e o futebol já tendo sido explorados em artigos e trabalhos na Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente, a realização de um estudo deste porte cria a possibilidade de descoberta de novas experiências dentro da área que se propõe ser estudada. Tanto para os autores deste TCC, que se relacionam e se identificam com os temas de Jornalismo, Jornalismo Online, Futebol e Sociedade, quanto para a instituição de ensino que tem a possibilidade de estabelecer, depois deste, futuros parâmetros de pesquisa.

2.3 Objetivos

2.3.1 Objetivo geral

Criar um blog jornalístico esportivo que tenha como foco central o time do Operário Futebol Clube, sediado na Vila Operária de Presidente Prudente.

2.3.2 Objetivos específicos

- Observar e pesquisar, a partir da coleta de dados em entrevistas e análise documental, como o time do Operário Futebol Clube se relacionou, provocou e gera ou não interferências na vida dos moradores da Vila Operária;
- Descobrir e documentar histórias orais ou que estejam guardadas em textos, arquivos de jornais impressos, museus ou bibliotecas e também em áudio e vídeo que marcaram a relação bairro-time entre os anos de 2010 e 2015;
- Analisar o material recolhido para fundamentar e concretizar a intenção de compor uma ação multimidiática no blog em questão;
- Produzir matérias jornalísticas para abastecer semanalmente o blog em três vertentes: a situação do time no campeonato, a relação time/bairro, e a história da equipe, que também se confunde, vezes mais, com a trajetória da própria Vila Operária;
- Contribuir com os estudos a respeito da relação entre futebol e sociedade;
- Compreender e utilizar as bases de conhecimento do jornalismo esportivo e do jornalismo online, sendo estes não apenas meros transmissores de dados e testemunhas de partidas esportivas, mas modalidades que podem contribuir para a fixação da memória de um povo.

2.4 Metodologia

A forma utilizada para alcançar os objetivos é apontada por meio da metodologia. O método é o caminho utilizado para se chegar a um determinado fim.

Para Lakatos e Marconi (2005, p.114) a “metodologia, por sua vez, engloba métodos de abordagem e de procedimentos e técnicas”. Sendo assim, a metodologia exige um prévio planejamento para se identificar as maneiras mais adequadas para atender os objetivos do grupo. Para Mascarenhas (2012, p. 19) “[...] a metodologia serve para explicar tudo o que foi feito dentro de um estudo. O objetivo é descrever o método, os participantes, o tipo de pesquisa e os instrumentos utilizados (como entrevistas e questionários) entre outras coisas.”

Dentro do método adequado, é possível identificar a forma ideal para se desenvolver a parte prática da pesquisa. Para Gil (2002, p. 163), é nesta parte que se descrevem os procedimentos a serem seguidos na realização da pesquisa.

> [...] Sua organização varia de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa. Requer-se, no entanto, a apresentação de informações acerca de alguns aspectos. Deve-se esclarecer se a pesquisa é de natureza exploratória, descritiva ou explicativa. Convém ainda, esclarecer acerca do tipo de delineamento a ser adotado.

A pesquisa qualitativa, mais especificamente a do tipo exploratória, foi a metodologia escolhida para a pesquisa, validação e embasamento do posicionamento do grupo sobre o tema abordado. A pesquisa qualitativa permite maior liberdade no desenvolvimento do projeto e, segundo Mascarenhas (2012, p.46), suas etapas não são tão engessadas como na pesquisa quantitativa:

> O pesquisador fica à vontade para desenhar o estudo da forma que julgar mais adequada [...] Utilizamos a pesquisa qualitativa quando queremos descrever nosso objeto de estudo com mais profundidade. Por isso, ela é comum em estudos sobre o comportamento de um indivíduo ou grupo social. (MASCARENHAS, 2012, p.46).

Torna-se importante, ainda, qualificá-la também como sendo do tipo exploratória, pois é caracterizada por proporcionar uma visão geral de um determinado fato, levando a maior proximidade com o objeto de estudo e os resultados obtidos. O estudo realizado desta forma tem como fundamento enriquecer o conhecimento do pesquisador acerca do assunto, e permitir que este possa formular problemas com mais precisão. A busca é pelas experiências práticas. Certamente um método adequado, por sua atenção às particularidades do objeto estudado, ao resgate histórico proposto por este trabalho.Para Gil (2002, p.41), estas pesquisas “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o

problema [...]". O autor ainda explica que deve ser realizada de modo que "possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado". (GIL, 2002, p.41).

Quando a intenção é abordar o cotidiano social apresentando o envolvimento interpessoal e a relação de convívio não se pode fazer o uso de números.

> [...] estes pesquisadores se recusam a legitimar seus conhecimentos por processos quantificáveis que venham a se transformar em leis e explicações gerais. Afirmam que as ciências sociais têm sua especificidade, que pressupõe uma metodologia própria. Os pesquisadores qualitivistas recusam o modelo positivista aplicado à vida social. (GOLDENBERD, 2004, p.10).

Para tratar do registro da história de vida envolvendo pessoas, no qual o intuito é focar nas memórias pessoais para construir uma visão mais concreta, a opção foi fazer uso da história oral, que segundo Lakatos e Marconi (2005, p.107), partem do princípio de que as atuais formas de vida social, e os costumes, têm origem no passado, e que por isso, é importante pesquisar suas raízes para compreender sua natureza e função:

> O método histórico consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje. Pois as instituições alcançaram sua forma atual através de alterações de suas partes componentes, ao longo do tempo, influências pelo contexto cultural de cada época. (LAKATOS; MARCONI, 2005, p.107).

Para tornar possível o resgate histórico desejado e relacionar adequadamente o conteúdo abordado em toda a pesquisa, pretende-se realizar um estudo de caso. Segundo Mascarenhas (2012, p.50) "Estudo de caso é uma pesquisa bem detalhada sobre um ou poucos objetos. A ideia é refletir sobre um conjunto de dados para descrever com profundidade o objeto de estudo. Seja ele uma pessoa, uma família, um conjunto ou uma comunidade".

Portanto, o estudo de caso é a verificação pormenorizada de algumas informações sobre um ou mais objetos. Somente desta forma, é possível, por meio de análise, chegar ao resultado referente à pesquisa. Para Magalhães (2012, p.51), "a vantagem do estudo de caso é que você passa a entender muito bem o contexto analisado".

Assim, o objeto pesquisado poderá ser compreendido de forma aprofundada. O intuito com o uso deste método é situar a realidade apresentada atualmente pela equipe do Operário com o ambiente onde se encontra, a ponto de ser possível identificar suas contribuições para o contexto social, acadêmico e individual considerados.

Segundo Goldenberg (2004, p.34), “este método supõe que se pode adquirir conhecimento do fenômeno a partir da exploração intensa de um único caso”. Neste tipo de estudo, não é possível formular regras precisas sobre as técnicas utilizadas por que cada entrevista ou observação é única, depende do tema, do pesquisador e de seus pesquisados.

> O estudo de caso reúne o maior número de informações detalhadas, por meio de diferentes técnicas de pesquisa, como objetivo de apreender a totalidade de uma situação e descrever a complexidade de um caso concreto. Através de um mergulho profundo e exaustivo em um objeto delimitado, o estudo possibilita a penetração na realidade social, não conseguida pela análise estatística.

Para coletar os dados necessários, serão utilizadas três técnicas: pesquisa bibliográfica, entrevistas em profundidade do tipo semiaberta e análise documental. A primeira permite consultar as mais variadas fontes, como artigos científicos e jornais. Deste modo, será possível condensar informações relevantes e confiáveis. Como o objeto de pesquisa neste trabalho é uma equipe de futebol amador, será necessária a procura e análise de registros documentados por integrantes do time, pela imprensa e/ou por outros pesquisadores.
De acordo com De Oliveira et al. (2012, p.1):

> As entrevistas “em profundidade” são aquelas que apresentam uma maior flexibilidade, permitindo ao entrevistado construir suas respostas sem ficar preso a um nível mais rigoroso de diretividade e mediação por parte do entrevistador, como acontece no caso do uso de questionário ou de uma entrevista totalmente estruturada.

Portanto, deve-se fazer uso deste método em razão de não padronizar as perguntas nem direcionar as respostas. O enfoque das entrevistas está em não montá-las, nem restringi-las. Segundo os autores (DE OLIVEIRA et al. 2012, p.10), “o uso da entrevista em profundidade ultrapassa as questões técnicas e, dependendo do fenômeno investigado e do problema da pesquisa, pode se caracterizar como principal caminho de coleta de dados”.

Tomando esta afirmação como base, nota-se que a entrevista em profundidade vai além do processo estratégico e transforma algumas pesquisas em fonte de captação de informações. Nesta pesquisa, tal conceito será aplicado na prática, tendo em vista que haverá uso de entrevistas em profundidade para coletar os principais dados - uma vez que se trata de uma equipe de futebol amador, na qual as principais informações estão vinculadas à memória e aos registros de pessoas envolvidas com a equipe.

Para permitir maior proximidade com o assunto, as entrevistas em profundidade serão semiabertas, já que são flexíveis e permitem explorar com intensidade o tema. Neste tipo de entrevista, é elaborado um roteiro para ser usado como base, e é este quem dará o direcionamento e elo entre o pesquisador e o entrevistado.

Conforme Sousa (2006, p. 722), “as entrevistas em profundidade estruturam-se em torno de núcleos temáticos que devem ser desenvolvidos metodicamente até se esgotarem”. A preparação para a realização das entrevistas permitiu o acesso a um conteúdo detalhado.

> A finalidade da entrevista em profundidade é obter de uma pessoa dados relevantes para a pesquisa. A sua principal vantagem, como o nome indica, reside na possibilidade de se obterem informações pormenorizadas e aprofundadas sobre valores, experiências, sentimentos, motivações, ideias, posições, comportamentos dos entrevistados. (SOUSA, 2006, p. 722).

A outra técnica que será utilizada para coletar dados é a análise documental. Segundo Sá Silva et al. (2009, p.5), “a análise documental é um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”. Assim, para melhor entendimento e interpretação dos documentos analisados, far-se-á uso de procedimento estratégico.

> O uso de documentos em pesquisa deve ser apreciado e valorizado. A riqueza de informações que deles podemos extrair e resgatar justifica o seu uso em várias áreas das Ciências Humanas e Sociais porque possibilita ampliar o entendimento de objetos cuja compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural. (SÁ SILVA et al., 2009, p. 2).

Neste sentido, a utilização e análise de documentos deve ser estimada, pois enriquece o conteúdo e facilita sua interpretação, viabilizando a

contextualização com a sociedade. A análise realizada nos documentos e dados (jornais, atas) coletados sobre o Operário Futebol Clube, objeto desta pesquisa, pode dimensionar a expressão da equipe junto ao município, ao bairro Vila Operária e aos amantes e seguidores do futebol amador na cidade.

A escolha destas técnicas baseou-se na relevância do levantamento de dados e informações históricas para compreender sua importância na contemporaneidade. Em suma, para verificar a dimensão do objeto deste trabalho, será necessário recuperar informações antigas a fim de identificar a sua contribuição para o município, ou não. De acordo com Lakatos e Marconi (2005, p.107), “seu estudo, para uma melhor compreensão do papel que atualmente desempenham na sociedade, deve remontar os períodos de sua formação e de suas modificações”. Ainda conforme a dupla de autores, tal método se apega à história para obter desenvolvimento, utilizando-se do preenchimento de lacunas, e assim, ligando o fato antigo ao acontecimento atual.

Os métodos e técnicas escolhidos adéquam-se ao objeto deste estudo e à solução do problema formalizado, culminando na elaboração de um produto de jornalismo esportivo de mídia online, especificamente um blog de formato multimidiático, intitulado Operário Futebol Clube – dos gramados para a memória prudentina. Deste modo, é possível ressaltar a importância da realização deste trabalho, bem como suas contribuições para a sociedade, para os pesquisadores e o âmbito acadêmico.

A este projeto, portanto, cabe guiar-se por estas vias metodológicas, sem esquecer, claro do corte teórico que transitará entre o conhecimento do que vem a ser o Operário Futebol Clube e a relação deste com a comunidade, as modalidades de jornalismo online e esportivo, bem como a apontamentos conceitos a respeito da relação entre futebol e sociedade.

3 FUTEBOL

O futebol é um esporte popular. Tanto que, para praticá-lo não há necessidade de um local específico. É jogado em pequenos campos adaptados ou em qualquer rua com espaço suficiente, desde que sejam obedecidas as regras da modalidade. O esporte envolve a interação das torcidas, que acompanham suas equipes de coração onde estiverem. Uma tradição na qual os fãs se tornam mais que apenas torcedores, criando uma identificação com os clubes futebolísticos.

A modalidade esportiva é mesclada de características que ajudam a compreender o espetáculo. São elas: a emoção, o envolvimento, a torcida, a paixão, a habilidade, entre várias outras. Por trás de um jogo onde duas equipes se enfrentam, podem haver elementos que passam despercebidos por aqueles que prestigiam a partida. Mas para os membros que estão vivenciando a situação, uma história de vida de como tal jogador conseguiu superar para estar ali naquele momento defendendo as cores e semblante de sua equipe. É o momento chave ou até mesmo peça fundamental para um profissional que irá narrar aquele jogo.

O lado emocional citado anteriormente, é uma forma de quem está fora das quatro linhas consiga ser envolvido de tal forma que passe a enxergar e sentir aquela vibração e de que aquilo não terá novamente. Foer (2005, p.9) diz que “frequentemente provoca um sentimento mais profundo que a religião e, tal como esta, é uma parte do tecido comunitário, um repositório de tradições.” E se ser jornalista é também instituir-se como um contador de histórias, o futebol é um esporte que sempre traz algum detalhe, que na profissão pode ser um gancho de uma reportagem.

O esporte passou por processos de mudanças ao longo do tempo em que foi inserido na sociedade. O cenário de antigamente em que se via somente a torcida na beirada do campo, hoje se transformou em jogadas de marketing com seus holofotes voltados para o consumismo, com placas de publicidade ocupando um espaço que já se fez presente na vida de muitos que ali passaram com suas famílias e amigos. De acordo com Foer (2005, p.88), o jogo de interesses partiu daqueles que tinham outros tipos de visões: “Grande parte veio de espertos investidores urbanos que percebiam que o futebol tinha um mercado cativo gigante e sólidas fontes de lucro inexploradas.”

Mesmo assim, é inegável, como aponta Foer (2005) a relação intrínseca do esporte com a sociedade e que neste ponto há muito mais benefícios do que prejuízos. E uma vez que, como já exposto, a maior riqueza de um povo é a memória, este artefato de magnitude incrível quando se diz respeito a vasculhar fatos que marcaram a vida dos moradores de uma localidade, partir para um projeto que permita estudar o congraçamento de um time de futebol com uma comunidade é inspirador.

Ainda neste sentido, pretende-se operar das linhas do imaginário e do conhecimento popular para o espaço online, de forma que o cronista esportivo, com respaldo técnico do jornalismo, transforme cada fragmento de uma época em histórias arquitetadas no intuito de preservar um patrimônio cultural.

3.1 Futebol amador

Quando se fala em amadorismo, pode se usar como sinônimo o termo “várzea”, e se imagina algo distante do profissional. De acordo com Myskiw e Stigger (2004, p.446), o uso da expressão “uma várzea” é utilizado para se referir a algo menos organizado, no sentido de querer maior profissionalismo. A expressão pode sim ter sentido depreciativo, e comumente é embutida no âmbito esportivo, principalmente no futebol.

Em Presidente Prudente, uma entidade é a responsável pela organização de competições futebolísticas envolvendo equipes da várzea. Estas se dividem em três divisões e as partidas se distribuem pelos bairros do município. Ainda segundo Myskiw e Stigger (2004, p.446), a materialização desse “profissionalismo” envolve a parceria entre ligas de futebol formadas muitas vezes por bairros, vilas, campos, praças ou parques e a Secretária Municipal de Esportes da cidade.

O envolvimento entre paixão pelo esporte e busca pelo entretenimento em razão de um cotidiano acelerado direciona os amantes do futebol, muitas vezes pessoas que sonhavam ser atletas de elite a optar pelo amadorismo. Segundo Carvalho (2012, p.33) a

> [...] distração demonstrada pelo lazer é fruto da escolha. Para os jogadores o compromisso, a competição e a cobrança fazem parte daquele contexto. Porém, a liberdade de escolha se encontrava justamente nisso, na

> possibilidade de desfrutarem o lazer daquela forma, já que ‘eles gostavam daquilo e aquilo era o lazer para eles.

Para Carvalho (2012, p.31):

> O futebol de várzea ocupa uma parcela significativa na vida dos indivíduos. Tão importante que eles chegam a dividir assuas vidas em trabalho, família e futebol de várzea. O futebol de várzea torna-se sinônimo de lazer, no sentido de tempo a ser desfrutado. As esferas do trabalho, da família e do lazer são tão importantes quando elas colidem, que ao invés de priorizar uma só, os indivíduos tentam uni-las. (CARVALHO, 2012, p.31).

Para quem pensa que existem diferenças gritantes entre o futebol amador e o profissional, pode se surpreender, já que a busca é para se manter uma estrutura que se espelha nos campeonatos profissionais. Conforme Pimenta (2009, p. 01), as equipes apresentam dinâmicas semelhantes e se diferenciam apenas na proporção e nos valores. Os times contam com “diretoria, presidência, registro em cartório; muitos possuem sede, mesmo que seja na casa do presidente; os diretores angariam os melhores jogadores, alguns em bairros distantes, e estes, em geral, recebem dinheiro para atuar”. Nos mesmos moldes do futebol de elite, a várzea possui diretores ambiciosos quando se tratam de montar equipes competitivas, muitas vezes contando com a “contribuição financeira de sócios e doações de torcedores e comerciantes do bairro”.

Como nos grandes centros do esporte, existem alguns times que possuem torcida organizada, com charangas, gritos de guerra, hinos e uniformes padronizados, de acordo com Pimenta (2009, p. 02). Estas equipes, que acabam se tornando tradicionais dentro dos municípios, “disputam torneios e campeonatos organizados por ligas amadoras e pelos Poder Executivo”. Outro segmento que tem relações com o futebol amador é a popular “pelada”, como explica Pimenta (2009, p. 02) ao afirmar que está situada no “tempo social do não trabalho, já que no meio urbano os jogos ocorrem, sobretudo, aos finais de semana”.

Mesmo com partidas disputadas nos horários de lazer, a paixão pelo futebol e a busca pela seriedade, além da proximidade com o profissionalismo transformaram o futebol amador em competições estruturadas. Os representantes das ligas das cidades são convidados a participar de reuniões que precediam o início de uma determinada competição.

> [...] O objetivo era discutir e aprovar o regulamento geral que orientaria as práticas de todas as ligas cadastradas, que realizavam as competições regionais, e que contavam com vagas para determinadas fases. Estes encontros serviam para ajustar o regulamento diante de um discurso bastante válido, de que se devia manter o que estava funcionando e abordar somente os problemas verificados nas edições anteriores. (MYSKIW; STIGGER, 2004, p.450).

Um fator determinante no futebol amador, que pode inclusive ser apontado como um diferencial entre as equipes, é como são distintos pelo poder aquisitivo que possuem. De acordo com Pimenta (2009, p. 05), a "possibilidade de 'contratar' jogadores profissionais ou ex-profissionais, pela quantidade de jogadores que efetivamente compõem a equipe, o leva a um ganho em qualidade técnica". Desta forma, algumas equipes terão melhor disposição em campo e efetiva vantagem nas funções de seus jogadores. Embora seja uma realidade distante do futebol de elite, pode ser apontado como item de desequilíbrio.

> [...] Todos os anos nós vamos melhorando o time. Para a temporada de 2015 nós temos três jogadores que já atuaram em times profissionais e isso faz a diferença. O Michael já está com a gente há mais tempo. O Chicão [Ricardo Souza] jogou no São Paulo, e o Latinha [Wandercy Campos] atuou no Coritiba e Grêmio de Porto Alegre. Para estes dois nós precisamos pagar a taxa para revertê-los, para que pudessem disputar o campeonato amador. O valor é R$ 500. (FERREIRA, 2014).

É importante ressaltar que as particularidades do contexto de praticar essa atividade, conferem ao indivíduo sua própria identidade nesse meio, que por sua vez acaba por se tornar um interesse central na vida destes praticantes, segundo Carvalho (2012, p. 34). Para os integrantes do time de futebol amador prudentino, o "Opérario Futebol Clube, é protagonista no dia a dia dos moradores da comunidade de Vila Operária". (Ferreira, 2014).

3.2 Operário: a história

É, nestes quesitos, que se encaixa uma equipe tradicional do futebol amador prudentino. O Operário Futebol Clube foi criado na década de 1970 para participar de campeonatos rurais e, depois disso, passou a disputar competições entre bairros. O nome escolhido, "Operário FC", têm relação direta com os moradores da Vila Operária, e:

> Tem a ver com o nosso povo, um povo trabalhador e acima de tudo, apaixonado por futebol, já que todos trabalhavam durante a semana e jogavam bola aos sábados e domingos trazendo suas famílias. (OLIVEIRA, 2014).

Já existiam equipes de futebol dentro da Vila Operária, porém, em 10 de fevereiro de 1973, um grupo de moradores, liderados por Jeremias Moreira Ferreira, o Mia, “decidiu se unir e formar a equipe que oficialmente representaria o bairro” (OLIVEIRA, 2014). Desde o início de sua trajetória, conforme afirma Ferreira (2015), é inevitável vincular a comunidade com o sentimento de amor.

> [...] meu primeiro time do coração se chama Operário Futebol Clube, o segundo é o São Paulo [Futebol Clube]. Aqui dentro está minha vida. Fui somente um dos fundadores, porque aqui dentro fui jogador de 1973 a 1995, depois técnico de 1996 a 1998, de 2003 a 2005 e hoje continuo como um dos diretores. Nossa vida aqui no bairro é ir todos os domingos para os jogos, depois preparar o almoço para reunir as famílias.

Dentre os traços que delinearam a história deste time amador, uma formação em especial marcou época e é lembrada com honrarias quando se fala em Operário: o time de 1982. Segundo Oliveira (2014), a maior prova de amor ao esporte ficou explícita para esta equipe, já que “neste ano o Operário não foi campeão, mas tinha algo mais. Foi a partir deste time que surgiu o espírito que impulsionou a continuidade do time do bairro”.

Os relatos são de momentos que ficam na memória da comunidade que se fortaleceu com o passar dos anos. Ainda de acordo com Oliveira (2014), “aquele elenco contava com personagens que viveram sensações inexplicáveis. Que hoje são considerados símbolos para o clube, e que se se mantém na diretoria do time”.

> [...] Teve uma partida contra o São Paulinho que gerou uma grande polêmica logo depois que fomos eliminados. Porque eles tinham no time deles um atleta profissional e no Campeonato Amador não pode. O Nilson [Souza] enviou um fax em um feriado para uma Federação de Futebol em Curitiba. A gente não podia ficar quieto, estava errado. O mais impressionante é que veio uma resposta e fomos classificados para a semifinal. Depois acabamos perdendo, mas mostramos nossa força. (OLIVEIRA, 2014).

Estes depoimentos de integrantes que viveram o passado dentro da Vila Operária e dentro do time Operário mostra o forte elo entre a comunidade e a equipe. Oliveira (2014) conta que “naquela época o compromisso das famílias era

acompanhar os jogos. Independentemente de onde era a partida, estavam todos, era mulher, filho, namorada, irmãos". Já Souza (2014), explica o período apresentava comportamentos distintos dos dias atuais, já que "as mulheres não tinham ocupações e semelhanças com os homens, elas iam para onde os maridos estavam".

A história da equipe, porém, foi paralisada durante dois períodos, entre 1983 e 1990, e entre 1998 e 2008, por conta de desavenças internas e também pela própria situação de violência no bairro, como aponta os integrantes da equipe (FERREIRA, 2014). De acordo com Souza (2014), "a criminalidade na Vila Operária aumentou a partir desta parada do futebol. O envolvimento com o time ocupa os moradores, e na ausência da equipe, as confusões apareceram".

Demorou um pouco para a fatura do primeiro campeonato de futebol amador de sua história, que aconteceu somente em 1997. Este torneio, em especial, tinha uma particularidade. No elenco campeão, apenas um jogador não residia na Vila Operária. Nilson Souza, o Cebolinha, explica que "Só o Hamilton que era do Ana Jacinta, do resto, todos daquela 'seleção' moravam aqui no bairro." (SOUZA, 2014).

De volta as disputas do "Amadorzão" em 2009 após 11 anos de paralisação, o time entrou no páreo disputando a terceira divisão do campeonato, mas não conseguiu uma colocação expressiva no ano. Como conta Santos (2015), o período foi de afirmação para uma equipe que retomava as atividades "renovada", e com o apoio maciço da turma do batuque, nome dado a um grupo de torcedores, moradores da Vila Operária, que durante as partidas da equipe apoiam o Operário tocando instrumentos e entoando cânticos relacionados ao time.

> [...] Sou nascido no bairro e tenho 58 anos de idade. Junto com o meu irmão [José Rufino Santos] faço parte de uma turma antiga, somos um dos primeiros moradores daqui. Desde quando não tinham casas. Há seis anos iniciamos a Turma do Batuque, que fica dando força para o pessoal que está no campo. Às vezes o time precisa de um apoio a mais porque tem jogos que são difíceis, e é aí que aparecemos. Nem o Grêmio Prudente tem isso. (SANTOS, 2015).

Os instrumentos levados para a beirada dos campos de futebol nas partidas do Campeonato Amador não são frutos de renda do time Operário Futebol Clube. Segundo Gomes (2015), a união afetiva entre samba, a música e o bairro juntaram as coisas. Claro que a esta receita é necessária acrescentar a paixão pelo

futebol, e os benefícios desta parceria foram a doação dos instrumentos musicais ao time. O patriotismo toma uma proporção diferente, já que “não foi pelo futebol em geral, mas pelo futebol do meu bairro, a Vila Operária. Aqui o pessoal te diz que torce para Corinthians, Palmeiras ou São Paulo, mas na verdade é todo mundo Operário mesmo, o time é Operário”.

Gomes (2015) afirma que “Sempre trabalhei independente da paixão pelo samba, e aos poucos fui comprando os instrumentos para a escola de samba na qual faço parte. Só que a escola recebia patrocínios e os instrumentos eram substituídos, então eu passei a trazê-los para cá e deu certo.”

Essa energia positiva vinda do som do batuque contrastava com a calmaria da vida simples no bairro, conforme explica Santos (2015). Comunidade acolhedora onde “ninguém é melhor que ninguém. Aqui todo mundo se respeita e a gente sabe que o bairro era considerado periferia, mas hoje as pessoas precisam vir para saber que não é assim”. A boa hospitalidade somada a um time competitivo nos campos de futebol eram atribuídas a iniciativa de um responsável: Luiz Carlos Theodoro, o Nego. A comunidade credita ao ex-treinador da equipe a responsabilidade pela transformação pela qual passou a equipe. De acordo com Dantas (2015), ele era uma pessoa respeitada, “mudou o futebol do time, porque foi só a partir daí que o Operário virou o Operário de verdade, e começou a ganhar campeonatos, ter conquistas”.

Este retorno do time aos gramados, ao final da década de 2000, não aconteceu sem esforços. “Eu estava conversando com o Nego [Luiz Carlos Theodoro] e tivemos a ideia de voltar. Aí a gente montou o time e o Nego era o presidente e treinador. Subimos da terceira para a segunda divisão, mas não conseguimos ser campeões.” (FERREIRA, 2014). “Aí veio a chance de jogar a primeira com a ficha do Guarani do Humberto Salvador. Daí que a gente montou um timão e fomos campeões.” (FERREIRA, 2014).

> [...] Naquele ano aceitamos participar e ganhamos o campeonato, mas o pessoal da liga começou a questionar nosso título e as outras equipes mesmo deram a entender que só conseguimos o título por causa do benefício. Então resolvemos voltar as divisões de baixo e subir da forma correta, ir ganhando tudo novamente. Nunca precisei ir atrás de ninguém para jogar aqui, não pagamos nada nem oferecemos nada, aqui é assim. (FERREIRA, 2014)

Já em 2012, na reta final do campeonato, o time perdeu o principal líder fora de campo e que conduzia a equipe às margens do gramado. Luiz Carlos Teodoro, de 39 anos e conhecido como Nego foi assassinado na vila, em um crime que ainda gera desconfiança em torno do motivo. “Ele era muito querido por todos, não tinha motivos para isso.” (FERREIRA, 2014). O que poderia servir como motivo para abalar os atletas e diretoria, teve efeito contrário e por fim, acabou motivando a todos em busca do tri. “Nós fizemos um pacto. A gente tinha que ganhar por ele, para ele. E foi isso que a gente fez.” (FERREIRA, 2014).

Em meio a tanta tecnologia nos dias atuais, uma cópia do boletim de ocorrência que tratava da morte do Nego foi solicitada ao banco de dados da Polícia Civil/Deinter-8 de Presidente Prudente, por meio do Serviços de Informações ao Cidadão, o SIC, do Governo do Estado de São Paulo, conforme anexo nas páginas 103 e 104. (SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Segurança Pública, 2012).

A insistência visando levantar detalhes do fato ocorrido na madrugada do dia 25 de novembro de 2012 chegou as publicações da imprensa no período. Em um portal jornalístico foram encontradas informações sobre a morte de “técnico da várzea prudentina”. De acordo com o Portal Prudentino (2012), “Luis Carlos foi encontrado baleado na Rua Nilson Oliveira, na madrugada de domingo (25). Ele teria participado de uma festa, momentos antes, no bairro onde residia”. A Liga Prudentina de Futebol suspendeu as partidas das semifinais do Campeonato Amador da Terceira Divisão, marcadas para o domingo.

> De acordo com testemunhas, 12 tiros foram disparados contra a vítima, que foi levada ao Hospital Regional (HR), porém, não resistiu aos ferimentos. Por enquanto, a polícia investiga a participação de duas pessoas no crime, citada por moradores locais pelos apelidos de ‘Buiu’ e ‘Carlinhos’. (PORTAL PRUDENTINO, 2012).

Em 26 de maio de 2015, a assessoria de imprensa da Polícia Militar (PM) de Presidente Prudente informou por meio de nota, que tal ocorrência tem dados registrados no sistema dos agentes. Que a vítima, Luiz Carlos Theodoro estava “em dia com o cartório eleitoral, não tinha histórico de passagens pela polícia e que o processo de investigação está arquivado por falta de provas suficientes, embora conste dois suspeitos pelo crime”.

A periculosidade do bairro e o amor ao futebol até hoje dão lugar a saudade dos moradores pela morte de Luiz Carlos Teodoro. Segundo Dantas

(2015), “a vila Operária não tem mais crime, porque a morte do Nego acabou até com isso. Antigamente as pessoas morriam na rua e era normal”.

> [...] Eu estava com o Nego em todos os jogos, ele sabia o que fazia, tinha personalidade e isso causa inveja. Até hoje quando entro em campo vejo a imagem dele. Não vou ficar falando dele porque me dá vontade de chorar, mas eu vejo ele, sou o único que vê ele nos jogos. Eu conversei com ele no dia que ele foi assassinado, e foram 12 tiros no rosto. Até hoje ninguém consegue explicar o que aconteceu. (DANTAS, 2015)

A relevância do que foi feito é vista nos resultados dentro e fora das quatro linhas do campo de futebol. Conforme Santos (2015), só uma pessoa teve a capacidade de mudar toda a trajetória de vida de uma comunidade. Por parte dos moradores, o reconhecimento de que Nego fez algo grande pela Vila Operária soa sempre em tom de lamento. “Ele levantou tudo isso que a gente tem hoje, não só o time de futebol, foi tudo mesmo. Sem precisar usar dinheiro, ele era uma pessoa muito conhecida. Para nós ele não morreu, está no céu para Deus fazer uma homenagem para ele”. (SANTOS, 2015).

O que eles não se sabiam é que, as próximas conquistas viriam quase que de forma consecutiva (2010, 2012, 2013 e 2014), coroando um planejamento de sucesso e poderia ter sido mais. “Em 2011 a gente só perdeu por culpa do juiz que deu um pênalti inexistente para eles.” (CARDOSO, 2014).

Nos dois anos seguintes, novos títulos. Em 2013, diante do Quatro Bairros, o time saiu atrás no placar. E após buscar o empate, quando tudo se encaminhava para a decisão por pênaltis, eis que nos acréscimos, o zagueiro Michael fez o gol que levou os cerca de 1.200 torcedores ao delírio no Estádio Municipal Caetano Peretti, de acordo com a Polícia Militar. Conforme explica Ferreira (2014), o título desta vez foi com uma vaga legítima e conquistada dentro de campo, por isso, “o resultado não poderia ser diferente, deu Operário”.

Em 2014, aos 47 minutos da etapa decisiva, o atacante Andreane que havia acabado de entrar, igualou o marcador. O 2 a 2 obrigou o jogo a ser definido nas penalidades. Neste ano, após converter as cinco cobranças, foi à vez de brilhar a estrela do goleiro Perukão, que defendeu a última e, depois correu para a comemoração. A celebração não ficou apenas dentro do gramado, já que é na Vila Operária onde são festejadas as conquistas do time. Segundo Souza (2014), o almoço gratuito com muita comida e bebida, servidos gratuitamente no bairro após cada jogo, tomou proporção maior com o título. Neste ano, “mais de 400 pessoas

lotaram o salão ao lado da pequena igreja da comunidade para se divertir, comemorar e estar entre amigos. Até o time adversário veio, a comissão de arbitragem".

> Minha cabeça já não está boa com 66 anos, mas o time campeão eu assisti. Todos já haviam desistido, mas e não. Os meninos pelejaram pra empatar e ganharam depois. Só me lembro que o Operário ganhou o campeonato e todo mundo foi para o almoço. Eu vou sempre porque meu marido também vai, é o bairro todo assim. (DEUS, 2015)

Estas e tantas outras histórias compõem o rico baú cultural de uma equipe de futebol amadora de Presidente Prudente, cuja existência se funde na dinâmica do bairro Vila Operária. Mas infere-se, empiricamente em um primeiro momento e a partir do contato prévio e entrevistas realizadas com membros da comunidade, que ainda há muito a ser revelado e exposto à população e será pelas vias do jornalismo que se propõe o reavivamento da memória local, procurando ainda mais elementos que façam a interligação estreita que existe entre população, equipe e jogadores.

4 JORNALISMO

O jornalismo age no intuito de informar, embora há aqueles que afirmem que sua prática está mais relacionada na arte de contar boas histórias. E para ser um historiador, deve-se o profissional dominar as principais técnicas para exercer tal função, como a apuração, a pauta, a entrevista e a fonte. Estes componentes serão descritos e explicados a seguir, como forma de arquitetar um caminho a ser percorrido pelo cidadão que se designe a exercer mera função dentro do âmbito jornalístico.

Portanto, será comprovado não somente na teoria, mas também na prática que sem a execução das tarefas acima citadas, o jornalismo não existiria e não culminará para produção de gêneros e tais respectivos produtos. Conclusivamente, puxará como gancho para o jornalismo esportivo, no qual existem características semelhantes ao jornalismo tradicional.

O significado do jornalismo está interligado à transmissão de informação, independentemente do veículo de comunicação ser utilizado. Claro, que para chegar ao produto final, é necessário formalizar um diálogo e romper, ao mesmo tempo, a barreira do medo do desconhecido. Pena (2005) explica que dessa forma o homem descobriu se está ou não sozinho no universo e constatou isto ao procurar “[...] conhecer o que estava além dos seus limites físicos e, por isso, construiu caravelas e encorajou as navegações.” (PENA, 2005, p.22).

E como a proximidade entre um fato e outro é característica informacional, Kunczik (1997) afirma que já havia fragmentos deste ofício na Europa central, quando “os predecessores dos jornalistas atuais eram os bardos viajantes, no qual reportavam e comentavam os acontecimentos do dia nas feiras, mercados e cortes aristocráticos, assim como os mensageiros e os escrivães públicos” (KUNCZIK, 1997, p.22).

O autor ainda cita os primeiros jornais lançados na Alemanha no ano de 1609, com os títulos *Aviso* (na cidade de Wolfenbuttel) e *Relation* (em Estrasburgo). Tempos depois, chegaram também na Holanda (1618), França e Inglaterra (1620). Pena (2012) acrescenta que o jornalismo, até chegar da forma em que a sociedade está acostumada com a informação e agilidade características, transformou-se em cinco fases. A primeira fase é a “Pré-história do Jornalismo”, caracterizada por uma economia elementar, produção artesanal e formato

semelhante ao livro, que foi de 1631 a 1789. Em seguida, surgiu o Primeiro Jornalismo, começando na década de 1790 e tendo fim por volta da década de 1830. Durante este período, criaram-se os conteúdos político e literário, com texto crítico, porém deficitário linguisticamente falando, comandado por intelectuais daquele tempo.

O “Segundo Jornalismo” durou cerca de 70 anos, de 1830 a 1900. Esta era foi marcada pela profissionalização dos jornalistas, pela criação de reportagens e manchetes, pela utilização de publicidade e a consolidação da economia de empresa. Para atrair os leitores, buscava-se o furo jornalístico, muitas vezes tratado como sensacionalismo e neste sentido abriu-se caminho para ocasionais ações de manipulação da informação. (PENA, 2012, p.32)

Posteriormente, teve princípio o Terceiro Jornalismo que dispôs quando as indústrias publicitárias surgiram como nova forma de comunicação, competindo desta maneira com o jornalismo. Isto se formalizou porque as redações sofriam ameaças durante as guerras. Por fim, o Quarto Jornalismo, marcado pelo uso da tecnologia na transmissão de informações, iniciou-se no ano de 1969 e vem se consagrando até a atualidade. (PENA, 2012, p. 32-33)

Do estudo destas fases, porém, o que se depreende é que o jornalismo, independentemente do veículo de comunicação (seja rádio, TV, jornal, online, revista), dedica-se a uma só finalidade: a busca contínua pela informação, contendo nela a humanização necessária para aproximar-se do público. Esta característica significa em estar do mesmo lado que a vítima, encarando o problema como realmente é, atingindo dessa forma tal visão interpretativa.

O que muda de um formato para outro é seu tipo de abordagem e a estrutura de como é realizado um trabalho para obter produto jornalístico. Para Pereira (2009), é tarefa do repórter estar compromissado em ter visão pluralista dos fatos, ou seja, ver outros lados do mesmo acontecimento. De tal maneira, que haverá ligação entre versões distintas de tais personagens envolvidos. (PEREIRA, 2009, p.72)

A verdade é também um elemento presente no cotidiano jornalístico. É, em suma, o que sustenta uma informação, visto que são de interesse, necessidade e anseio de muitos cidadãos. Suponha-se que uma emissora de TV notifica que o clima mudará de calor intenso para chuva em certa hora do dia. Esse aviso altera toda uma rotina pessoal, de modo que o cidadão repassará a informação adiante.

Se o fato não se confirmar, o veículo perderá a chamada credibilidade com o receptor: “as pessoas são seres racionais, capazes de distinguir entre a verdade e a mentira.” (KUNCZIK, 1997, p.74)

A informação tem de ser transmitida do modo mais claro e objetivo possível, para que o receptor da mensagem a ser divulgada não fique com nenhum tipo de dúvida sobre determinado assunto. Noblat (2008, p.77) parte do ponto de que, em primeiro lugar, o remetente deve não somente conhecer as palavras, mas fazer o uso correto da escrita para não alterar o significado de seu pensamento. Sendo assim, o repórter deve dominar a linguagem jornalística, composta, segundo Lage (2006), de uma série de restrições que promovam uma comunicação mais eficaz entre emissor e receptor.

Aponta Lage (2006) que a linguagem jornalística é composta com três grandes grupos de restrição, ou seja, de normas que garantem a uniformidade e a conformidade do texto. O primeiro grupo resume-se em equilibrar a linguagem culta e a coloquial, daí o nome de Registros de Linguagem. O jornalista precisa saber usar da norma culta, do rigor da gramática e da forma coloquial a força da comunicação, descartando neste caso todas as gírias ou expressões popularescas.

O segundo grupo opera na eficácia direta da comunicação e recebe o nome de Processos de Comunicação. Aqui a ordem, segundo Lage (2006), é promover no leitor uma rapidez de apreensão muito maior apenas pelo uso correto de expressões simples, de alta receptividade; trabalhar em terceira pessoa para criar efeitos de distanciamento e credibilidade e, por fim, realizar comparações e equiparações necessárias quando os termos usados não forem de entendimento comum.

O último grupo de restrição da linguagem, de acordo com Lage (2006), é o único não controlado pelo jornalista, mas sim imposto a ele. Trata-se do conjunto de Compromissos Ideológicos de cada veículo. Invariavelmente, o jornalista precisar usar termos que se ajustem à linha editorial do jornal, emissora ou portal. Estes grupos possuem preferências por termos específicos, de acordo com suas necessidades e interesses, e isto termina por refletir na linguagem empregada pelos jornalistas. Uma vez dominada a linguagem, o jornalista consegue ter condições de transitar nas mais diversas categorias textuais que o jornalismo oferece.

4.1 Categorias do jornalismo

Para cada alvo distinto, uma categoria foi criada com finalidade de separá-los em conjunto, com o mesmo caráter jornalístico. São as categorias diversional, interpretativa, opinativa e informativa. As invenções atuais utilizadas para a comunicação entre sociedades herdaram de seus inventores a missão de transmitir conhecimento de forma clara.

Segundo Erbolato (1991, p.30), é um ato que consiste quando “o fato é levado ao conhecimento do receptor, mostrando-o em seus diversos aspectos ou enfoques e há ainda a preocupação de motivar o leitor (ou ouvinte) [...].” Os textos literários, produzidos vezes mais com técnicas jornalísticas de entrevista e apuração, compõem a categoria Diversional. São denominados de modo que "[...] fincados no real, procuram dar uma aparência romanesca aos fatos e personagens captados pelo repórter." (MELO, 1985, p.22). Eles estão presentes no que se denomina Jornalismo Literário, conceituado por Pena (2006, p.21) como:

> “[...] linguagem musical de transformação expressiva e informacional. Ao juntar os elementos presente em dois gêneros diferentes, transformo-os permanentemente em seus domínios específicos, além de formar um terceiro gênero, que também segue pelo inevitável caminho da infinita metamorfose.”

No jornalismo diário, conforme Erbolato (1991), o jornalismo Diversional apresenta-se em edições dominicais e os gêneros mais comumente utilizados são os contos, grandes reportagens, ensaios textuais ou fotográficos, poemas e trechos de obras.

A categoria Interpretativa abarca os textos em que o jornalista consegue concentrar-se muito mais no contexto, humanização e capacidade narrativa. O principal gênero jornalístico desta categoria é a reportagem, caracterizada por Guirado (2004, p.22), como “[...] matérias jornalísticas mais longas, em geral ocupando espaço de página inteira, ou, eventualmente, meia página ou um terço de página. Seus tipos podem ser perfil, drama social, cobertura de grandes eventos (muitos inesperados – como catástrofes).”

A categoria Interpretativa possui um alto nível técnico do jornalista. Não é como, por exemplo, cobrir um factual quando simplesmente aparecem os dois ou três lados da mesma cena e seus componentes. Existe uma hierarquia a ser

respeitada, que toma tempo e contém o conceito de humanização dos fatos por parte do repórter que deve observar tudo que acontece ao redor de uma história, procurar os detalhes e estar presente em tudo que possa acrescentar tanto positivamente quanto negativamente naquela notícia. Isto é interpretação e contextualização de uma história que sempre avança. (ERBOLATO, 1991, p.44)

Importante retomar, mesmo que brevemente, um termo contido na categoria Interpretativa. Trata-se da humanização. Ela deve estar presente em qualquer uma das categorias, mas é na Interpretativa que sua presença se faz sentir com mais propriedade. Por exemplo, quando faz a cobertura de uma tragédia causada por um fenômeno natural, o repórter usa aspectos humanísticos para saber as dificuldades encontradas pelas pessoas que participaram de forma direta neste fato. É como se este profissional fosse a vítima, relacionando-se com o problema ali encontrado, e agindo em nome de um jornalismo que exige alto grau de participação. Só assim, também, o autor do produto jornalístico interpretativo consegue oferecer ao espectador um rol de versões suficientemente contextualizado e integrado.

A categoria Opinativa, por sua vez, tem início na interpretação dos fatos, mas a utiliza para a formulação de dissertações autorais (ERBOLATO, 1991). Ainda ao contrário da interpretativa, oferece ao espectador apenas duas opções: concordar ou não com o que está ali disposto. Aliás, é notável saber quando um indivíduo mostra-se apto para convencer-te que aquilo que diz é de confiança ou se somente está emitindo seu pensamento. Dessa forma que encaixa a modalidade opinativa, que pelo tom de voz e/ou palavras a serem utilizadas se torna fácil sua detecção. Exatamente o que fazem os telejornais, que abrem espaço para o âncora se posicionar em rede nacional tanto a favor como até mesmo contra um fato.

Este cenário não é presente na atualidade desde sempre. O surgimento desta categoria está locado em datas passadas, quando era discutido esse estilo de locução verbal nos veículos impressos. De acordo com Melo (2003), o caso mais conhecido é do primeiro periódico brasileiro, *O Correio Brasiliense*, redigido por Hipólito José da Costa (jornalista, considerado o Patrono da Imprensa no Brasil), que na época foi proibida sua circulação no país devido a conteúdos sobre liberdade de expressão. Ainda são citadas tantas outras obras que sofreram da mesma consequência: *As Sentinelas* de Cipriano Barata, *O Censor Maranhense*,

de Garcia Abranches, *O Carapuceiro*, do Padre Lopes Gama, *A Aurora Fluminense*, de Evaristo da Veiga, etc. (MELO, 2003, p.101)

O autor ressalta que a opinião é emitida por quatro núcleos: a empresa (se manifesta em conjunto com a orientação editorial, sendo por seleção, destaque e titulação); o jornalista (sob a forma de *comentários*, *resenhas*, *colunas*, *crônicas*, *caricaturas* e até os *artigos*); o colaborador (personalidades representativas da sociedade civil que buscam seu espaço) e o leitor (na área compreendida como *carta).* (MELO, 2003, p.102)

Das quatro categorias, três foram expostas e uma merece atenção maior neste trabalho por conta da presença majoritária na peça prática pretendida, que é um blog jornalístico do Operário Futebol Clube. A categoria informativa é uma das mais utilizadas atualmente na televisão, rádio e, em especial, na internet por força da factualidade inerente e força da informação direta.

4.1.1 Categoria informativa

A difusão de ideias estabelece no processo de comunicação ocorrente na troca de informações entre os envolvidos dentro de um acontecimento. Conforme surgem os desdobramentos do fato, faz-se a seleção deste conteúdo para avaliar o que é de mais importante, submetendo ao gênero da notícia. Para Jorge (2008, p.24), notícia é a "[...] transmissão da experiência, articulação que transporta o fato a quem não o presenciou; matéria-prima da produção jornalística, o relato noticioso condensa a informação atual, verdadeira naquele momento [...]"

Lage (2006, p.18) explica que a notícia relata os fatos como aconteceram, retratando todos os detalhes possíveis, independentemente se é do mais importante para aquele mais interessante. Para Medina (2008, p.23), a notícia é formada por três variáveis no processo da informação: a influência grupal, que se caracteriza pela oferta na sociedade capitalista que orienta certo veículo de comunicação; quando parte da influência coletiva, sendo as exigências do público sobre tal produto informativo e pela indústria cultural, que é a confecção de algo para atingir a sociedade como um todo.

De acordo com Pena (2012, p.17-18), isto significa na combinação de uma série de vetores pessoais, culturais, ideológicos, sociais, tecnológicos e multimidiáticos. Após a difusão dos elementos anteriores, é necessário adquirir uma

maneira de se contar os fatos, que de acordo com Lage, (2006, p.17) é mostrada em forma sequencial. “[...] o primeiro evento antecede o segundo, o segundo o terceiro, e assim por diante.” Esses parâmetros são conhecidos como cronológicos, que possuem ligação direta. O jornalismo é o único meio capaz de trazer ao leitor que os fatos não ocorrem isoladamente, ou seja, possuem ligação por detalhes, fragmentos que implicam no desvendar do mistério. (ERBOLATO, 2008, p.33)

A notícia é oriunda da informação, servindo para atingir a sociedade em massa, independentemente do seu interesse. Este produto jornalístico traz uma linguagem clara e objetiva, conseguindo prender a atenção do leitor e/ou espectador para que estes se sintam atraídos pelo conteúdo. Nilson Lage, estudioso sobre esta e tantas áreas jornalísticas, entende que a notícia se modificou com o tempo e passou a atender todos os elementos procurados pelo receptor: “A notícia ganhou sua forma moderna, copiando o relato oral dos fatos singulares, que, desde sempre, baseou-se, não na narrativa em sequência temporal, mas na valorização do aspecto mais importante de um evento”. (LAGE, 2002, p.18)

Para se atingir o resultado esperado com a notícia, deve-se trabalhar com a seguinte maneira no processo de redigir: do mais importante para o menos importante (pirâmide invertida), respondendo às perguntas “o quê?”, “quem?”, “quando?”, “onde” e “por quê?”. Estes são os elementos da notícia e as informações deles captadas são usadas, em parte, para construir o *lead,* que é o início de uma notícia. Ele fornece ao receptor as informações básicas sobre o tema, logo no primeiro parágrafo. Assim, pode ser entendido como: “[...] o que constitui uma unidade de pensamento em si; introduz, resume e fornece explicações ao leitor; procura situá-lo diante dos fatos, cultivando-o para que continue a leitura ou buscando satisfazer a curiosidade rapidamente”. (JORGE, 2008, p. 131-132)

O leitor sempre busca a inovação para satisfazer o desejo de ter a informação em primeira mão, mesmo que não haja a necessidade de percorrer fronteiras para este acesso ilimitado de dados. Comparando com os demais veículos de comunicação para atingir a massa, nenhum se assemelha a capacidade que a internet possui em obter credibilidade para com tais seguidores do fluxo informacional. Porém, é necessário estar apto a todas as técnicas de redação online, não somente escrever uma notícia e publicá-la na rede mundial de computadores. Franco (2004, p.13) afirma que a notícia da internet deve conter um padrão de linguagem e escrita, adaptadas às novas exigências do mercado.

A primeira delas é quanto ao uso correto das palavras, que para o entendimento da notícia no jornalismo em geral deve utilizar palavras conhecidas, desde que estas sejam curtas e com significado preciso. Partindo para as frases, carecem de serem curtas não extrapolando na grande quantidade de parágrafos. Quanto ao estilo textual, necessita mesclar frases curtas e longas, trazendo ao leitor parágrafos eficazes e de impacto durante a leitura. Utilizar advérbios que atuem como descritivos e exatos na absorção da mensagem, além de ter certo cuidado para a escrita com o jogo de palavras, pois torna o texto cansativo para o internauta.

Os pesquisadores deste trabalho acadêmico abordarão no capítulo a seguir um estudo dirigido sobre a notícia na web, desde o início até os dias a atualidade, destacando como é a sua produção que está ligada ao *webwriting* (como deve ser o conteúdo desenvolvido especificamente para a plataforma online). Seja qual for o recurso utilizado na emissão de informações, a confecção do produto jornalístico em meio às notícias adere à aplicação de procedimentos desde sua pesquisa inicial para coleta de dados, como na construção do sentido da linguagem. Portanto, se os aspectos de produção não forem empregados de maneira correta, torna-se impossível o acabamento de determinada peça jornalística.

4.2 Técnicas jornalísticas de produção

Na preparação de um produto jornalístico, há de o profissional que atua na área conhecer amplamente e dominar as técnicas bases para produção de conteúdo para qualquer mídia e seus gêneros. Para cobrir um deslizamento de terra de uma comunidade isolada, por exemplo, necessita-se da seleção de todos os passos que antecederam aquele fenômeno natural, bem como nos questionamentos a serem levantados em torno deste problema. Inicialmente, contará com a checagem de informações que remeterão a cruzamento dos dados e se os mesmos acercam relação de proximidade, o que resultará na transmissão correta das informações pelo repórter.

O termo conhecido como apuração/pesquisa é o que direcionará para o repórter um leque de informações sobre determinado assunto. De acordo com Pereira Júnior (2009, p.73), “a apuração de informações, a investigação, é a pedra de toque da imprensa, seu álibi, a condição que faz um relato impresso ser jornalismo, não literatura. É a espinha dorsal do trabalho jornalístico.”

Porém, há dois fatores que podem ser confundidos entre os mesmos durante uma apuração. O primeiro remete a coleta, que é o recebimento de comunicados oficiais ou informações por fontes que participaram de um fato (diretas) ou por testemunhas (indiretas). Por fim, é o processo do levantamento, que tem o objetivo de obter algo que seja reservado, pois quem fornece os dados pode optar em não se identificar. (ERBOLATO, 2008, p.184)

A apuração é a base para o conceito da verdade. O jornalista é o zelador dessa tarefa, de acordo com que afirma Pereira Júnior (2009, p.67): “cabe ao jornalista sedimentar uma realidade sólida para o público, sem enganá-lo com a falsa promessa de uma realidade ‘real’, pronta, acabada.”

Quando um material chega em mãos para o jornalista, este profissional atentará quanto ao uso correto do conteúdo juntamente com a procedência de certo elemento físico. Kunczik (1997, p.48) alerta como exemplo quando se trata de uma gravação clandestina, pois haverá de alguma maneira o abuso da utilização de algum trecho. E uma vez que ocorra alguma infração, o veículo de comunicação e o jornalista arcarão com penalidades impostas de acordo com o Código de Ética dos Jornalistas.

Mas é impossível atingir o objetivo de possuir o maior número de informações factíveis sobre uma cobertura jornalística sem utilizar o questionamento como elemento. Há um procedimento para reunir todos os detalhes do fato, que intermediado por perguntas que o repórter remete a fonte, conhecido na área jornalística como entrevista. Este artifício é realizado da maneira que para Medina (2008, p.8) “é uma técnica de interação social, de interpenetração informativa, quebrando assim isolamentos grupais, individuais, sociais; pode também servir a pluralização de vozes.”

De acordo com Oyama (2008, p. 8), o processo de informar é peça chave da entrevista, mas não é a verdadeira finalidade. O repórter tem a tarefa de mostrar o que o entrevistado pensa a respeito do contexto e quem o mesmo é. Quanto a local, data e horário para a interlocução, é critério do entrevistado. Portanto, faz parte deste artifício a paciência do repórter em compreender os compromissos da fonte. Fortes (2005, p.49) diz que deve ser feito tudo, bem como carregar a mala do entrevistado e não ter vergonha de nada.

Medina (2008) certifica-se que uma entrevista sem diálogo perde sua marca. A autora entende que após uma pergunta respondida e outra realizada em

seguida, o tempo se torna escasso para o entrevistador elaborar suas palavras e, ao mesmo tempo, pode interromper seu raciocínio (MEDINA, 2008, p.6). O contato direto do jornalista no processo de entrevista é com as chamadas fontes de informação. Ou seja, após o levantamento de toda a estrutura necessária para clarear o caminho do repórter sobre o assunto, o próximo passo é averiguar qual especialista é ideal para esclarecer as dúvidas do interessado naquele contexto.

Se for o tema sobre construção civil, por exemplo, é certo que o profissional procurado deverá ser do ramo de engenharia, que exerça alguma função dentro de determinada área a ser retratada. Este indivíduo é intitulado como fonte, que pode ser classificada como: primária, secundária, grupo, oficial, popular, testemunhal, especializada.

A fonte primária fornece fatos versões e números, por estar próxima ou ser a origem da informação. Posteriormente a fonte secundária interpreta, analisa, comenta ou complementa a matéria jornalística, produzida a partir de uma fonte primária. O grupo parte pela representação da intermediação do interesse do entrevistado, que pode ser muitas vezes realizado pela assessoria de imprensa. (SCHMITZ, 2011, p.24)

O autor afirma que as fontes oficiais são aquelas que estão em cargos públicos e que se pronunciam por órgãos mantidos pelo Estado, preservando os poderes constituídos (executivo, legislativo e judiciário). São preferidas pela mídia porque tratam exclusivamente do interesse público. Prosseguindo pela vítima de um problema, caracterizada pela fonte popular. A imprensa procura primeiramente para esclarecer um fato a fonte testemunhal, que agrega daquilo que “viu” e “ouviu”. Possui o valor da verdade, pois relata exatamente o que presenciou. E por fim, a fonte especializada, estando relacionada à área de atuação ou a profissão que exerce.

Lage (2001, p.59) certifica que o repórter deve ter cuidado quanto ao relato por uma testemunha, para não cair no exagero da fonte e distorcer o que realmente aconteceu. Os advogados fazem o discurso longo, para parecer que estão corretos quanto tais análises. Se for descrição de casos que envolvam policiais, a vítima afirmará aquilo que acredita ser certo, deixando de lado qualquer outro detalhe que desenrolaria no entendimento da notícia. Pedestres tendem a exagerar na velocidade de veículos envolvidos em acidentes.

As técnicas acima citadas fazem parte de qualquer modalidade jornalística, independentemente qual seja e como é o caminho a ser percorrido para sua produção. Existem inúmeras especificidades aplicadas a um veículo jornalístico, entre as mais conhecidas estão o radiojornalismo, o jornalismo policial e o telejornalismo. Todas estas abrangem para conceitos de produção distintos, embora o produto final seja o mesmo.

Porém há duas especialidades que se unidas, exercem com facilidade o papel informacional. O jornalismo esportivo está atrelado ao uso do fotojornalismo para exemplificar situações adversas, embora se utilize outros métodos para a mesma finalidade. O item a seguir será evidenciado pelos pesquisadores deste trabalho acadêmico como peça chave para a peça prática do grupo, um blog de uma equipe de futebol amador da cidade de Presidente Prudente. Constará quais as características que envolvem para a enunciação da informação esportiva e como se dá o desenvolvimento dessas atividades perante a prática jornalística.

4.3 Jornalismo esportivo

O jornalismo esportivo é a especialização da atividade jornalística que envolve os fatos relacionados a qualquer modalidade ou prática esportiva. Muitas vezes menosprezado até mesmo por profissionais da imprensa, chegou antigamente a ser reduzido à categoria de editoria menor. A evolução da área coincide com a mudança na forma que a imprensa lida com o esporte, bem como sua crescente importância no interesse do público.

Para estudiosos como Coelho (2011), o jornalismo esportivo é uma escolha ainda não bem definida para muitos jornalistas recém-graduados:

> Os salários ainda são mais baixos e a editoria, nos grandes jornais, ainda é passagem para algumas pessoas. Ao mesmo tempo em que muita gente sai da faculdade querendo trabalhar com esportes - e isso é uma faca de dois gumes, porque você precisa estar preparado para ser jornalista de qualquer área - muita gente usa a editoria como uma porta de entrada e pensa em mudar de editoria quando precisa de salário um pouco maior (COELHO, 2011. p.26).

Além disso, os profissionais do ramo lidam com alto risco de parcialidade, pois tanto jornalistas como leitores têm preferências por determinados times ou atletas de determinada modalidade. Portanto, o profissional da área deve

ter certo receio da paixão ou repúdio que seu texto possa facilmente provocar no público e em colegas de profissão: “[...] nunca deve privilegiar um ou outro competidor, mesmo sendo ele favorito numa disputa”. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p.22)

Assim como em outras especializações, o jornalismo esportivo possui uma divisão quando se trata das fontes a serem consultadas. São as primárias (esportista, clube, técnico, dirigentes, empregados, organismos, e entidades e federações), e as secundárias (comerciais, publicitárias e órgãos políticos). (SILVEIRA, 2009, p.56)

Para se destacar na profissão, o repórter, além de ser objetivo, deve deixar de lado o padrão de questionamentos que se enquadram como fáceis durante uma transmissão esportiva. Segundo Barbeiro e Rangel (2013), o profissional necessita “[...] fugir daquelas perguntas eternamente repetidas para os atletas antes, durante ou depois do jogo, como: ‘o que você acha do jogo’ ou como ‘você está vendo o jogo’”. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 20)

Vale ressaltar que nem todas as pessoas acompanham esportes e por isso nem todos dominam a linguagem apresentada em locuções específicas. É preciso desenvolver uma locução simples para que determinada pessoa, que não entenda sobre certo evento ou modalidade, possa compreender a mensagem que se queira mostrar: “[...] ainda que o jornalismo esportivo seja dirigido a um público-alvo direcionado, os termos técnicos não devem poluir o entretenimento”. (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 22)

Em cada modalidade esportiva um dialeto próprio é utilizado para explicar uma determinada ação, como, por exemplo, durante uma transmissão de uma partida de futebol de campo o narrador comenta que o atacante pediu um número em “luvas” para acertar contrato com tal equipe. Claro que não são as luvas que o goleiro manuseia, mas sim como significado de que o jogador fez a proposta de ganhar um dinheiro extra para jogar pela equipe. (SILVEIRA, 2009, p.54)

Embora exerça linguagem semelhante, a forma no qual um produto é noticiado altera de acordo com o meio de comunicação utilizado para a finalidade da transmissão de informação. Em jornais diários, a particularidade predominante será aquela de paixão nacional (no caso do Brasil): o futebol. Surgiram também revistas especializadas neste seguimento, que atrai cada vez mais um público exclusivo. O rádio é meio que mais veicula esporte. Programas são dedicados ao tema, com os

mais variados gêneros: entrevistas, mesas redondas. A esfera tem a vantagem de ser mais rápido que todos os concorrentes (jornal, TV e internet), visto que a notícia pode ser dada no mesmo momento em que o fato ocorre. Quando surgiu a TV, muito se falou sobre a extinção dos veículos citados anteriormente, pois os mesmos perderiam espaço para com a população da massa cultural. Porém, ocorreu justamente o contrário, os meios se completaram. Mesmo a TV não tendo a velocidade do rádio, o advento da imagem tornou seu produto mais atraente, tirando do espectador a imaginação e entrando de fato a visualização da informação. E finalmente a internet, que é o único meio que se equipara as ondas sonoras emitidas pelo rádio, utilizando-se o espaço "infinito" para a informação. (SILVEIRA, 2009, p.71-75)

Para conseguir o objetivo de informar o público interessado, deve-se ter em mãos todo o conhecimento possível, para que o receptor não fique com qualquer dúvida. É o termo conhecido no campo do jornalismo esportivo como apuração, "[...] o que se deve predominar é exatidão dos fatos, a qualificação e a idoneidade das fontes". (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p. 22)

Se tudo está em uma velocidade fora do normal, pode ser sinal de que algo esteja errado. É importante estar atento para todos os detalhes, pois são estes que fazem a diferença numa transmissão esportiva. Dessa maneira que Barbeiro e Rangel (2013, p.25), certificam que:

> Ninguém esquece que o jornalismo tem entre suas marcas definitivas a rapidez, talvez por isso o imaginário popular, alimentado pelo cinema e pela televisão, vislumbre uma redação com uma porção de gente correndo de um lado para o outro desesperadamente [...].

Embora o repórter fique em situações que se imagina serem normais, como o envolvimento nos bastidores esportivos, ele deve sempre dar prioridade à informação, e não à aparição. Assim, obtêm-se credibilidade com os receptores da mensagem. Segundo Coelho (2011, p.41), deve-se "saber construir uma boa história, priorizar a informação e o encadeamento de ideias para tornar a história suficientemente atraente".

A emoção é a principal característica dentro de uma transmissão esportiva. Mas há um limite que um narrador não deve extrapolar. Os aspectos emocionais se destacam porque participam da ação, mas de forma indireta. Barbeiro

e Rangel (2013), explicam que “transformar um evento esportivo em grande espetáculo no qual o simples passe de um jogador para outro é narrado com grande entusiasmo é exagero.” (BARBEIRO; RANGEL, 2013, p.45)

Apresentadas anteriormente as características do jornalismo esportivo, os pesquisadores darão continuidade ao desenvolvimento da teoria científica do breve estudo, posteriormente com o próximo capítulo que terá seu conteúdo voltado para a produção jornalística para a modalidade que fica atrás somente do rádio quanto a transmissão instantânea de informação, o jornalismo online. Envolverá desde a história da internet como os métodos para a escrita na rede.

5 JORNALISMO ONLINE

A internet é um meio de comunicação executado através da rede mundial de computadores. Exibe recursos visuais e audiovisuais durante uma transmissão de informação no âmbito jornalístico. São várias discussões quanto a produção noticiosa requer o uso das tecnologias para alcançar determinado objetivo. Nos dias de hoje o que chama mais a atenção são os métodos utilizados para atrair o leitor para página, que pode ser encontrado em um título provocativo e/ou em imagem que cause interpretação por parte do usuário.

A primeira impressão que se teve da *web* foi de uma nova ferramenta usada na distribuição de conteúdos, estes produzidos em outros formatos. Tanto que na década que marcou o início do jornalismo online, teve a formalidade de que era apenas a transformação do conteúdo de um meio tradicional (o jornal, por exemplo) para o espaço virtual. (ALVES, 2006, p.94)

Serão retratadas a partir do item a seguir como se deu este processo de adaptação da informação online até a atualidade, desde o pioneiro até as gerações que passam boa parte do tempo do presente momento conectadas a rede de informação.

5.1 Geração conectada

Com a expansão da sociedade, sempre há necessidade da criação de inventos tecnológicos com capacidade de facilitar a relação pessoal e trazerem, consequentemente, a alteração do cenário de convivência. Pinho (2003) cita a vinda de equipamentos com certo tempo de uso, como o telégrafo, o telefone e o aparelho de fac-símile, que tiveram sua importância em seus respectivos ciclos. Chegou a vez da internet, que de acordo com o autor, oferece amplos recursos técnicos e um novo suporte para as mais diversas atividades. (PINHO, 2003, p.57)

O conceito de jornalismo online é entendido, neste contexto, pela forma de transmitir informação com conteúdo voltado especificamente para a web. Houve etapas de modernização, que de acordo com Moherdaui (2007), remeteram neste processo: a primeira fase é sustentada pela quase total reprodução dos conteúdos dos meios impressos. A etapa seguinte é quando começaram a ser desenvolvidos os primeiros produtos ao jornalismo online. Adiante, é um lançamento de tentativas

empresariais e editoriais, adaptadas as características do ciberespaço, que é definido como um mundo virtual porque está presente em potência, existe em um lugar definido, repleto de possibilidades (MONTEIRO, 2007, p.1). E por fim, a era classificada como digital, tendo por base os bancos de dados inteligentes. (MOHERDAUI, 2007, p.128)

Essa plataforma diferencia-se dos demais meios de comunicação como o rádio, a televisão, o jornal e a revista, pela forma de “tratamento dos dados e pelas relações que são articuladas com os usuários.” (PINHO, 2003, p.58). Na prática jornalística, isto possui o significado de que a credibilidade caminhe lado a lado da fidelidade do leitor para o produto que lhe é oferecido.

Embora a internet tivesse seu marco em 1991 com a criação da World Wide Web, foi no final da década de 1980 que teve o início da informação digital, nos Estados Unidos. O primeiro jornal que concedeu com serviços online na nova era da informação foi o *The New York Times* (http://www.nytimes.com), em meados da década de 1970. O conteúdo era baseado em resumos e textos completos de artigos atuais, bem como artigos de suas edições diárias passadas a assinantes que possuíam pequenos computadores. (MOHERDAUI, 2007, p.23)

No Brasil, esse advento chegou um pouco mais tarde, somente em 28 de maio de 1995 com *O Jornal do Brasil* (http://www.jb.com.br). Foi o primeiro veículo a fazer uma cobertura completa no espaço virtual. Merecem destaque também os jornais *O Estado de S.Paulo* (http://www.estado.com.br), a *Folha de S. Paulo* (http://www.folha.com.br), *O Globo* (http://www.oglobo.com.br), *O Estado de Minas*(http://www.uai.com.br), o *Zero Hora* (http://zh.clicrbs.com.br/rs/), o *Diário de Pernambuco* (http://www.diariodepernambuco.com.br) e *o Diário do Nordeste* (http://www.uol.com.br/diariodonordeste). (MOHERDAUI, 2007, p.27-28)

Os exemplos citados acima não eram compatíveis com a publicação dos acontecimentos simultaneamente. Em 1996, *o Universo Online* (http://www.uol.com.br) lançou o Brasil Online, “primeiro jornal em tempo real em língua portuguesa da América Latina, com informações de agências de notícias (Agência Folha, Reuters, Associated Press, entre outras) e material produzido em sua redação. Além de textos, fotos, gráficos e animações, o jornal oferecia vídeo e áudio sobre material jornalístico para complementar as matérias da Web.” (MOHERDAUI, 2007, p.26-27)

Pinho (2003) destaca que a presença do jornalismo na internet se sustenta pela disponibilidade de informação e conteúdo, tanto que jornais e revistas migraram para a rede, através de sites noticiosos especializados, portais e domínios de instituições e empresas comerciais (PINHO, 2003, p.113). De acordo com a Pesquisa Brasileira de Mídia (PBM) realizada em 2014, 67% dos internautas buscam primeiramente informações na rede, sejam estas notícias sobre diversos temas ou informações de um modo geral. A partir deste dado é correto afirmar que os navegantes não estão somente em busca de diversão ou até mesmo de um meio para passar o tempo. (PRESIDENTE PRUDENTE, 2015)

Conforme a internet chegava cada vez mais em “posse” dos usuários, surgiram também outros formatos nesta função de comunicação em massa. São eles os portais, os sites, os e-mails, as salas de bate-papo e os blogs. O novo padrão de comunicação digital possibilita que o leitor/usuário tenha sua atenção concentrada nas páginas e ainda assim participar diretamente do conteúdo a ser veiculado:

> [...] a notícia on-line possui a capacidade de fazer com que o usuário se sinta diretamente parte do processo jornalístico. Isso pode acontecer de diversas maneiras: pela troca de e-mails entre leitores e jornalistas, pela disponibilização da opinião dos usuários, como é feito em sites que abrigam fóruns de discussões, por meio de chats com jornalistas, etc. (MOHERDAUI, 2007, p.129)

Foi dessa maneira que surgiram os portais, que de acordo com Pinho (2003), tiveram início no começo de 1998 e funcionavam para apontar os sites de busca e ao mesmo tempo oferecer serviços de e-mail gratuito, bate-papo em tempo real e utilidades noticiosas. Para o autor, o que é definido como qualquer site que sirva para entrada dos usuários na World Wide Web (www). (PINHO, 2003, p.122)

Pinho ainda lembra que o UOL Brasil (www.uol.com.br), lançado em abril de 1996, é o “[...] portal que mantém há vários anos a posição de primeiro colocado no *ranking* dos domínios mais visitados da internet brasileira.” (PINHO, 2003, p.122). Se for comparar com os diversos portais que se tem acesso atualmente, é uma classificação que provoca certa reflexão. O autor ressalta que a página principal oferece ao leitor notícias, atualizadas 24 horas por dia, além de informações de outros lugares do planeta.

Outro exemplo a ser citado é o portal *GloboNews*.com (http://www.globonews.com), criado em 15 de julho de 2001 pelas Organizações Globo. Não era somente conteúdo exclusivo para web, mas também voltava seu material para jornais, revistas, uma emissora de rádio e televisão do grupo. Moherdaui (2007) afirma que houve mais inovações, tais como: [...] canais com manchetes próprias, hierarquizando e customizando o noticiário, publicando, praticamente, uma notícia por minuto, com conteúdo multimídia para enriquecer o noticiário, como entrevistas em vídeo e depoimentos em áudio. (MOHERDAUI, 2007, p.29).

Há outro formato digital que pode ser confundido com o portal, pois se assemelha em quesitos de disponibilidade na rede. Este princípio é o site, que é composto por páginas e links que facilitam a navegação do usuário no espaço virtual. O sítio eletrônico possui três camadas quanto à informação: a *home*, que é a área central, as seções internas ou canais e o conteúdo, que pode ser um artigo informativo, um arquivo de vídeo ou de áudio, uma imagem ou até mesmo uma combinação desses elementos. (RODRIGUES, 2000, p.12)

O designer é o profissional responsável da distribuição quanto do formato dos itens anteriores citados, pensando qual será o tipo de usuário que irá acessar aquele produto, que pode ser desde uma tela pequena de um aparelho de telefonia móvel até um visor de um computador. E quanto à identidade visual do projeto, ele esboça ou faz uma adaptação do logotipo para a versão online, estabelece o padrão de cores e cria a aparência e sensação de uso. (SPYER, 2007, p.97)

Simultaneamente o crescimento do ciberespaço fez com que os grupos de comunicação do Brasil atentassem ao interesse não somente de divulgar seus conteúdos, mas de poder obter credibilidade junto ao seu público alvo, atendendo-o da melhor forma possível. (PINHO, 2003, p.115)

Ao mesmo tempo, os correios eletrônicos faziam com que os usuários mantivessem fidelidade em meio a tudo que era oferecido nos portais. O e-mail tem a mesma estrutura de escrita de uma carta, com assunto, remetente e destinatário, mas com esses elementos estruturados para a web. O papel é substituído por espaço na tela de visualização, e a maneira de envio é a partir de um clique. O mais utilizado hoje é o Outlook, que foi adaptado há algum tempo pela Microsoft.

Surge então um novo produto, o blog, capaz de não somente fazer do leitor um consumidor, mas propagá-lo para que ao mesmo modo se torne produtor do conteúdo. De tal maneira que seu olhar está fixo em determinada informação, abre um espaço para este compartilhar sua versão de um fato e até mesmo publicar conteúdo naquele espaço. Isto não significa que após a promoção de sua temática irá para o processo de divulgação. De imediato não, primeiro é passado por um filtro pra saber o que pode ser aproveitado.

Entretanto, traz uma relação de proximidade quanto ao leitor e o responsável por tal ambiente, possibilitando a interação entre ambas as partes para o gênero traduzido para o português como diário de bordo. Acredita-se que o primeiro blog, de acordo com Moherdaui (2007), foi a página “What’s News in ’92, publicada por Tim Bernes Lee, o criador do World Wide Web [www]. Permitiam da mesma forma a publicação de conteúdo por qualquer pessoa e de qualquer lugar do planeta”. (MOHERDAUI, 2007, p.179-180)

Mais tarde, no ano de 2003, a Google “compra a PyraLabs e cria o Blogger (http://www.blogger.com), uma das ferramentas mais populares da blogosfera. Eles estão classificados em blogs (textos, fotos, comentários e links internos e externos), fotoblogs (textos, comentários, links externos e internos e imagens), videoblogs (textos, comentários e links externos e internos)”, de acordo com que caracteriza Moherdaui (2007, p.180). Destaca Ferrari (2010) que os jornalistas que “blogam” conseguem dialogar com o leitor, dividir sensações. Ela acredita que deste modo, o usuário se sente importante com aquele veículo, podendo colaborar com tal informação. (FERRARI, 2010, p.93)

Para os que desejam conhecer e se familiarizar com plataformas mais simples, existem dois domínios tradicionais, sendo o primeiro é o Wordpress. Este formato oferece uma infinidade de recursos, não necessita que o usuário entenda de programação, serve tanto para criação de blogs quanto para sites, a instalação é automática e além do mais disponibiliza plug-ins para fotos, banners, vídeos, formatação de texto, áudio. Tudo isto por alcance de um clique. (GRUNIG, 2013, p.24)

O segundo é o Blogger que assim como a anterior, ensina passo a passo o internauta mesmo que este seja leigo. A base do site oferece opções de *layout* e fonte, que farão parte da identidade visual do blog. Disponibiliza ainda para mecanismos que permitem personalizar o modelo existente, aproximando-o ao

interessado aquilo que deseja. Enquadram-se neste quesito diferentes possibilidades de moldura, cores, disposição de elementos na tela, dentre outros artifícios. (SPYER, 2007, p.183)

Ressaltando que para desenvolver conteúdo em plataformas o usuário não carece necessariamente de conhecimento prévio e habilidade, no conceito de redigir para a web necessita de dominação total das técnicas e métodos para uma escrita considerável, que atraia o olhar do leitor para aquilo que está organizado naquele espaço virtual. Tais maneiras de escrever serão discutidas no próximo ponto deste estudo acadêmico por parte de seus pesquisadores.

5.2 *Webwriting*

Na produção jornalística dentro do formato blog, o redator tem de atentar-se para a utilização correta do que irá noticiar, desde títulos, subtítulos, frases, lides e parágrafos. O internauta enquanto usuário selecionará aquilo de deseja visualizar, e, entretanto o espaço para conteúdo deve estar limpo de qualquer elemento que torne a leitura difícil, além do mais também atender certa organização na página (layout).

Primeiramente para exercer tal função, é de importância compreender o significado do *webwriting*. Esta expressão é entendida não apenas como distribuição dos elementos gráficos na página, mas se faz por camadas como sendo a primeira a *home page*, a segunda a partir dos itens do menu principal e assim por diante.E não faça confusão com redação online, pois não tem nada similar. Nesta parte é mais a informação como todo, englobada por ícone, som, imagem e o essencial, o texto. (OLIVEIRA, 2010, p.59)

O estilo mais comum encontrado na linguagem da rede é a pirâmide invertida. Este conceito que organiza a notícia do mais importante para a informação de menor relevância social, atende para prender instantaneamente a atenção do leitor na página. Pois a partir do infinito espaço virtual, é o usuário que tem o poder de decisão para continuar navegando pela notícia ali composta ou simplesmente procurar algo de maior interesse. (FRANCO, 2004, p.57-58)

Após exibir o assunto, o autor pode optar quais subtemas serão introduzidos na mesma página. Se conseguir para que tais elementos criarem a independência total, fará com que o consumidor de informação escolha o que queira ler apenas por “passar os olhos” no texto. Devido a esta ocorrência, o produtor de conteúdo fornece um link interno para levar o usuário direto para o que selecionou para visualizar. (FRANCO, 2004, p.58)

Tudo está diretamente ligado a hierarquização dos elementos, notando-se para a importância das notícias. Se um assunto está com fonte maior que os demais ou em cor de destaque, é raciocinado para que local da página o produtor pretende atingir o internauta quanto a visualização.

No blog realizado pelos pesquisadores nomeado como Operário Futebol Clube, as chamadas para as matérias estão organizadas por palavras-chaves e uma foto compondo o assunto. Exemplificando, quer dizer que tudo que

está disponível no gênero jornalístico é importante, visto que se trata de momentos que envolveram o clube de futebol amador até os acontecimentos atuais, como a disputa do campeonato da modalidade esportiva da Primeira Divisão de Presidente Prudente (SP).

Todos os processos devem ser pensados antes de serem executados. Não basta somente escrever e pronto. Devem-se respeitar os limites e a linguagem imposta pelo meio digital. Tem de se colocar no lugar do leitor, no qual terá de atender suas necessidades, para que o mesmo permaneça naquela página noticiosa.

A produção de notícias, dependendo do seu formato, é realizada de maneira que apresente uma estrutura, passo a passo, para se chegar ao produto final. Da mesma forma que em uma redação de uma emissora de TV conta com repórteres, editores, redatores e estagiários, quando se parte para o meio digital seus componentes não ficam atrás dessa hierarquia, mas acrescenta mais profissionais para executarem as tarefas, bem como “[...] fechadores de capa, os chamados editores de homepage [...].” (MOHERDAUI, 2007, p.198)

Novamente, se atentará para a pirâmide invertida, que destaca do mais importante para aquilo que passaria despercebido durante uma cobertura jornalística. Responde as perguntas básicas do *lide* (o quê, quem, quando, onde, como e por quê), e assim seguirá por parágrafos desenrolando a história em ordem decrescente. (PINHO, 2003, p.207-208)

Embora esse novo mundo digital é atribuído as formas de escrita para a rede, abrangeu para a formação de jornalistas capazes de lidar tecnicamente com este padrão de linguagem. Se a profissão já exerce certo grau de excelência, o formato online exige muito mais ações, intituladas multitarefas. (FIDALGO, J., 2009, p.51)

Comparando a uma ficção, não há limites para o uso da emoção. Até porque o leitor/consumidor quer é mais ser seduzido pela aquela informação. Assim que mostrar a ideia, a incorpore com dados concretos, com fatos, que aquilo que está expondo é realmente verdade e que pode confiar na sua palavra. O visitante por hora entrou na sua página. De que forma conseguir prender sua atenção? Há três aspectos que farão o internauta seguir na página. O primeiro passo é a atenção.

O computador por si estabelece uma comunicação. Utiliza-se de elementos como a escrita, apresenta aspectos de fala (enunciados mais curtos,

sinais de verificação de interlocutores, uso de cumprimentos informais). (MAGNABOSCO, 2009, p.52)

Para chegar direto ao assunto, devem-se utilizar frases curtas e os parágrafos devem ter no máximo cinco ou seis linhas. Há quem diga que texto curto é o mesmo que informação incompleta. Mas pelo contrário. Encaixa-se nesse raciocínio o hipertexto, permitindo que o usuário torne a notícia mais completa, de acordo com sua necessidade ou interesse. (PINHO, 2003, p.212). Marcuschi e Xavier (2010, p.153) afirmam ainda que o hipertexto dispõe "todas as dobras inimagináveis, ou seja, há um movimento constante de dobramento desdobramento de um texto e/ou das informações."

Tudo há um limite a ser ressaltado. Na hora de redigir, imagine-se como um leitor qualquer, quais mudanças sugeriria para melhorar a navegabilidade na página? Deve estabelecer um padrão a ser utilizado sempre, para não prejudicar o consumidor da página. Pinho (2003), alerta que "quanto maior a distorção, maior o perigo de degradação do original, resultando em caracteres desequilibrados e proporções chocantes." (PINHO, 2003, p.170)

De acordo com Moherdaui (2007), o espaço virtual deve atender o leitor/usuário, contendo os seguintes elementos:

> 1) Resumir as principais notícias e oferecer níveis de informação [...], com links, imagens, áudio, vídeo, títulos com introdução, ou seja, pequenas chamadas seguidas de títulos; 2) hierarquizar os temas destacados; 3) oferecer interatividade ao usuário; 4) possibilitar aprofundamento na notícia; 5) oferecer coberturas ao vivo; 6) oferecer comentários e análises de especialistas; 7) disponibilizar um arquivo com opções de busca por palavra-chave, nome do autor ou datas; e 8) permitir a participação e a colaboração do usuário na produção de conteúdo. (MOHERDAUI, 2007, p.198)

A autora afirma ainda que a atenção maior do leitor pode ocorrer quando lhe é promovido o recurso das manchetes, no qual o destaque é para um fato de extrema importância ocorreu, e para notar isso, basta visualizar sua escrita, com letras maiores em sua composição. É uma forma de "[...] atrair a entrada na página, especialmente quando estão no canto superior esquerdo ou no centro [...] (MOHERDAUI, 2007, p.200)."

Para alcançar o resultado desejado, atribui-se de uma meta. No jornalismo online, essa lógica é tratada como objetividade. O significado é ir direto ao assunto. E nem sempre partirá pelo princípio de frases curtas e parágrafos

pequenos, embora é o que se vê atualmente. Bruno Rodrigues, em entrevista ao blog de marketing ‘Mídia Boom”, diz que “o texto é visto como mais um dos aspectos utilizados na construção da linguagem, que depende diretamente do comportamento da informação na mídia digital: fotografia, ícone, vídeo, infográfico e áudio.” (MÍDIA BOOM, 2010)

E se o espaço na rede é muito curto e não propicia maiores desdobramentos, o meio digital fez valer porque se faz da facilidade e otimização de tempo para resolver alguma adversidade. É o recurso conhecido como *link*, que “ao clicar sobre ele, o computador faz uma busca automática, de uma imagem ou documento, estejam onde estiverem, em qualquer lugar do mundo. E, para isso, não há necessidade de se saber, caso não seja importante, de onde vem a informação e/ou quem a escreveu. (MARCUSCHI; XAVIER, 2010, p.150)

O diálogo é o ponto de partida para saber se o usuário está satisfeito com o conteúdo apresentado visualmente diante de seus olhos. Mas não é realizado por meio da comunicação verbal e não verbal, mas sim pelo fator da usabilidade. Este recurso permite diagnosticar a página da web perante ao consumidor, em tese o leitor. O papel do internauta é efetuado de tal forma:

> O usuário da internet precisa ‘enxergar’ o maior número de coisas possível para filtrar o que é do seu interesse e, só então, acessar as páginas. É como entrar numa banca de jornal para ler os jornais do dia: primeiro lê-se todas as primeiras páginas, depois começa-se a folhear os jornais. (VIANA, 2001)

O contato com o leitor ocorre também por meio da *interface*. Esse método baseia-se em abrir espaço para o internauta participar das alterações do espaço web, da sua hierarquia visual. São enquetes, comentários e até e-mail disponível para estabelecer comunicação passível. Um exemplo desse mediador de facilidade para com a navegação na página “[...] é a *desktop*, base dos computadores Macintosh [...].”, que “[...] mostra elementos que se parecem com objetos reais (pastas, disquetes e latas de lixo) [...].” (RADFAHRER, 2015). A autora ainda explica que o suporte assombrava até seus criadores, visto que não acreditavam que as pessoas se sentiam bem utilizando um sistema tampouco limitado. Na época, não havia imagens e a tela era escura.

Utiliza-se a *home page* como elemento principal da disponibilidade de elementos para chamar a atenção do leitor em não somente olhar para o conteúdo,

mas permanecer pelo mesmo. Menezes e Paschoarelli (2009, p.180) explicam que não é de facilidade tal composição: A *web* como um livro redobrado, disponibilizando aos seus usuários textos e mais textos, páginas e mais páginas, praticamente sobrepostas, de forma quase que infinita, pois na *web*, uma informação puxa a outra, e assim ocorro sucessivamente.

A curiosidade do leitor se faz por componentes presentes na página virtual, bem como sua distribuição. Podem ser os botões, os banners, os “cliques aqui”. Apenas três elementos, mas que fazem parte do conteúdo funcional. É uma forma de conseguir seduzir o leitor, ‘convidando-o’ para navegar no serviço oferecido. O usuário ao ver um ícone de destaque, logo clicará para visualizar o conteúdo. No blog Operário Futebol Clube, peça prática deste grupo de pesquisadores, logo na *homepage* tem o menu com sua divisão hierarquizada que funciona como forma de curiosidade para o leitor clicar nas categorias presentes na página para conhecer sobre a equipe de futebol amador.

5.3 Planejamento e desenvolvimento de um blog

Para o blog se consolidar como plataforma de consumo por internautas, deve atentar ao seu planejamento, pois esse é o ponto de partida para que se alcance inúmeras visitas em sua página. A primeira preocupação para quem controla esta rede é quanto à quantidade de atualizações. Prado (2011, p.168) cita duas dicas fundamentais, “[...] quem entra para ler não se depara com material datado, segundo porque os blogs foram fundamentais no processo de ‘inversão’ da produção de conteúdo web e, consequentemente, participam dessa nova velocidade e fluxo de informações.”

O blog é um espaço livre, no qual o autor redige qualquer informação, pensamento ou ideia, possibilitando “[...] a manutenção dos escritos em rede, além da interatividade com o leitor das páginas pessoais.” (MARCUSCHI, 2010, p.139). Não significa que estabelecer diálogo entre blogueiro e colaborador quer dizer que as funções da essência do jornalismo fiquem em segundo plano. Até porque altera a produção de conteúdo, pois é preciso que “[...] alguém continue a checar informações, entrevistar fontes, ouvir os vários lados da notícia, investigar, editar [...].” (FERRARI, 2007, p.43)

E só estar com o assunto em mente sobre o que escrever, não é suficiente. Há a objetividade em apurar, obter as informações ideais na construção de sentido de texto, organizar uma hierarquia na postagem da notícia central. Liberdade no texto e na composição da página. Entretanto, para aqueles que se preocupam com a permanência dos leitores na página, é essencial o uso moderado dos recursos disponíveis no território virtual.

Não adianta prender a atenção se não abre a possibilidade de visualizar o conteúdo visto que a organização não ajuda. Um menu, por exemplo, carregado de tópicos e sem espaço devido, ao invés de expor interesse, causará uma confusão diante do olhar fixo na tela. Posteriormente, há maneiras de promover o conteúdo na rede. Faz-se pelo envio de e-mails para amigos, convites dos amigos mais próximos, enfim, fazer com que o usuário sugira alguma modificação ou assunto distinto que gostaria de encontrar naquela página. Embora o blogueiro que escolhe o que será veiculado, é o internauta que decide onde irá navegar.

5.3.1 *Webdesigner* e blog

Como alguma qualquer ferramenta de uso na rede, os blogs se caracterizam também por conceitos de diagramação e planejamentos gráficos existentes na plataforma que devem ao menos ser levados em consideração. Todo site tem seu responsável por organizar os princípios gráficos e visuais na página da rede. Esse profissional é titulado como *webdesigner*. É a partir de suas técnicas de distribuição dos objetos que o internauta terá condição de fixar seu olhar para a tela, se concentrando a cada detalhe exibido.

De acordo com o movimento dos olhos, que são da esquerda para a direita, “o designer pode dispor os elementos para que eles comecem se fixando no ângulo superior esquerdo e desçam progressivamente em diagonal da esquerda para a direita e de cima para baixo.” (PINHO, 2003, p.160). Radfahrer (2015, p.105) define o webdesigner como o responsável pela organização do conteúdo na página. A autora compara a função como a dos músicos. “Webdesigner são compositores que coordenam uma sintonia de elementos, gerando um resultado harmônico.”

Marconi (2002) explica que antes de tudo é necessário produzir o *raf* [rascunho ou esboço] da página, para ter noção de como esta se distribuirá visualmente. Para ele, “[...] é produzido de maneira espontânea e informal, com lápis

e papel, em um desenho.” (MARCONI, 2002, p.55). Geralmente, um blog possui o mesmo *layout* em sua distribuição visual. Esse fator incentiva o leitor a “perder” seu tempo com os recursos presentes a se interessar pelo conteúdo postado.

De acordo com Lemay (2002) quando há a possibilidade de “[...] criar um projeto consistente, os visitantes poderão encontrar as informações desejadas e navegar [...]”, mesmo “[...] sem ter que parar em cada página para tentar descobrir onde certos elementos estão localizados.” (LEMAY, 2002, p.662). Há uma característica que pela sua pronúncia pode deixar levar por uma compreensão que não é a correta para o significado. É o termo conhecido no *webdesign* como simplicidade.

5.3.2 Tipografia e cores aplicadas ao projeto gráfico e web

No momento da escrita de texto em formato *online*, terá de notar para a distribuição do conteúdo na página da *web*. Ainda que o exercício em redigir para a rede apresente a finalidade de prender a atenção do internauta, o proprietário daquele espaço virtual deverá saber o porquê daquela tipografia e qual função expressa. Niemeyer (2010), explica o significado da denominação e sua função:

> “[...] compreende o desenho e a produção de letras e a sua adequada distribuição e espacejamento sobre uma superfície (sobretudo o papel e agora o monitor ou tela) para transmitir informação e facilitar a compreensão.” (NIEMEYER, 2010, p.14)

Vale ressaltar que o encanto que a fonte apresenta, sendo esta uma característica, não é essencial para sua escolha. São outros critérios que devem ser verificados, como “[...] a legibilidade em tela, a disponibilidade de todos os estilos, o código necessário para aplicá-las, a possibilidade de baixa-las e usá-las nos discos locais de elaboração de testes e layouts, as condições econômicas para o uso.” (AVELLAR; DUARTE, 2015). Os autores ainda mostram a forma de como deve ser construído um layout de acordo com as fontes mais utilizadas pelos designers e seus respectivos tamanhos:

> Em corpo menor que 10, as fontes sem serifa permitem melhor legibilidade na tela do monitor; acima do corpo 10, a leitura é equivalente para letras com ou sem serifa. Em corpo 10, os usuários preferem as fontes Arial,

> Courier, Georgia e Verdana em detrimento da Times. Em corpo, a Arial é a preferida. (AVELLAR; DUARTE, 2015).

Colocar uma cor de fundo somente porque ela é bonita não tem mero significado e importância. Assim como as letras definidas, este item também diverge de teorias que possuem alguma relevância. Dessa maneira, pode até mesclar as tonalidades de uma mesma matiz, que se refere a “[...] qualidade particular de brilho, profundidade ou pureza [...].” (WILLIANS, 2008, p.102)

Na peça prática Operário Futebol Clube, sendo um blog jornalístico desenvolvido pelo grupo de três pesquisadores, estão estampadas as cores presentes no símbolo da equipe de futebol amador. Mas estes não são motivos concretos. O branco exprime a paz e deixa o site mais leve, tornando-o fácil para a leitura das notícias. O preto foi utilizado para dar contraste assim como o vermelho que expressa alegria e força ao mesmo tempo, sendo este detalhe de suma importância para o time, visto que é o maior vencedor do município de Presidente Prudente-SP, com cinco títulos conquistados.

6 PROJETO EDITORIAL DO BLOG “OPERÁRIO FC”.

Este capítulo tem por finalidade apresentar o Projeto Editorial do blog “operariofutclube.com.br”, desenvolvido como peça prática deste Trabalho de Conclusão de Curso, que trata do Operário Futebol Clube. O projeto editorial é um requisito obrigatório em qualquer produto jornalístico e tem por finalidade orientar as ações jornalísticas executadas tanto no planejamento como na execução do trabalho. Desta forma, as normas e procedimentos aqui expostos tornam-se balizas fundamentais para colocar o blog “operariofutclube.com.br” no ar e mantê-lo atualizado jornalisticamente.

O leitor deste capítulo irá encontrar nas páginas seguintes uma breve introdução, que já mesclará a história, perfil do Operário, os objetivos do projeto, as justificativas, linha editorial, estrutura e projeto gráfico e recursos humanos, financeiros e técnicos.

6.1 Introdução: o Operário Futebol Clube

O Projeto Editorial trata da implantação do blog “operariofutclube.com.br” que será hospedado no “Wordpress.com”, como peça prática para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Jornalismo, desenvolvido na Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp), e intitulado “Operário Futebol Clube: dos gramados do futebol amador para a memória prudentina”.

Todo projeto foi elaborado mediante pesquisas bibliográficas, entrevistas e análises realizadas, tendo como tema central uma equipe prudentina de futebol amador, o Operário Futebol Clube.

O nome escolhido para o produto jornalístico é “Operário FC”, podendo ser usado “OFC”, pois a abreviação sinaliza o nome da equipe estudada e busca atingir a rede acadêmica, os moradores da Vila Operária, sede do clube, além de estudiosos e amantes do futebol amador de Presidente Prudente. Com este público-alvo citado, permite que qualquer pessoa conectada à rede tenha acesso ao conteúdo para interagir, acompanhar e colaborar com as notícias. Essa realidade é de grande valor para a criação de um blog, já que o ciberespaço comporta um

grande leque de informações textuais, imagens, vídeos e principalmente, a integração com o internauta.

O objetivo com o produto jornalístico é trazer informações sobre a dinâmica deste clube amador que completa 41 anos em 2015. Neste sentido, serão publicadas três matérias por semana, a partir da primeira semana de abril, sempre prezando para que uma delas tenha factualidade, outra tenha cunho histórico e a terceira um assunto diversificado abrindo leque para matérias que envolvam o bairro que sedia o time. O trabalho visa traçar paralelos para apresentar a evolução da equipe, a relação com o bairro e mostrar o ser humano da forma mais real possível, que se apaixona e adota uma razão de vida, ou uma simples diversão.

O futebol é um esporte popular. Tanto que, para praticá-lo não há necessidade de um local específico. É jogado em pequenos campos adaptados ou em qualquer rua com espaço suficiente, desde que sejam obedecidas as regras da modalidade. O esporte envolve a interação das torcidas, que acompanham suas equipes de coração onde estiverem. Uma tradição na qual os fãs se tornam mais que apenas torcedores, criando uma identificação com os clubes futebolísticos.

A modalidade esportiva é mesclada de características que ajudam a compreender o espetáculo. São elas: a emoção, o envolvimento, a torcida, a paixão, a habilidade, entre várias outras. Por trás de um jogo onde duas equipes se enfrentam, podem haver elementos que passam despercebidos por aqueles que prestigiam a partida. Mas para os membros que estão vivenciando a situação, uma história de vida de como tal jogador conseguiu superar para estar ali naquele momento defendendo as cores e semblante de sua equipe. É o momento chave ou até mesmo peça fundamental para um profissional que irá narrar aquele jogo.

O lado emocional citado anteriormente, é uma forma de quem está fora das quatro linhas consiga ser envolvido de tal forma que passe a enxergar e sentir aquela vibração e de que aquilo não terá novamente. Foer (2005, p.9) diz que “frequentemente provoca um sentimento mais profundo que a religião e, tal como esta, é uma parte do tecido comunitário, um repositório de tradições.” E se ser jornalista é também instituir-se como um contador de histórias, o futebol é um esporte que sempre traz algum detalhe, que na profissão pode ser um gancho de uma reportagem.

O esporte passou por processos de mudanças ao longo do tempo em que foi inserido na sociedade. O cenário de antigamente em que se via somente a

torcida na beirada do campo, hoje se transformou em jogadas de marketing com seus holofotes voltados para o consumismo, com placas de publicidade ocupando um espaço que já se fez presente na vida de muitos que ali passaram com suas famílias e amigos. De acordo com Foer (2005, p.88), o jogo de interesses partiu daqueles que tinham outros tipos de visões: “Grande parte veio de espertos investidores urbanos que percebiam que o futebol tinha um mercado cativo gigante e sólidas fontes de lucro inexploradas.”

Mesmo assim, é inegável, como aponta Foer (2005) a relação intrínseca do esporte com a sociedade e que neste ponto há muito mais benefícios do que prejuízos. E uma vez que, como já exposto, a maior riqueza de um povo é a memória, este artefato de magnitude incrível quando se diz respeito a vasculhar fatos que marcaram a vida dos moradores de uma localidade, partir para um projeto que permita estudar o congraçamento de um time de futebol com uma comunidade é inspirador.

Ainda neste sentido, pretende-se operar das linhas do imaginário e do conhecimento popular para o espaço online, de forma que o cronista esportivo, com respaldo técnico do jornalismo, transforme cada fragmento de uma época em histórias arquitetadas no intuito de preservar um patrimônio cultural.

É, nestes quesitos, que se encaixa uma equipe tradicional do futebol amador prudentino. O Operário Futebol Clube foi criado na década de 1970 para participar de campeonatos rurais e, depois disso, passou a disputar competições entre bairros. Demorou um pouco para a fatura do primeiro campeonato de futebol amador de sua história, que aconteceu somente em 1997. Este torneio, em especial, tinha uma particularidade. No elenco campeão, apenas um jogador não residia na Vila Operária. Nilson Souza, o Cebolinha, explica que “Só o Hamilton que era do Ana Jacinta, do resto, todos daquela ‘seleção’ moravam aqui no bairro.” (SOUZA, 2014).

A história da equipe, porém, foi paralisada durante dois períodos, entre 1983 e 1990, e entre 1998 e 2008, por conta de desavenças internas e também pela própria situação de violência no bairro, como aponta os integrantes da equipe (FERREIRA, 2014). O retorno do time aos gramados, ao final da década de 2000, não aconteceu sem esforços. “Eu estava conversando com o Nego [Luiz Carlos Theodoro] e tivemos a ideia de voltar. Aí a gente montou o time e o Nego era o presidente e treinador. Subimos da terceira para a segunda divisão, mas não

conseguimos ser campeões.” (FERREIRA, 2014). “Aí veio a chance de jogar a primeira com a ficha do Guarani do Humberto Salvador. Daí que a gente montou um timão e fomos campeões.” (FERREIRA, 2014)

O que eles não se sabiam é que, as próximas conquistas viriam quase que de forma consecutiva (2010, 2012, 2013 e 2014), coroando um planejamento de sucesso e poderia ter sido mais. “Em 2011 a gente só perdeu por culpa do juiz que deu um pênalti inexistente para eles.” (CARDOSO, 2014).

Já em 2012, na reta final do campeonato, o time perdeu o principal líder fora de campo e que conduzia a equipe às margens do gramado. Luiz Carlos Teodoro, de 39 anos e conhecido como Nego foi assassinado na vila, em um crime que ainda gera desconfiança em torno do motivo. “Ele era muito querido por todos, não tinha motivos para isso.” (FERREIRA, 2014). O que poderia servir como motivo para abalar os atletas e diretoria, teve efeito contrário e por fim, acabou motivando a todos em busca do tri. “Nós fizemos um pacto. A gente tinha que ganhar por ele, para ele. E foi isso que a gente fez.” (FERREIRA, 2014)

Nos dois anos seguintes, novos títulos. Em 2013, diante do Quatro Bairros, o time saiu atrás no placar. E após buscar o empate, quando tudo se encaminhava para a decisão por pênaltis, eis que nos acréscimos, o zagueiro Michael fez o gol que levou os cerca de 1.200 torcedores ao delírio no Estádio Municipal Caetano Peretti, de acordo com a Polícia Militar.

Em 2014, aos 47 minutos da etapa decisiva, o atacante Andreane que havia acabado de entrar, igualou o marcador. O 2 a 2 obrigou o jogo a ser definido nas penalidades. Neste ano, após converter as cinco cobranças, foi à vez de brilhar a estrela do goleiro Perukão, que defendeu a última e, depois correu para a comemoração.

Estas e tantas outras histórias compõem o rico baú cultural de uma equipe de futebol amadora de Presidente Prudente, cuja existência se funde na dinâmica do bairro Vila Operária. Mas infere-se, empiricamente em um primeiro momento e a partir do contato prévio e entrevistas realizadas com membros da comunidade, que ainda há muito a ser revelado e exposto à população e será pelas vias do jornalismo que propõe-se o reavivamento da memória local, procurando ainda mais elementos que façam a interligação estreita que existe entre população, equipe e jogadores.

Junto da escolha do público, existe a necessidade de dar ao web espectador em potencial um produto que valorize o caráter informativo com uso de uma linguagem que o atraia. A visibilidade do produto será voltada aos jovens acadêmicos, mas o foco é também trazer para a comunidade de Vila Operária esta novidade virtual. O ambiente online pode disseminaras informações, e fazer com que os envolvidos possam se sentir nas redes sociais, nas páginas da internet. Afinal, grande parte das pessoas tem acesso em casa, nas escolas, no ambiente de trabalho, em *lanhouses*, e hoje em dia, gratuitamente.

6.2 Objetivos

6.2.1 Objetivo geral

Produzir um blog jornalístico que tenha como objeto central o Operário Futebol Clube.

6.2.2 Objetivos específicos

- Com a iniciativa, o foco é reproduzir a dinâmica da produção de um blog; aproveitar o potencial da web para aprofundamentos e mostrar a rotina do clube e do bairro Vila Operária;
- As matérias publicadas serão divididas por três editorias diferentes:

Vila Operária – Vai trazer matérias que trazem fatos memoráveis, causos contados por ex-integrantes, relatos que envolvam o bairro, a criação dos times, as ligações familiares e da comunidade;

Campeonato 2014 – Todas as matérias que se referem a competição passada, vencida pelo Operário.

Campeonato 2015 – Antecipa as informações sobre a partida do final de semana, deve incluir as expectativas, estatísticas, contar com um balanço da campanha e puxar sempre pela novidade. Quando não tem jogo, a editoria fica livre e aberta para algum outro tipo de pauta;

- A página deve linkar às novas formas de comunicação no ciberespaço, levando facilmente a sites como YouTube e, os de relacionamento, como Facebook quando ligados a equipe;
- Desenvolver funções como editor de texto (separa e escolhe o que será veiculado), repórter (checa, pesquisa, levanta dados e produz matérias), o fotojornalista (a fotografia transmite informações por si mesma), além de poder reproduzir vídeos para enriquecer o conteúdo da página;
- Vivenciar a prática do jornalismo online, ao participarem de todas as etapas condizentes à execução do noticiário e aplicar a teoria das disciplinas de Jornalismo Online;
- A intenção é trazer nova fonte de consumo jornalístico aos internautas, tendo a abrangência suficiente para mostrar fatos históricos.

6.3 Justificativa

No Brasil, os blogs são mais do que uma ferramenta de trabalho para jornalistas, mas também uma forma de obter conhecimento e credibilidade juntamente aos seus seguidores. Levantaras histórias de forma aprofundada traz a possibilidade de sensibilizar e aproximaras pessoas, tornando-as mais humanas. O grupo estabeleceu estratégias de divulgação que incluem as redes sociais e o contato rotineiro nas partidas do campeonato de 2015.

Mediante a este estudo jornalístico aprofundado no segmento online, através de um blog, o objetivo acadêmico deste grupo é ter a oportunidade de enriquecer os conhecimentos, desenvolver o que foi aprendido durante o curso, trazer para o acervo da universidade o conteúdo sobre um produto jornalístico existente, mas com enfoques jamais estudados até o presente momento.

Os blogs e páginas relacionadas ao tema esporte, futebol e amadorismo de Presidente Prudente não tratam especificamente de uma só equipe de futebol ou um só bairro. A visão questionadora somada à facilidade com que a disseminação do produto pode alcançar sendo online pode trazer um novo leque no quesito dinamismo e transmissão da informação.

O projeto deve ressaltar tanto para a comunidade da Vila Operária quanto para o município, a importância e o envolvimento maciço das pessoas dentro

do futebol amador, já que o time é o elemento que aproxima os moradores junto ao bairro, que também é parte da cidade.

É importante que os estudantes de jornalismo envolvidos no projeto registrem a interação entre as pessoas: amigos, parentes, moradores do bairro, colegas de trabalho, vizinhos, namorados e representantes de políticas públicas, com a finalidade de que essa interação sirva para promover ajuda na formação do pensamento de um cidadão crítico. E o jornalismo contribui com essa constituição, pois fornece informações necessárias para que o jovem entenda o verdadeiro sentido da cidadania. Enfim, esse profissional pode prestar um serviço que amplie o repertório de conhecimento, afim de que o público-alvo se torne mais crítico e não seja um receptor passivo de informações.

Além de firmar um compromisso com o público alvo, o blog também se destaca por desenvolver um formato recente. É ainda um espaço para os alunos que o executam vivenciarem uma redação jornalística, com o trabalho na internet, em todas as etapas de trabalho. Isso significa passar por produção, pauta, reportagem, edição de texto, além de vídeos e imagens.

6.4 Público-alvo

Por se tratar de um objeto time de futebol amador, foi definido o público-alvo, que são os seguidores da competição em Presidente Prudente, além dos moradores da Vila Operária recebem um estímulo inovador. Entendendo a abrangência que tem a internet nos dias atuais, é viável pesar que mais jovens devem acessar o conteúdo.

Desta forma, o foco inicial visa atingir a faixa etária que vai de 15 a 29 anos, além de pessoas envolvidas com o futebol amador em Presidente Prudente, a comunidade de Vila Operária e estudantes do curso de Comunicação Social, da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste).

Claro, o público-alvo pode ser mais amplo: como o ambiente virtual é um meio diversificado, qualquer internauta com banda larga pode ser um web espectador do blog do Operário Futebol Clube. Importante frisar que é comum ter como seguidor assíduo os mais jovens e principalmente se interessados pelo esporte.

6.5 Linha editorial

O blog do Operário Futebol Clube não somente informa, mas permite que o internauta participe ativamente do noticiário, afinal, na rede, o usuário pode colaborar com o conteúdo. Portanto, além das reportagens realizadas, este blog é um espaço que vai agregar a participação e as ideias vindas de jovens.

Os gêneros de abordagem deste produto jornalístico são: informativo e interpretativo. O gênero informativo é item primordial na construção do conteúdo encontrado no noticiário e principalmente na elaboração de notas para notícias de última hora. O interpretativo serve para que as informações dadas tenham uma análise do conteúdo exposto, afim de não somente informar, mas contextualizar a notícia. Por fim, abre-se um espaço para que o web espectador possa opinar através do Facebook, de modo que as análises feitas por eles consigam representar algumas das opiniões dadas igualmente pelo público-alvo do conteúdo.

Na página do Operário, o usuário possui acesso livre para opinar e dar sugestões sobre o assunto ou matéria por meio de uma enquete e dos comentários que estarão disponíveis na página. O web espectador pode participar sugerindo pautas. O e-mail de contato é operariofutebolclubevila@gmail.com.

As seções fixas que compõem o menu superior da página são:

- Início – é a página de abertura.
- Sobre – Seção engloba o item história, dividida por períodos e trará um resumo dos pontos mais importantes dos 42 anos vividos pelo time de futebol e sua relação com os que fizeram parte dos momentos passados. E um perfil com os membros da diretoria do clube;
- Elenco - O perfil dos atletas que vão representar o time no campeonato de 2015 fica nesta seção. Com fotos e informações.
- Campeonato – Tudo sobre a competição. Detalhes como tabela do grupo do Operário, além do link que vai direto ao site da Liga, que apresenta estatísticas de todos os clubes, além de ranking de artilharia e goleiro menos vazado.
- Multimídia – Vídeos e fotos fazem parte do conteúdo desta seção. Tudo relacionado ao Operário FC.

As pautas abordadas terão ligação direta ao dia a dia e ao histórico do que é e foi vivido pela equipe e pelos moradores da Vila Operária. Elas serão elaboradas da seguinte forma: proposta (tipo de reportagem, o que fazer), encaminhamento (como será a matéria, qual a ideia), roteiro (data, horário, local, quem procurar, cargo do entrevistado, telefone) e dados (tudo o que conseguiu coletar para saber sobre o assunto antecipadamente). Fica estipulado que serão três publicações semanais, no mínimo, tratando de temas diversos dentro do assunto. Importante frisar que devem trazer assuntos novos e se enquadrarem nas editorias acima descritas.

Porém, as informações devem ser claras e compreensíveis, afinal, a premissa é de que qualquer internauta tenha facilidade em interpretar a mensagem. A linguagem prolixa é desaconselhável, porque a intenção do noticiário é tratar cada tema de forma direta e concisa.

Semanalmente (terça, quarta, quinta-feira e domingo), três editorias serão atualizadas e o trio de integrantes é responsável por se organizar e definir qual o sistema de rodízio será utilizado para que as matérias ganhem em qualidade. As matérias publicadas terão rotatividade na página inicial, especificamente na área central do blog.

Durante as entrevistas, os autores deste trabalho devem estar entrosados e não podem induzir os entrevistados a dizer algo, pois o jornalista é testemunha do fato e não influenciador da história. Por se tratar de esporte, existe a liberdade de se utilizar uma linguagem mais “solta” (sugerir qual será o enfoque e executá-lo) do que a usada pelos noticiários convencionais. Ou seja, ela é coloquial, mas mantém credibilidade com os web espectadores. Gírias, sem caráter depreciativo, podem ser empregadas, já que o público-alvo do blog costuma utilizá-las cotidianamente.

Para realização da edição de texto, um dos integrantes do grupo, o estudante Gustavo de Souza Justino será auxiliado pelo orientador Roberto Mancuzo Junior a realizar as devidas correções para tudo que for publicado no blog.

A questão multimidiática terá seção fixa no menu principal da página e será atualizada assim que surgirem acontecimentos relevantes, que possuam interesse do público ou ineditismo. Poderão ser utilizadas galerias de imagens, vídeos, áudios, infográficos, além de fotografias e registros históricos.

6.6 Estrutura do projeto gráfico

As novidades serão trazidas pelos componentes responsáveis pela página, o trio de estudantes, que são os pesquisadores. A ideia é que haja identificação pelos jovens, tanto do lado masculino quanto do feminino.

A plataforma escolhida para hospedar a página foi a wordpress.com (pacote pago, pois oferece mais recursos), já que o projeto gráfico trata de um blog montado segundo análises para destacar itens a serem utilizados na página: as cores escolhidas são o preto, o vermelho e o branco, já que tradicionalmente são marcas do Operário Futebol Clube. A utilização de itens de multimídia nas matérias ficará atrelada a importância do conteúdo. O critério para a definição do tipo a ser utilizado na página não é simples como aparenta. Para Niemeyer (2010, p.82), é a partir de três critérios: legibilidade, leiturabilidade e pregnância. Conforme a autora, a primeira medida remete a facilidade em que o leitor apresenta em absorver o conteúdo exposto diante do mesmo. O segundo conceito define a compreensão da mensagem atribuída ao uso de palavras de fácil entendimento. Ou seja, a leiturabilidade depende da forma em que a linguagem textual é empregada. E por fim, a última definição diz respeito ao destaque que um caractere ou frase evidencia sobre os demais. (NIEMEYER, 2010, p. 82-85). A tipografia escolhida para os textos é a *open_sansregular* tamanho 10, na cor cinza, para que facilite a leitura do conteúdo e siga as normas constantes do manual acadêmico. Quanto ao alinhamento do texto aplicado ao blog, será à esquerda. Os títulos têm a fonte oswaldregular, 22,5, na cor branca, sobre um fundo preto. Todas já pré-estabelecidas pelo tema. Como visualizado na figura 1, o título da matéria apresenta o recurso *kerning*, que de acordo com Niemeyer (2010) “[...] é o ajustamento de espaços horizontais entre pares de caracteres específicos [...]”. A autora ainda define que este recurso “[...] é especialmente importante em suportes grandes e em manchetes ou títulos de texto.” (NIEMEYER, 2010, p.73). Abaixo do letreiro, poderão ser inseridas fotos, caso tenha referência com a matéria, denominada imagem destacada.

FIGURA 1 – Formato de matéria publicada, com texto e imagem destacada

Fonte: www.operariofutclube.com.br. Acesso em 5 de abril de 2015

A capa terá além das seções fixas, um slide, onde rodam as três matérias mais atuais, em sentido horário. Na direita foi criado um menu lateral, onde consta um campo de pesquisa, em que o internauta poderá encontrar matérias que não estão na capa do site, vê os resultados dos jogos que já foram realizados e próximos jogos. Além de constar um arquivo com as últimas cinco notícias e as editorias.

FIGURA 2 – Menu lateral que conta com alguns campos específicos

Pesquise aqui ... Pesquisa

JOGOS

Vila Furquim FC	0	0	Operário FC
Operário FC	2	0	Santa Fé FC
Unidos do Cambuci	0	0	Operário FC
Operário FC	7	1	Lojão das Tintas
América Sabará	-	-	Operário FC
Operário FC	-	-	Águia

NOTÍCIAS

NILSON E PELÉ: DUPLA FALA DO AMOR PELO TIME E RELAÇÃO COM O BAIRRO

GOLEIROS DO OPERÁRIO, PERUKÃO E CHICO DECLARAM AMOR A POSIÇÃO

OPERÁRIO APLICA GOLEADA E ASSUME LIDERANÇA DO GRUPO

COM FORÇA MÁXIMA, OPERÁRIO JOGA "DECISÃO"

PREFEITO TUPÃ EXPLICA PORQUE CAMPO NA VILA OPERÁRIA É 'INVIÁVEL'

ARQUIVOS

Campeonato 2014

Campeonato 2015

Envolvente

Vila Operária

Fonte: www.operariofutclube.com.br. Acesso em 9 de março de 2015

6.7 Recursos técnicos

O projeto da página será elaborado de forma terceirizada, para que um profissional da área de programação e criação de sites possa dar vida ao formato visual e às ideias do Projeto Editorial. Posterior a isso, os próprios estudantes darão continuidade desenvolvendo o conteúdo dentro do site montado.

Os elementos requisitados foram:

- Criação do logotipo que poderá ser um banner ou cabeçalho na página.
- Elaboração do menu superior e dos menus laterais.
- Todas as seções também serão criadas por este profissional, que vai linkar as páginas deixando-as pronta para a produção de conteúdo jornalístico.
- As especificações como ordem de publicações, cores, tipografias, áreas de publicidade e multimídia serão elaboradas de acordo com o exposto neste projeto editorial.

A equipe que é constituída por três estudantes da Faculdade de Comunicação Social de Presidente Prudente (Facopp), que realizam o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre o produto apresentado. São eles: Gustavo de Souza Justino, Jefferson Patrício Martins e Samuel Stuani Brigatto.

Para a realização dos trabalhos, o trio tem a disposição os seguintes equipamentos: três computadores, dois notebooks, três aparelhos gravadores, celulares, uma máquina fotográfica Nikon D3100, além de acesso às redes sociais para viabilizar a comunicação entre os mesmos.

Além destes itens próprios, os alunos têm a disposição o acervo bibliográfico da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), os laboratórios de fotografia, de rádio, e sala de informática da citada faculdade.

6.8 Recursos financeiros

Haverá investimento para a elaboração da página online, como: custos com ligações telefônicas (R$ 50), transporte (R$ 150), impressões (R$ 100), serviço terceirizado para a criação do blog e aquisição do domínio para a hospedagem (R$750), além da alimentação (R$70), resmas de papel A4 (R$ 80) e impressões

(R$ 50). Estes recursos financeiros vão ser divididos em partes iguais entre os integrantes do projeto até junho de 2015.

6.9 Recursos humanos

Quanto aos recursos humanos, os alunos Gustavo de Souza Justino, Jefferson Patrício Martins, Samuel Stuani Brigatto, do oitavo termo de Jornalismo da Facopp, coordenados e orientados pelo professor especialista Roberto Mancuzo Junior, farão, em sistema de rodízio, todas as funções inerentes à execução do noticiário, como: produção; reportagem; edição de texto e imagem; publicação e divulgação do conteúdo nas redes sociais.

Ainda haverá colaboração de: Jesley Almeida, técnico do Laboratório de Rádio da Facopp (decupagem de gravações e edição de áudios gravados pelos repórteres); Rosangela Francklin e Jorge Aparecido da Silva Souza (entrega e recebimento de equipamento), responsáveis pela Hemeroteca da Facopp.

7 MEMORIAL DESCRITIVO

Requisito fundamental para um Trabalho de Conclusão de Curso, em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, o memorial descritivo conta detalhadamente e de forma pormenorizada, todos os passos e ações, para a realização da peça prática, que no caso do grupo foi aplicada em plataforma online e teve como objeto de estudo, um clube de futebol amador.

7.1 O começo

Aliás, desde antes de formalizar o grupo, a modalidade esportiva era uma das preferências de Gustavo de Souza Justino, Jefferson Patricio Martins e Samuel Stuani Brigatto. Sendo assim, os laços de amizade, que foram se estreitando desde o quinto termo, aliado ao gosto pelo jornalismo esportivo fez com que o trio se unisse para a produção. Com outra certeza, a escolha do orientador, Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior.

Posterior a isso, restava agora a escolha do objeto de estudo. No entanto, o que parecia difícil, pois se trata de uma árdua escolha, já que é necessário que o assunto se encaixe nas normas acadêmicas, acabou sendo facilitado, devido ao conhecimento da identificação dos relatos de pessoas que conviviam e convivem com o Operário, uma das equipes mais antigas da várzea prudentina.

Escolhido o time da Vila Operária, inicialmente a ideia era elaborar um suplemento para o jornal impresso “O Imparcial”. Esta, porém, descartada ainda na banca do Pré-Projeto, pois limitava as possibilidades que poderiam ser exploradas. A partir de então, a plataforma escolhida, foi a online, pois era a que mais se encaixava com o que o grupo pretendia fazer.

Antes de começar em definitivo, algumas visitas ao bairro foram feitas, a fim de entender de fato, qual a relação um time de futebol estabelecia com os seus moradores e se havia identificação da parte deles. Em uma das primeiras, foi possível ver que isso existia, já que encontrar bandeiras esticadas em frente casas, muros pintados com as cores e escudo e torcedores vestindo a camisa vermelha, branca e preta era uma situação comum de enxergar.

Com base nesses elementos, ficou acertado entre alunos e orientador, que a criação de um blog seria a alternativa mais correta, já que a partir de um tema pronto, seria possível encaixar o conteúdo jornalístico, incrementar os elementos multimidiáticos (foto, vídeo e áudio) e estar presente na vida dos membros do clube. Porém, mesmo o Wordpress (plataforma de blog utilizada) fornecendo algumas páginas prontas, nenhuma delas se enquadrava com a nossa ideia, sendo necessária a contratação de um desenvolvedor web.

Uma vez fechado o TCC, também teve toda a produção do projeto científico para o cadastro. Pois coube aos pesquisadores, adequar o que inicialmente foi aprovado com toda a base teórica para jornalismo impresso. No entanto, com a observação dos professores, na banca de qualificação foi revisto e alterado, o que colaborou para o melhor desenvolvimento do trabalho.

Embora os pesquisadores tivessem consciência das obrigações e da necessidade do uso das férias para o desenvolvimento de algumas tarefas, para que o projeto caminhasse de forma tranqüila, isso não foi feito. Claro que os prazos, que são apertados normalmente, ficaram ainda mais complicados. O que precisou de uma entrega ainda maior, nos últimos dias de desenvolvimento.

7.2 O blog: jornalismo na prática

Iniciado o trabalho, a euforia do grupo era em ir logo para a rua, colher entrevistas e escrever as tão aguardadas matérias. Entretanto, algumas etapas se fazem necessárias, para que haja sucesso na execução do trabalho. A principal delas é o planejamento, pois tudo precisava estar pronto, antes do blog ser ativado.

Sendo assim, uma das premissas para a criação de uma peça jornalística é a confecção de um projeto editorial. Em que deve constar tudo o que contém o trabalho na prática. Partindo de uma introdução, onde apresenta o tema e o que será feito, quais são os principais objetivos (geral e específicos), além de justificativa, público-alvo, linha editorial, projeto gráfico, recursos técnicos, financeiros e humanos. E se faz importante no sentido de solidificar o real intuito do blog, que é de trazer através dos gêneros informativo e interpretativo, que além de informar, tem também a função de contextualizar a informação, que será é condensada, tanto para os fiéis torcedores do clube, quanto para os fãs e seguidores do Campeonato Amador.

Para isso, a ideia é que todos os internautas consigam compreender a mensagem. Ter ligação direta com o histórico e com o cotidiano da equipe e dos moradores da Vila Operária é requisito básico para que as pautas sejam elaboradas. Elas devem ser elaboradas com a seguinte estrutura: proposta (tipo de reportagem, o que fazer), encaminhamento (como será a matéria, qual a ideia), roteiro (data, horário, local, quem procurar, cargo do entrevistado, telefone) e dados (tudo o que conseguiu coletar para saber sobre o assunto antecipadamente).

Cientes disso, os estudantes se dividiram para que cada um desempenhasse uma tarefa. Samuel ficou com a responsabilidade de escrever o projeto científico, Gustavo com o desenvolvimento das pautas e organização de conteúdo prático e Jefferson incumbido com a organização e estruturação do blog, e de todas as situações que acercassem o presente trabalho, no que diz a respeito a plataforma.

Com isso, o grupo viu a necessidade de encontrar um profissional ligado a área de desenvolvimento web, que teria maior destreza e agilidade. Em 8 de março, já de posse do domínio com extensão *'com.br'*, que teve o custo de R$ 50, um programador foi contratado, porém não conseguiu dar sequência ao projeto, devido a outros compromissos. Outro especialista foi contatado, mas preferiu não arriscar, por dizer não se sentir a vontade com o curto espaço de tempo, para desenvolver, pois o blog deveria estar no ar, antes do dia 22, data da estreia do clube, no Campeonato Amador da Primeira Divisão.

Restando quatro dias para o ponta-pé inicial no torneio, um novo acerto foi feito, e José Luiz Pereira Paulo deu sequência ao blog, cobrando R$ 700 pelo serviço. De posse das fotos, e de textos, aliado a supervisão de Jefferson, que fazia os ajustes, o blog enfim estava no ar, no sábado, às 22h, um dia antes da bola rolar, porém, sem tempo para a última correção do orientador, que seria feita, após o blog estar no ar.

FIGURA 3 – Primeira versão do blog no ar

Fonte: www.operariofutclube.com.br. Acesso em 9 de março de 2015

A cada semana, as orientações ocorriam e o professor Roberto Aparecido Mancuzo Silva Junior apresentava aos pesquisadores, alternativas para que o trabalho fosse construído da melhor forma possível. Em alguns momentos vetando algumas ideias e pedindo para que elas fossem pensadas com bastante cuidado, para que fossem atraentes.

Já na primeira orientação, após o blog ser ativado, o professor fez algumas considerações, onde solicitou algumas mudanças. Além disso, solicitou que os alunos fizessem uma consulta a professora e coordenadora do curso de Comunicação Social, Carolina Zoccolaro Costa Mancuzo, que apontou alguns detalhes, a fim de otimizar o trabalho, entretanto sem causar grandes alterações. A mais significativa, a retirada da imagem de fundo, que deixava carregada de cores, já que as cores do Operário, e do blog, são de tonalidade forte.

FIGURA 4 – Versão do blog modificada no ar

Fonte: www.operariofutclube.com.br. Acesso em 9 de março de 2015

O blog é dividido em cinco sessões, tendo a primeira a função de sempre que necessário retornar ao “início”. A segunda denominada “sobre”, conta com um espaço para falar sobre a história que narra os principais acontecimentos ao longo dos 42 anos da equipe. Na terceira, apresenta o elenco. Uma foto com todo o grupo destacada, e o nome de cada jogador separado por posição.

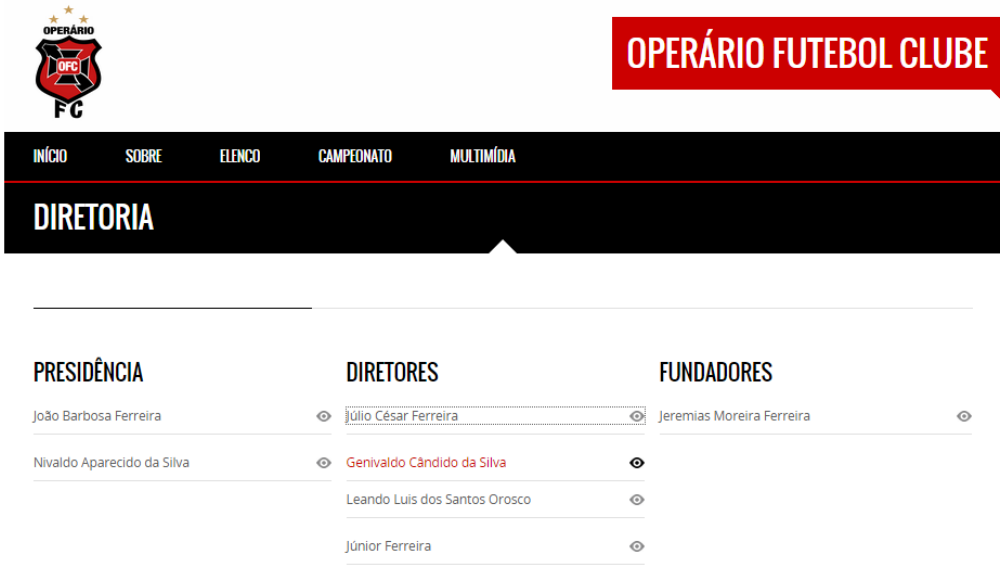
FIGURA 5 – Reprodução das sessões do menu superior

Fonte: www.operariofutclube.com.br. Acesso em 9 de março de 2015

FIGURA 6 – A história apresentada

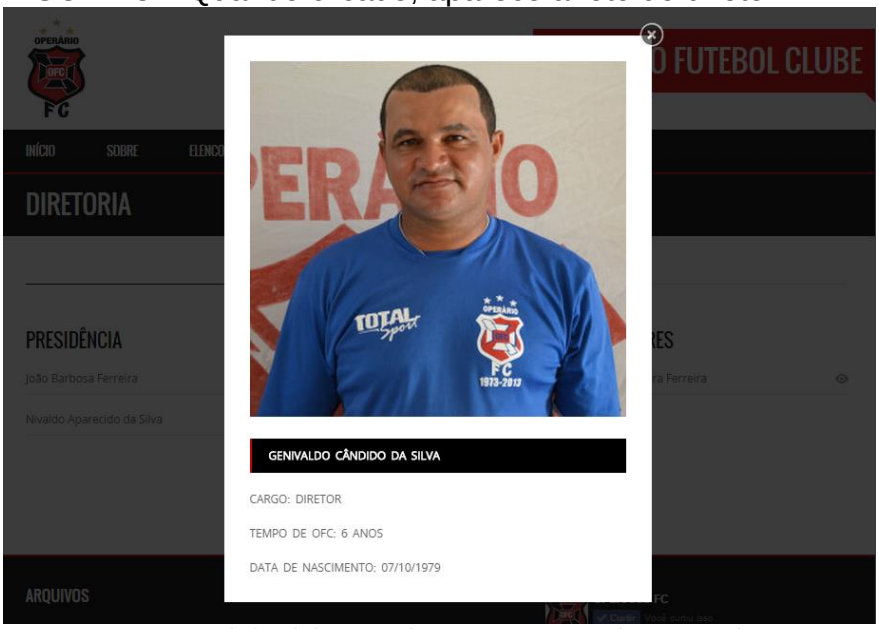
Fonte: www.operariofutclube.com.br. Acesso em 9 de março de 2015

FIGURA 7 – No campo diretoria estão todos os membros



Fonte: www.operariofutclube.com.br. Acesso em 9 de março de 2015

FIGURA 8 – Quando clicado, aparece a foto do diretor

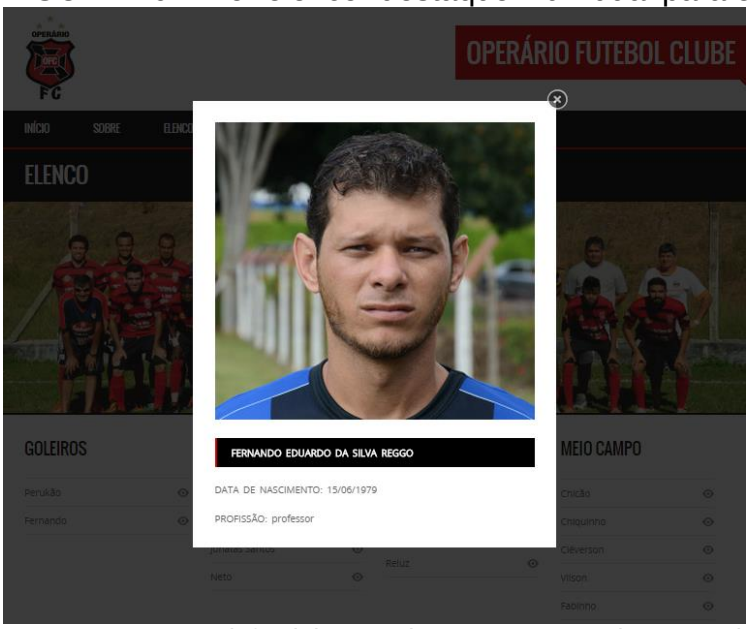


Fonte: www.operariofutclube.com.br. Acesso em 9 de março de 2015

FIGURA 9 – O elenco com foto e destaque para todo o time

Fonte: www.operariofutclube.com.br. Acesso em 9 de março de 2015

FIGURA 10 – No “elenco” destaque individual para os jogadores



Fonte: www.operariofutclube.com.br. Acesso em 9 de março de 2015

Os dois campos restantes são: “campeonato” onde além de falar sobre a competição em geral, conta com links que apontam para o site da Liga Prudentina de Futebol (LPF), dos jogos do Operário e da tabela do grupo A, no qual está o clube na competição e “multimídia”, que conta com todo o conteúdo audiovisual. Que no caso das fotos abre todas, e ao passar o cursor credita o autor e se clicado apresenta todas as imagens em formato galeria. Já os vídeos e áudios, abrem no blog, porém direcionam para um canal no YouTube.

FIGURA 11 – Principais informações em relação ao campeonato

Fonte: www.operariofutclube.com.br. Acesso em 9 de março de 2015

FIGURA 12 – Conteúdo multimídia, com fotos e vídeos

Fonte: www.operariofutclube.com.br. Acesso em 20 de abril de 2015

7.2.1 Produção jornalística

Com o blog pronto, restava ao grupo alimentá-lo com a produção de conteúdo jornalístico. Gustavo tinha a responsabilidade de desenvolver as pautas que se enquadrassem no tema Operário. Para isso, os pesquisadores foram até o bairro e com base nos dados colhidos junto a membros da diretoria e integrantes do clube, foi possível chegar às primeiras pautas.

Posteriormente, já com o campeonato em curso, as matérias tinham como base o bairro e a sua relação com o clube, além de encontrar dentro dos jogos, ganchos para matérias com personagens diferentes. Durante os jogos, o trio de pesquisadores se dividia, em fazer fotografias e vídeos, e entrevistas e escrever os textos jornalísticos.

Ao longo da execução, as reuniões eram muitas vezes feitas via telefone ou através das redes sociais, pois os estudantes moram em cidades diferentes, o que dificultava o encontro pessoal, entretanto eles ocorriam de forma sistemática, a fim de identificar os problemas e corrigi-los, para a melhor execução do trabalho.

Gustavo e Samuel ficavam com a função de escrever e apurar as matérias, enquanto Jefferson era o responsável pelas fotos, no entanto, a falta de conhecimento em alguns momentos, em relação ao equipamento, fez com que as fotos nem sempre ficassem dentro do nível exigido para os padrões estabelecidos pelo fotojornalismo.

A presença nos campos e gramados fez com que os estudantes pudessem estabelecer, mesmo que na condição de repórteres, uma relação muito próxima dos moradores da vila, e aprender como funciona a rotina dos moradores e torcedores do clube, o que vai de encontro as aulas Língua Portuguesa VI, onde o professor e orientador deste trabalho, Roberto Mancuzo, tratava sobre a importância de estar no local do acontecimento, pois se faz vivido, e proporciona maior riqueza de detalhes, na hora do desenvolvimento.

Em resumo a isso, o grupo sai ainda mais ciente da real função do jornalista, já que para entender melhor a rotina do objeto estudado, diversas entrevistas com integrantes do clube e moradores do bairro foram realizadas, o que possibilitou em um engrandecimento pessoal e profissional para os pesquisadores.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol é, sem dúvida, uma das grandes paixões dos brasileiros. Difícil representar em palavras ou até mesmo encontrar uma definição no dicionário para o significado do esporte que move multidões. E essa contundência é facilmente encontrada em qualquer campo de futebol, seja em um grande estádio, lotado com milhares de torcedores, um campinho riscado de giz com duas traves de madeira em uma vila, ou até mesmo um campo de várzea.

Este cenário norteia a construção de “Operário Futebol Clube: dos gramados do futebol amador para a memória prudentina”, estudo baseado na relação entre um clube da várzea denominado Operário Futebol Clube e seu bairro de origem, a Vila Operária. Além de identificar as ligações entre o clube e a comunidade no período entre 2010 e 2015, o trabalho não deixa de citar fatos curiosos e de grande relevância ao longo da trajetória da agremiação, iniciada em 1973.

Deste modo, a história dos envolvidos permitiu resgatar as conquistas do Campeonato de Futebol Amador de Presidente Prudente, organizado pela Liga Prudentina de Futebol (LPF) e no qual, o Operário é o maior campeão, já que venceu a competição nos anos de 1997, 2010, 2012, 2013 e 2014. Os êxitos dentro de campo possibilitaram ao grupo de estudo deste TCC, por meio do relato dos envolvidos e da observação direta dos fatos, identificar a participação maciça da comunidade da Vila Operária nas ações do time.

Durante a realização deste TCC, os pesquisadores chegaram à conclusão que o meio virtual seria a melhor fonte de dados, pois permite explorar as mais variadas possibilidades jornalística sem formato multimídia, incluindo fotografia, vídeo, áudio e texto. A ferramenta escolhida para a transmissão das informações foi um blog, que embora possa ser manuseado por qualquer pessoa, diferencia-se aqui neste trabalho por consistir em um produto criado por meio de pesquisas e análises fundamentadas em jornalismo.

Foi possível notar, ao final da experiência prática de quase dois meses com o blog que a ideia de transmitir a informação no ambiente online deve-se à agilidade dos meios digitais e sua capacidade em distribuir conteúdo específico atingindo o maior número possível de pessoas. A interatividade é outro fator que leva o leitor a acessar a blog, fazendo uso de ferramentas simples como os botões,

banners e hiperlinks, além de possibilitar que cada usuário deixe comentários através de seu perfil em uma rede social - neste caso, o Facebook.

A plataforma e o objeto de estudo foram escolhidos ainda no fim do segundo semestre de 2014, após a aprovação do pré-projeto junto à banca avaliadora. Para que fosse possível chegar ao presente resultado final, diversas entrevistas foram realizadas com fundadores e outras pessoas responsáveis - direta e indiretamente - pelas ações do time, que disputa o Campeonato Amador.

Um dos entrevistados é Jeremias Moreira Ferreira, o Mia, que juntamente com outros companheiros ajudou na iniciação da equipe nos gramados, na década de 70. “Enquanto eu era jovem, estava envolvido diretamente. O Operário é meu grande amor, e primeiro time de coração. Joguei, fui treinador e agora não posso mais ajudar em campo, mas contribuo aos domingos, fazendo o almoço para os meninos”, explica falando sobre o famoso encontro nos arredores do “Bar do Feijão”, que reúne, além dos jogadores e comissão técnica, outros moradores do bairro.

“Para nós é um grande prazer. Chega muita gente, inclusive aqueles que não puderam ir ao jogo, mas recebemos com muito carinho, pois são todos da ‘família Operário’”, destaca Júlio César Cardoso Ferreira, o Néo, que é filho de Jeremias e atualmente atua como diretor do Operário FC. “Sou o responsável por correr atrás de tudo. Desde a parte burocrática, até a realização do gole”, comenta Júlio.

Também com destaque, Nilson de Souza, que exerceu a função de presidente entre os anos de 1986 e 2008, conta que a paixão nasceu juntamente com outro amor. “Casei em 1982, e no ano seguinte estava em campo pelo time. Atuei em diversas posições e fui para a presidência. Nos dias de hoje, embora afastado, Nilson fala que é impossível ficar de fora. “A gente colabora, vai nos jogos, torce. É um amor fora do comum, que não tem tamanho, limite e muito menos medida. É algo que não sei explicar”, completa. Estas declarações compõem o tecido mais especial e rico deste trabalho. São posicionamentos que comprovam a força do futebol e o trabalho comunitário.

Neste sentido é importante também concluir que para solucionar o questionamento inicial da pesquisa, a pesquisa qualitativa do tipo exploratória foi a metodologia escolhida pelo grupo, utilizando como métodos a história oral e o estudo de caso. Os resultados desta escolha foram positivos, pois desta forma, com

base nas entrevistas realizadas e no trabalho de apuração feito em conjunto com as atividades desenvolvidas pela equipe, foi possível concluir que de fato existe uma relação entre o time de futebol amador Operário Futebol Clube e os moradores da Vila Operária. Todos se misturam e se tornam uma comunidade, que inclui não só moradores do bairro, mas também visitantes, integrantes de outras equipes e admiradores do futebol amador.

Os pesquisadores ainda acrescentam ter sido de grande contribuição para o ganho de conhecimento intelectual, pois aliou a teoria apresentada ao longo dos quatro anos do curso de Comunicação Social, Habilitação em Jornalismo, à prática jornalística. Já que a partir do desafio diário, faz com que cada o profissional exerça diversas funções, que vão desde a produção, apuração e edição de texto, até a confecção de vídeos, áudio e fotografias.

O trabalho deixa em aberto ainda, a possibilidade de continuidade da pesquisa, colaborando para que os interessados, tanto pelo jornalismo esportivo, quanto para o tema futebol amador, além das potencialidades que podem ser exploradas pelo ambiente digital. Embora os integrantes deste grupo de certo seguirão seus caminhos na área jornalística após a formação pela mesma, irão continuar com o blog, mas com postagens reduzidas, visto que terão maiores ocupações. Enfim, o grupo acredita no procedimento das atividades não por ser somente um trabalho acadêmico, porém por ter tomado gosto pelos exercícios do âmbito jornalístico.

REFERÊNCIAS

AVELLAR, Fernanda; DUARTE, Claudia. **Projetos e notas sobre mídias digitais.** 2015. Disponível em http://www.avellareduarte.com.br/layout/aspectos-especificos-da-interface/configuracao-de-tipologias/. Acesso em 23 mar. 2015.

BAHIA, Juarez. **Jornal, história e técnica.** 4. ed. São Paulo: Ática, 1990.

BARBEIRO, Heródoto; RANGEL, Patrícia. **Manual do jornalismo esportivo.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 2013.

BIANCO, Nelia R. Del. **A internet como fator de mudança no jornalismo.** 2004. Disponível em http://www.bocc.uff.br/pag/bianco-nelia-internet-mudanca-jornalismo.pdf. Acesso em 26 de abr. 2015.

BOSI, E. **Memória e Sociedade:** Lembranças de Velhos. 12. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

COELHO, Paulo Vinícius. **Jornalismo esportivo.** 4. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

DE OLIVEIRA, Verônica Macário; MARTINS, Maria de Fátima; VASCONCELOS, Ana Cecília Feitosa. Entrevistas em profundidade na pesquisa qualitativa em administração: pistas teóricas e metodológicas. In: Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais – SIMPOI. 2012. São Paulo. **Anais**... Campina Grande: FGV-EAESP, 2012, p.1-12.

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS - EMUBRA. **A história da comunicação em Presidente Prudente**. 2014. Disponível em: <http://camarapprudente.sp.gov.br/historia/hist_oeste/cidades/pprudente/comunicacao.html>. Acesso em: 05 out. 2014.

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de codificação em jornalismo:** redação, captação e edição no jornal diário. 5. ed./ rev. aum. São Paulo: Ática, 1991.

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de codificação em jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário.** 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL - FPF. **Regulamentos gerais.** 2014. Disponível em: <http://www.futebolpaulista.com.br/arquivos/REGULAMENTO_GERAL_13.pdf.>. Acesso em: 5 out. 2014.

FERRARI, Pollyana. **Jornalismo Digital.** São Paulo: Contexto, 2007.

FERREIRA, Jeremias Moreira. **Entrevista com o fundador do Operário Futebol Clube, de Presidente Prudente.** Entrevista concedida a Samuel Stuani Brigatto, em 13 mar. 2015.

FERREIRA, Julio César Cardoso. **Entrevista com o diretor do Operário Futebol Clube, de Presidente Prudente.** Entrevista concedida a Gustavo de Souza Justino, em 14 dez. 2014.

FIDALGO, J; MARINHO, S. (Org.) (2009) Actas do Seminário "JORNALISMO: Mudanças na Profissão, Mudanças na Formação. Universidade do Minho (Braga): Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS). Disponível em https://ubithesis.ubi.pt/bitstream/10400.6/717/1/ensino%20do%20jornalismo_2009.pdf. Acesso em 26 de abr. 2015.

FOER, Franklin. **Como o futebol explica o mundo:** um olhar inesperado sobre a globalização. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

FORTES, Leandro. **Os segredos das redações** – O que os jornalistas só descobrem no dia-a-dia. São Paulo: Contexto, 2005.

FRANCO, Guillermo. **Como escrever para a web** – elementos para discussão e construção de manuais de redação online. Texas: Fundação John S.; James L. Kinght, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. 8. ed. São Paulo: Record, 2004.

GRUNIG, Bruno. **Como fazer um site ou blog.** Otimizado para o Google. 2013.

GUIRADO, Maria Cecília. **Reportagem:** a arte da investigação. São Paulo: Arte & Ciência, 2004.

JORGE, Thais de Mendonça. **Manual do Foca:** guia de sobrevivência para jornalistas. São Paulo: Contexto, 2008.

KUNCZIK, Michael. **Conceitos de Jornalismo:** Norte e Sul: Manual de Comunicação. Tradução de Rafael Varela Júnior. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997.

LAGE, Nilson. **A reportagem:** teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 2015. Disponível em http://issuu.com/emanuellimeira/docs/a_reportagem_teoria_e_t_cnica_de_entrevista_e_pesq. Acesso em 23 abr. 2015.

LAGE, Nilson. **A reportagem:** teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002.

LAGE, Nilson. **Estrutura da Notícia.** São Paulo: Ática, 2006.

LAGE, Nilson. **Linguagem jornalística.** São Paulo: Ática, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LEMAY, Laura. **Aprenda a criar páginas web com HTML e XTML.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.

MAGNABOSCO, Gislaine Gracia. **Hipertexto e gêneros digitais:** modificações no ler e escrever? Universidade Estadual de Maringá. Disponível em http://ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/14/13. Acesso em 26 abr. 2015.

MARCONI, Luiz França. **Diagramação de interfaces web.** 2002. Dissertação (Mestrado em Informática). Universidade Federal da Paraíba, Campina Grande.

MARCUSHI, Luiz Antônio. XAVIER, Antonio Carlos. **Hipertexto e gêneros digitais:** novas formas de construção de sentido. São Paulo: Cortez, 2010.

MEDINA, Cremilda de Araújo. **Entrevista: o diálogo possível.** 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.

MELO, José Marques de. **A Opinião no Jornalismo Brasileiro.** Petrópolis : Editora Vozes, 1985.

MELO, José Marques de. **Jornalismo Opinativo** - "As instituições jornalísticas buscam encontrar mecanismos que assegurem, se não o controle, pelo menos a supervisão e o acompanhamento das etapas que transformam em notícia os acontecimentos que surgem e refletem o dinamismo da sociedade." Campos do Jordão: Editora Mantiqueira, 2003.

MENEZES, Marizilda dos Santos; PASCHOARELLI, Luis Carlos (Orgs.). **Design e Planejamento** – Aspectos tecnológicos. São Paulo: Unesp, 2009. p.180.

MOHERDAUI, Luciana. **Guia de estilo Web:** produção e edição de notícias on-line. 3. ed. rev. e amp. São Paulo: Senac, 2007.

MONTEIRO, Silvana Drumond. **O Ciberespaço:** o termo, a definição e o conceito. v.8 n°3. Londrina: DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação: Junho de 2007

NIEMEYER, Lucy. **Tipografia: Uma apresentação.** 4ª edição. Teresópolis: 2AB, 2010.

NOBLAT,Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário.** 7. ed.; 2. reimp. São Paulo: Contexto, 2008.

OLIVEIRA, José Carlos De. **Entrevista com o conselheiro do Operário Futebol Clube, de Presidente Prudente.** Entrevista concedida a Gustavo de Souza Justino, 14 de dez. 2014.

OLIVEIRA, Roberto de Jesus. **E-Commerce na Prática** – como iniciar uma loja virtual e torná-la lucrativa. São Paulo: Copright, 2010.

OYAMA, Thaís. **A arte de entrevistar bem.** São Paulo: Contexto, 2008.

PENA, Felipe. **Jornalismo Literário.** São Paulo: Contexto, 2006.

PENA, Felipe. **Teoria do jornalismo**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

PEREIRA Junior, Luiz Costa. **A apuração da notícia:** métodos de investigação na imprensa. 2. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2009.
PINHO, J.B. **Jornalismo na internet:** planejamento e produção da informação on-line. 2. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2003.

PRADO, Magali. **Webjornalismo.** São Paulo: LTC, 2011.

RADFAHRER, Luli. **Design/Web/Design 2.** 2002. Disponível em: </luli.com.br/admin/wp-content/uploads/2008/04/dwd2.pdf.> Acesso em: 30 abr. 2015.

RODRIGUES, Bruno. **Webwriting:** redação e informação na web. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

RODRIGUES, Bruno. **Entrevista com o consultor de Comunicação e Marketing Digital.** Entrevista concedida a Newton Alexandria em 23 de jan. 2010.

SÁ SILVA, Jackson Ronie; DE ALMEIDA, Cristóvão Domingos; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, São Leopoldo, v.1, n. 1, p.1-15, maio, 2009.

SÃO PAULO (Estado). **Secretaria de Segurança Pública**. Polícia civil. Delegacia Seccional de Presidente Prudente. Boletim de ocorrência de autoria desconhecida. Natureza homícídio simples (art. 121) consumado. Boletim n. 11879/2012, 25/11/2012.

SCHITTINE, Denise. **Blog:** comunicação e escrita íntima na internet. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

SCHMITZ, Aldo Antonio. **Classificação das fontes de notícias.** Rio de Janeiro: Universidade Federal de Santa Cantarina – UFSC, 2004.

PRESIDENTE PRUDENTE. Secretaria da Comunicação. **Lista de pesquisas quantitativas e qualitativas de contratos atuais.** 2015.

SILVEIRA, Nathália Ely da. **Jornalismo Esportivo: conceitos e práticas.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22683/000740013.pdf?sequenc.>. Acesso em 28 maio 2015.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de teoria e pesquisa de comunicação e mídia**. 2. ed. Porto: 2006. Revista Ampliada.

SOUZA, NILSON. **Entrevista com o conselheiro do Operário Futebol Clube, de Presidente Prudente.** Entrevista concedida a Gustavo de Souza Justino, 14 dez. 2014.

SPYER, Juliano. **Conectado:** o que a internet fez com você e o que você pode fazer com ela. Rio de Janeiro: Copright, 2007.

TECH TUDO. **Como fazer um fotolog no Qeep e compartilhar fotos no perfil.** 2015. Disponível em: <http://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2013/08/como-fazer-um-fotoblog-no-qeep-e-compartilhar-imagens-no-perfil.html>. Acesso em: 30 ab. 2015.

VIANA, Eduardo de Carvalho. **Para um Manual de Redação Online.** 2001. 72 folhas. Monografia (Pós-graduação em Jornalismo Cultural), Faculdade de Comunicação Social - Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer.** São Paulo: Callis, 2013.

ANEXOS

ANEXO A
ENTREVISTAS

FERREIRA, JULIO CÉSAR CARDOSO. Entrevista com o diretor do Operário Futebol Clube, de Presidente Prudente. Entrevista cedida a Gustavo de Souza Justino, em 14 de Dezembro de 2014.

Apelido: NÉO

Néo – é o diretor da equipe, quem forma o time, capta jogadores e cobra R$40 para lavar os uniformes usados a cada jogo.
“Mia” (pai do Néo) – Além de ter sido um dos fundadores do time
Mãe do Néo (nome não foi informado) – É ela quem cozinha para toda a comunidade depois de todos os jogos da equipe, com aquelas grandes panelas e tudo mais (e dizem que a comida é muito boa).

G – Como funciona hoje o Operário Futebol Clube?

O Operário Futebol Clube é hoje comandando por seu diretor, JULIO CÉSAR CARDOSO FERREIRA, o “NÉO”. Além dele, outros nomes estão envolvidos com a equipe:
- Presidente: JOÃOZINHO DA SAÚDE
- Uma comissão composta por 15 diretores auxilia em todas as decisões.
- Além destes, a equipe tem alguns ex-jogadores atuando como “diretores de honra”, que só agem caso necessário.
Temos o apoio da Força Sindical, com o CARLUCI, que é um dos incentivadores, que ajuda com patrocínio.
** Salão da comunidade – Local pequeno onde são realizados os eventos relacionados à paróquia. É colado com a Capela do bairro, e foi neste local que cerca de 400 pessoas comemoraram o último, e também o penúltimo título do Operário Futebol Clube.
** Sócio torcedor: O programa que aproxima diretores e comunidade com a equipe, que ajuda a custear os gastos dentro de campo, já conta com a participação de 70 pessoas. Cada uma pagando R$10.
Aqui nenhuma decisão é minha, não tem individualidade no comando, tudo é definido por todos e pela comunidade.

G – Como o time será formado para a temporada 2015?

A partir de 20 de janeiro de 2015 estarão disponíveis as fichas de inscrição para o Campeonato Amador da 1ª Divisão, da Liga Prudentina de Futebol. Daí em diante vai ser possível precisar quem integrará a equipe que representa a Vila Operária na competição. O “Néo” promete um time ainda mais forte neste ano.

- O Néo inclusive já está se mexendo para deixar tudo “ok” quanto aos uniformes, já que todo ano precisa ter um novo. Cada jogador tem direito a bolsa, roupa de passeio e uniforme de jogo fornecido pela equipe.

G – Qual o critério utilizado para montar o time?

Eu sou o cara que vai inscrever o time, e que a maioria dos contatos ele vai fazendo por meio das amizades, dos conhecidos. Explicou que não dá dinheiro para ninguém jogar pelo time, e que a despesa que a equipe tem é com atletas que vêm de outras cidades para jogar aqui.

- Inclusive destacou o comprometimento destes caras, que são disciplinados, bons de bola e pontuais.

** GIVALDO (Atacante) – Vem de Mariápolis para jogar aqui. Os dirigentes precisam segurar as partidas para que ele chegue a tempo.

- No ano de 2014, apenas seis jogadores do OFC eram moradores do bairro. E em 2015, até o momento, somente um integrante da vila está sendo sondado.

G – Quem colabora com o time?

Entre os que auxiliam a equipe estão:

- Feijão (Bar)
- Claudio (Bar do Claudinho)
- Espeto`s Bar
- Rodrigo (Batuque saveiro)
- Rodrigo (Padaria Shopping)
- Total Sports – Pegam material esportivo fiado

Obs. Durante as partidas, a equipe investe também no comércio de bebidas. Compram cerca de 15 fardos de lata e vendem para arrecadar, fazer caixinha. E eles afirmam que dá lucro, já que quando sobra, bebem o estoque. Os ganhos por partida somam aproximadamente R$100.

G – Porque o bar do Feijão se tornou a sede da equipe?

- Ex-jogador / FEIJAO: Mudou para a Vila Operária em 1974 - Adquiriu o bar há cerca de seis anos. Daí para frente o local se tornou a sede, o ponto de encontro do time. Ele é tio do diretor Néo.

** OUTROS CONTATOS
Capitão da equipe – MICHAEL – (18) 99635-XXXX
Treinador DOUGLAS (Espeto`s Bar) – (18) 99111-XXXX
Goleiro Perucão (18) 99703-XXXX

SOUZA, NILSON. Entrevista com o conselheiro do Operário Futebol Clube, de Presidente Prudente. Entrevista cedida a Gustavo de Souza Justino, em 14 de Dezembro de 2014.

- Ex-jogador / Dirigente honorário – NILSON: Tem 55 anos, foi presidente da equipe por 20 anos, e já jogou como centroavante e lateral no time.

** Detalhe: Pelé e Nilson contaram várias histórias, mas nunca foram campeões do amador. Diziam que eram outras épocas, o campeonato era extremamente nivelado no alto, como equipes profissionais.

G – Nilson, você sabe qual foi o principal ponto que fez com o time se transformasse no que é hoje. Inclusive na questão do envolvimento das pessoas?

A resposta é JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, o “NEGO”. Ele foi o símbolo da transformação do Operário. É aclamado até hoje por todos os integrantes porque ele revolucionou. Uma pena porque ele foi brutalmente assassinado aqui mesmo, a cerca de dois anos, na Vila Operária.

G – Da para fazer uma relação entre os antigamente e hoje?
Nessa época antiga, as esposas, namoradas e familiares dos jogadores iam para a beirada do campo torcer. Pelé disse que mulheres não tinham tantas ocupações e semelhanças com os homens, aí iam ver jogos.

G – Porque o Operário não tem um campo próprio até hoje?
Reivindicações, comentários e promessas. Em uma das grandes confusões da história do campeonato, com relatos de briga generalizada, o Operário acabou perdendo. Por abdicarem de ter recebido as medalhas de vice-campeões, foi o Prefeito em questão, Milton Carlos de Mello, o Tupã, quem precisou se deslocar até a Vila Operária.
- Foi lá que ele fez a premiação, rasgou elogios ao bairro e à população, e ainda prometeu que a comunidade merecia um ESTÁDIO. Segundo os relatos, o terreno, local da construção, já foi definido e liberado para o início das obras, porém, nada foi feito e anos á se passaram.

Obs. O Nilson disse que até agora não foi feito nada, em razão do local ter parte de herança de algumas pessoas.

OLIVEIRA, JOSÉ CARLOS DE. Entrevista com o conselheiro do Operário Futebol Clube, de Presidente Prudente. Entrevista cedida a Gustavo de Souza Justino, em 14 de Dezembro de 2014.

Apelido: PELÉ

- Ex-jogador / Fundador / Dirigente honorário – JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, o "PELÉ". Para ele, o Operário significa tudo, disse que aqui é coração, é raça, e que sente orgulho de ser do bairro há 50 anos. Explicou ainda, que o jogador de futebol profissional, ANTÔNIO CARLOS ZAGO, que é amigo dele até hoje, já pegou muita bola dele atrás do gol, como "gandula". Pelé foi goleiro, quarto zagueiro e centroavante. Chegou a atuar oito anos pelo time do Montalvão, e contou jogar por paixão.

** Detalhe: Pelé e Nilson contaram várias histórias, mas nunca foram campeões do amador. Diziam que eram outras épocas, o campeonato era extremamente nivelado no alto, como equipes profissionais.

G – Como era o time antigamente ?

- Até um ano que não souberam precisar, o time só era formado por moradores do bairro. Hoje em dia, atleta de qualquer lugar é permitido. O primeiro título do Operário dentro do 'Amadorzão', em 1997, só contou com um único jogador de fora (que não era do bairro). Era o "HAMILTON DO ANA JACINTA".

G – Qual a importância da equipe para a Vila Operária?

Os relatos dos integrantes apontaram que quando o time para, a criminalidade aumenta.

G – Você também foi ex-jogador da equipe. Tem alguma situação que marcou você?

Uma partida contra o São Paulinho, em ano não informado, gerou grande polêmica quando a equipe foi eliminada, e o adversário tinha em seu elenco um atleta profissional. Irregular no Campeonato Amador, os integrantes do OFC enviaram fax a Curitiba, em um feriado, para conseguirem reivindicar, e conseguiram. Classificaram-se às semifinais.

Naquela época a diferença é que as famílias acompanhavam em todos os jogos. Independente de onde for, todos estavam presentes. Era mulher, filho, namorada, irmãos.

G – Houve realmente um período em que o time ficou paralisado?

Dentro da história de 41 anos de existência do Operário, o futebol da equipe esteve paralisado por cerca de 10 anos.

1997 – Campeão amador

1998 – Futebol foi desativado – Segundo relatos dos moradores, a criminalidade no bairro aumentou a partir deste período. O envolvimento com o time ocupa os moradores, e na ausência da equipe, as confusões apareceram.

2008 – O retorno! Equipe retorna para o campeonato na terceira divisão com “Nego” e Néo” no comando, mas não conseguem o acesso.

2009 – Equipe conquista a terceira divisão e o acesso para a segunda – No mesmo ano a equipe disputa a segunda divisão e não sobe.

SILVA, NIVALDO APARECIDO DA. Entrevista com o dirigente e dono da sede do time Operário Futebol Clube, de Presidente Prudente. Entrevista cedida a Gustavo de Souza Justino, em 25 de Abril de 2015.

OBSERVAÇÃO: O Nivaldo, que é na verdade o famoso “Feijão”, é o dono do bar que é considerada a sede da equipe de futebol.

G – Feijão, a gente ouve falar muito de você, desde quando está aqui e quando decidiu montar o bar?

Eu me mudei para a vila no ano de 1974, somos todos parentes. Eu sou tio do “Néo” [diretor Júlio César Cardoso Ferreira]. Como gosto muito de futebol eu ajudo como posso. O bar eu abri há sete anos depois de comprar o ponto de outra pessoa. Acabou virando o ponto de encontro do time nos jogos e aí se tornou a sede.

G – Nas paredes do estabelecimento é possível ver um pouco da história desse time, que você fez parte. Como é olhar pra tudo isso?

A gente fica emocionado. Eu joguei pelo Operário e não tem como descrever uma sensação melhor. Hoje a gente olha e sente orgulho do que fez. Não deixo de ajudar o time. Já mandei fazer caneca, sempre que precisa de dinheiro eu patrocino também. Até mandei pintar o escudo do time na parede do bar.

G – O que o Operário tem de diferente dos outros?

O ambiente familiar. Antes aqui era um bairro difícil. Mas hoje a gente vê as famílias nas mesas espalhadas pelas calçadas dos dois lados da rua, cheio de mulheres e crianças. Não tem ninguém te olhando feio, a gente recebe todo mundo, é só chegar.

G – Depois da morte do Nego, porque você acha que o time continua tão forte? Já que é o atual bicampeão?

Meu sobrinho Néo era muito colado com o Nego. Então ele vem dando continuidade no que o Nego fazia. As coisas vêm acontecendo porque ele é esforçado, perde muito tempo com as coisas do time. Até uma tatuagem do Operário ele fez.

FERREIRA, Jeremias Moreira. Entrevista com o fundador do Operário Futebol Clube, de Presidente Prudente. Entrevista cedida a Samuel Stuani Brigatto, em 13 de março de 2014.

Samuel: Qual é a sua história com o Operário?

Jeremias: Eu ajudei a fundar o time. Atuei como jogador entre 1973 e 1995. Fui técnico de 1996 a 1998. Depois disso, em 1999, passei a ser diretor. E de 2003 a 2005, fui técnico do máster.

Samuel: O que fez o senhor voltar para o Operário?

Jeremias: Estou enxergando muito pouco. Enquanto eu era jovem, estava envolvido diretamente. O Operário é meu grande amor, e primeiro time de coração. Joguei, fui treinador e agora não posso mais ajudar em campo, mas contribuo aos domingos, fazendo o almoço para os meninos”

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dependência: DEL.SEC.PRES. PRUDENTE Folha :1
Boletim No.: 11879/2012 INICIADO:25/11/2012 00:04hs e EMITIDO:25/11/2012 00:50hs
2ª Via JTLONOCHDFEPGO_b

Boletim de Ocorrência de Autoria Desconhecida.

Natureza(s):
Espécie: Titulo I - Pessoa (arts. 121 a 154)
Natureza: Homicidio simples (art. 121)
Consumado

Local: R.NILSON OLIVEIRA /NOSSA SENHORA DE LOUR, 0 - VILA OPERARIA
CEP: 000 - - PRESIDENTE PRUDENTE - SP
Tipo de local: Via pública - Via pública-Transeunte
Circunscrição: 01 D.P. - PRES. PRUDENTE

Ocorrência: 24/11/2012 às 22:30 horas
Comunicação: 24/11/2012 às 23:58 horas
Elaboração: 25/11/2012 às 00:04 horas
Flagrante: Não

Vítima:
- LUIS CARLOS THEODORO - Não presente ao plantão - RG: 22179732-SP
Exibiu o RG original: Não - Pai: GEREMIAS THEODORO
Mãe: ANA DIAS THEODORO - Natural de: PRESIDENTE PRUDENTE -SP
Nacionalidade: BRASILEIRO - Sexo: Masculino - Nascimento: 10/06/1973
39 anos - Estado civil: Solteiro - Instrução: 1 Grau completo
Advogado Presente no Plantão: Não - Cutis: Parda
Endereço Residencial: R. GUARUJÁ, 196 - JD. ESTORIL - PRESIDENTE PRUDENTE
SP - Telefones: (18)9658-8715 - Outros (Residencial)

Condutor:
- JEFFERSON MARQUES CARVALHO - Presente ao plantão - RG: 29343697-SP
emitido em 16/12/1992 - Exibiu o RG original: Sim
Pai: JOSE MARQUES CARVALHO - Mãe: SILEIDE DA SILVA CARVALHO
Natural de: PRESIDENTE PRUDENTE -SP - Nacionalidade: BRASILEIRA
Sexo: Masculino - Nascimento: 06/03/1976 36 anos - Estado civil: Casado
Profissão: POLICIAL MILITAR - Advogado Presente no Plantão: Não
Cutis: Branca - Endereço Comercial: R. FAGUNDES VARELA, 222
JD. DAS ROSAS - PRESIDENTE PRUDENTE - SP - Telefones: (18)3222-0122
Outros (Comercial)

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dependência: DEL.SEC.PRES. PRUDENTE Folha :1
Boletim No.: 11879/2012 INICIADO:25/11/2012 00:04hs e EMITIDO:25/11/2012 00:50hs
2ª Via JTLONOCHDFEPGO_b

Boletim de Ocorrência de Autoria Desconhecida.

Natureza(s):
Espécie: Titulo I - Pessoa (arts. 121 a 154)
Natureza: Homicidio simples (art. 121)
Consumado

Local: R.NILSON OLIVEIRA /NOSSA SENHORA DE LOUR, 0 - VILA OPERARIA
CEP: 000 - - PRESIDENTE PRUDENTE - SP
Tipo de local: Via pública - Via pública-Transeunte
Circunscrição: 01 D.P. - PRES. PRUDENTE

Ocorrência: 24/11/2012 às 22:30 horas
Comunicação: 24/11/2012 às 23:58 horas
Elaboração: 25/11/2012 às 00:04 horas
Flagrante: Não

Vítima:
- LUIS CARLOS THEODORO - Não presente ao plantão - RG: 22179732-SP
Exibiu o RG original: Não - Pai: GEREMIAS THEODORO
Mãe: ANA DIAS THEODORO - Natural de: PRESIDENTE PRUDENTE -SP
Nacionalidade: BRASILEIRO - Sexo: Masculino - Nascimento: 10/06/1973
39 anos - Estado civil: Solteiro - Instrução: 1 Grau completo
Advogado Presente no Plantão: Não - Cutis: Parda
Endereço Residencial: R. GUARUJÁ, 196 - JD. ESTORIL - PRESIDENTE PRUDENTE
SP - Telefones: (18)9658-8715 - Outros (Residencial)

Condutor:
- JEFFERSON MARQUES CARVALHO - Presente ao plantão - RG: 29343697-SP
emitido em 16/12/1992 - Exibiu o RG original: Sim
Pai: JOSE MARQUES CARVALHO - Mãe: SILEIDE DA SILVA CARVALHO
Natural de: PRESIDENTE PRUDENTE -SP - Nacionalidade: BRASILEIRA
Sexo: Masculino - Nascimento: 06/03/1976 36 anos - Estado civil: Casado
Profissão: POLICIAL MILITAR - Advogado Presente no Plantão: Não
Cutis: Branca - Endereço Comercial: R. FAGUNDES VARELA, 222
JD. DAS ROSAS - PRESIDENTE PRUDENTE - SP - Telefones: (18)3222-0122
Outros (Comercial)

APÊNDICES

APÊNDICE A
PAUTAS E MATÉRIAS

** RETRANCA **

PERSPECTIVA OPERÁRIO

** PROPOSTA **
O OPERÁRIO ESTRÉIA NESTE DOMINGO (22) NO CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL DE PRESIDENTE PRUDENTE./ ATUAL BICAMPEÃO CONSECUTIVO, A EQUIPE É A QUE SOMA MAIS TÍTULOS NA HISTÓRIA DO CERTAME.//

** ENCAMINHAMENTO **
VAMOS FAZER UMA MATÉRIA PARA O BLOG OFICIAL DO OPERÁRIO PARA APURAR AS EXPECTATIVAS DA EQUIPE PARA 2015./ TEMOS QUE LEVANTAR COMO VÊM SE PREPARANDO, O QUE TRAZEM DE NOVO E COMO ESPERAM ATUAR NO ANO.//

** ROTEIRO 1 **
22/03/2015 - 9H – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL DO POSTO RIO 400
CONTATO: JÚLIO CÉSAR CARDOSO FERREIRA – “NÉO”
TELEFONE: (18) 99716-XXXX

**** TEMOS QUE FAZER IMAGENS E SE POSSÍVEL ALGUNS VÍDEOS E ÁUDIOS COM SONORAS./ A INTENÇÃO É TAMBÉM MOSTRAR O ENVOLVIMENTO DO BAIRRO.//

** ROTEIRO 2 **
22/03/2015 - 12H– PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: VILA OPERÁRIA
CONTATO: FRANCISCO BAPTISTA LEOPOLDO NETO
TELEFONE: NÉO (18) 99716-XXXX

AGENDADO COM O NÉO./ VAMOS CONTAR A HISTÓRIA DE UM ATLETA QUE JÁ VEM COM O OPERÁRIO NOS ÚLTIMOS ANOS PARA SABER O QUE MUDOU NESTE.//
** DADOS **

O OPERÁRIO FUTEBOL CLUBE COMPLETA EM 2015 OS SEUS 41 ANOS DE HISTÓRIA, E É O ATUAL BICAMPEÃO CONSECUTIVO DO CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL DA 1ª DIVISÃO, ORGANIZADO PELA LIGA PRUDENTINA DE FUTEBOL.//

A EQUIPE DA VILA OPERÁRIA JÁ TEM TRADIÇÃO NA COMPETIÇÃO, JÁ QUE OSTENTA O MAIOR NÚMERO DE TITULOS JÁ CONQUISTADOS POR UM TIME AMADOR, SENDO O TOTAL DE CINCO TITULOS DESDE A FORMAÇÃO DA LIGA PRUDENTINA, EM 1996.//

GUSTAVO JUSTINO

TEXTO DA RETRANCA
PERSPECTIVA OPERÁRIO

“O time está melhor que nos anos anteriores”, afirma Néo, diretor do Operário
Gustavo Justino

Quando soar o primeiro apito do árbitro no domingo (22), no campo de futebol do Rio 400, em Presidente Prudente, o Operário Futebol Clube dará o pontapé inicial para uma busca inédita. O terceiro título consecutivo no Campeonato de Futebol Amador da Primeira Divisão organizado pela Liga Prudentina de Futebol (LPF).

Maior campeão da história da competição, a equipe da Vila Operária soma cinco títulos dentro do certame, sendo quatro na divisão principal e um pela segunda divisão.

O principal diretor da equipe e responsável pela montagem do time, Júlio César Cardoso Ferreira, o “Néo”, explica que em 2015 o Operário deve representar bem o bairro. “Futebol é futebol, mas nesse ano nosso time está melhor do que nos dois últimos, e fomos os campeões”, explica.

Ele conta que no ano passado só um jogador da vila atuou pela equipe e exaltou a estrutura atual. “Vamos ter no time quatro atletas do bairro, é bom isso. Temos que falar da organização porque nesse ano tudo ficou pronto e deu certo com antecedência”, pontua Néo.

Mesmo com o sucesso no comando da equipe, Ferreira afirma que em caso de conquista deixa a direção geral do time em razão de uma questão familiar. “Se for campeão vou descansar no ano que vem e sair um pouco disso. Minha esposa está me cobrando muito isso”, frisa o diretor.

Além da chegada de alguns reforços, o kit com bolsa, uniforme de jogo e roupa de passeio foi entregue aos jogadores em um churrasco realizado no sábado (14). O zagueiro Francisco Batista Leopoldo Neto, que trabalha como advogado relatou que tudo é pago aos jogadores com a amizade.

“A gente vem e reúne com o pessoal porque gosta mesmo. É um monte de marmanjo que aprecia futebol e um pouco de descontração com os amigos. O nosso pagamento está aqui”, explica Neto, enquanto aponta uma garrafa de cerveja.

Serviço

O Operário estreia no próximo domingo (22), às 9h30, no campo de futebol do Rio 400, em Presidente Prudente, contra a equipe da Vila Furquim.

** RETRANCA **
ADVERSÁRIOS PERFIL

** PROPOSTA **
NO CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL DE PRESIDENTE PRUDENTE 2015, O ATUAL CAMPEÃO OPERÁRIO ESTÁ NO GRUPO A./ QUATRO SE CLASSIFICAM PARA A SEGUNDA FASE QUE TERÁ CONFRONTOS DE IDA E VOLTA NOS CAMPOS DA CIDADE.//

** ENCAMINHAMENTO **
VAMOS FAZER UMA MATÉRIA PARA O BLOG OFICIAL DO OPERÁRIO PARA APRESENTAR OS GRUPOS DA COMPETIÇÃO E FALAR UM POUCO SOBRE O PERFIL DOS ADVERSÁRIOS DO TIME NA PRIMEIRA FASE DO CAMPEONATO./ FALAREMOS COM O TÉCNICO DOUGLAS SOBRE AS EXPECTATIVAS;//

** ROTEIRO 1 **
26/03/2015 - 17H – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: ESPETO`S BAR
CONTATO: DOUGLAS LOPES MARCELINO - TÉCNICO
TELEFONE: (18) 99111-XXXX

** DADOS **

O OPERÁRIO ESTÁ NO GRUPO A DO CAMPEONATO AMADOR DE 2015 AO LADO DAS SEGUINTES EQUIPES:
- ÁGUIA DO HUMBERTO SALVADOR
- AMERICA SABARÁ
- VILA FURQUIM
- LOJÃO DAS TINTAS
- UNIDOS DO CAMBUCI
- SANTA FÉ

O GRUPO B FICOU COMPOSTO PELAS SEGUINTES EQUIPES: QUATRO BAIRROS / GUAPO / EMBAIXADOR / REAL MADRID / REGINENSE / STAND UP / VASCO ANA JACINTA.//

O OPERÁRIO FUTEBOL CLUBE COMPLETA EM 2015 OS SEUS 41 ANOS DE HISTÓRIA, E É O ATUAL BICAMPEÃO CONSECUTIVO DO CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL DA 1ª DIVISÃO, ORGANIZADO PELA LIGA PRUDENTINA DE FUTEBOL.//

GUSTAVO JUSTINO

TEXTO DA RETRANCA
ADVERSÁRIOS PERFIL

Atual campeão, Operário está no grupo A do Amadorzão
Jefferson Martins

Sucesso de público e grande atração dos domingos de manhã nos gramados prudentinos, vai rolar a bola pelo Campeonato Amador da Primeira Divisão. O Operário Futebol Clube tenta em 2015, a terceira conquista consecutiva na competição. No grupo A, o time da zona leste terá adversários tradicionais pela frente, entre eles, o arquirrival Águia do Humberto Salvador e América do Sabará, atual campeão da segundona.

Divididos em dois grupos, os 14 clubes jogam em turno único. Avançam para a segunda fase, os quatro melhores de cada chave. O pior do A e o último do B, será rebaixado a Segunda Divisão, em 2016. No A, o Operário terá como desafio, o Águia Humberto Salvador, América Sabará, Lojão das Tintas, Unidos do Cambuci, Santa Fé e Vila Furquim.

Pelo grupo B, Quatro Bairros, Guapo, Embaixador, Real Madrid, Reginense, Standap e Vasco do Ana Jacinta. Pelas quartas de final, serão formados quatro confrontos, que serão realizados no formato ida e volta. O primeiro do A, contra o quarto do B e assim por diante.

Elenco forte

O técnico do time da Vila Operária, Douglas Lopes Marcelino, Douglas do Espetos Bar, avalia os adversários e diz que não vai ser tarefa fácil defender o título. “Nosso grupo é muito forte. Campeão [América do Sabará] e vice [Vila Furquim] da segunda do ano passado. Além do Águia e o Cambuci que dois bons times”.

Entretanto, mesmo sabendo das dificuldades que os seus comandados terão pela frente, Douglas vê novamente o Operário favorito a levantar a taça. “A diretoria trabalhou muito bem e as peças que trouxeram fortaleceram ainda mais o nosso grupo, que na minha opinião é melhor que o do ano passado”, pontua.´

Mudanças

“Tivemos que adequar a tabela, pois três equipes desistiram de participar”, fala Wellington Berto de Oliveira, diretor da entidade. Melhor Tabacaria, Meninos da Vila

e Amigos do Watal que teriam vaga para a série ouro, preferiram não atuar. No ano passado, 16 clubes participaram do campeonato, divididos em quatro grupos na primeira fase.

Ampalex, Fanáticos, Raça e Flamenguinho foram rebaixados. Da Segunda Divisão em 2014, o Santa Fé foi convidado mesmo sem ter ficado entre os melhores classificados.

SAIBA MAIS

O campeonato é realizado pela Secretária Municipal de Esportes de Presidente Prudente (Semepp) em parceria com a Liga Prudentina de Futebol (LPF).

** RETRANCA **
SÓCIO TORCEDOR OPERÁRIO

** PROPOSTA **
PRA QUEM PENSA QUE O PROGRAMA DE SÓCIO TORCEDOR É EXCLUSIVIDADE DE TIME PROFISSIONAL, O OPERÁRIO CONTA COM 60 FILIADOS E PROJETA AUMENTAR ESSE NÚMERO EM 2015.;/ OS VINCULADOS COLABORAM COM A QUANTIA DE R$ 10.//

** ENCAMINHAMENTO **
VAMOS FAZER UMA MATÉRIA MOSTRANDO COMO FUNCIONA O PROGRAMA DE SÓCIOS DO OPERÁRIO./ PRECISAMOS EXPLICAR DE ONDE SURGIU A IDEIA E QUAL O PROCEDIMENTO PARA QUEM QUER SE FILIAR./ PARA ISSO PODEMOS UTILIZAR EXEMPLOS, MOSTRAR A CARTEIRINHA E DIZER O QUE É FEITO COM O DINHEIRO ARRECADADO.//

** ROTEIRO 1 **
27/03/2015 - 18H – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: RESIDENCIA DO PRESIDENTE JOAOZINHO
CONTATO: JÚLIO CÉSAR CARDOSO FERREIRA – “NÉO”
TELEFONE: (18) 99716-XXXX

** ROTEIRO 2 **
27/03/2015 - 18H – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: RESIDENCIA DO PRESIDENTE JOAOZINHO
CONTATO: LEANDRO LUIS SANTOS OROSCO – SÓCIO DIRETOR
TELEFONE: (18) 99716-XXXX

NO MESMO LOCAL ### MARCADO COM O NÉO – O LEANDRO ERA SÓCIO TORCEDOR E ACABOU SE TORNANDO DIRETOR.//

** DADOS **

O OPERÁRIO COMEÇOU COM O PROGRAMA DE SÓCIO TORCEDOR NO ANO DE 2013, DEPOIS DISSO, A AÇÃO FOI SE TORNANDO MANIA DENTRO DA EQUIPE./

ATUALMENTE, SÃO 60 FILIADOS AO PROGRAMA E O DINHEIRO ARRECADADO É UTILIZADO PARA AS DESPESAS COM A MANUTENÇÃO DE UNIFORMES E TAMBÉM AS CONFRATERNIZAÇÕES REALIZADAS PELA EQUIPE.//

O GRANDE OBJETIVO NO ANO DE 2015 E CHEGAR A MARCA DE 100 SÓCIOS TORCEDORES.//

O OPERÁRIO FUTEBOL CLUBE COMPLETA EM 2015 OS SEUS 41 ANOS DE HISTÓRIA, E É O ATUAL BICAMPEÃO CONSECUTIVO DO CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL DA 1ª DIVISÃO, ORGANIZADO PELA LIGA PRUDENTINA DE FUTEBOL.//

GUSTAVO JUSTINO

TEXTO DA RETRANCA
SÓCIO TORCEDOR OPERÁRIO

Programa de sócio torcedor tem 60 filiados e aceita novos cadastros
Samuel Brigatto

O Operário Futebol Clube tem 60 filiados ao programa de sócio-torcedor do time. A ajuda mensal de custo no valor de R$10 não é obrigatória, mas ninguém deixa de pagar, segundo afirma o diretor geral do time, Júlio César Cardoso Ferreira, o “Néo”. A iniciativa que surgiu em 2013 tem como objetivo arrecadar dinheiro para suprir despesas fixas em todas as partidas. “Usamos para pagar a lavagem de roupas dos

atletas, que eu mesmo faço, e também para comprar carne e bebida para depois de todos os jogos", explica Néo.

Ele relata que a expectativa é de que mais pessoas possam aderir e se associar em 2015. "Não cobro ninguém e só paga quem quiser. O pessoal simplesmente vem e nos entrega o dinheiro. Agora neste ano com certeza vamos chegar a ter 100 pessoas, no mínimo", detalha Ferreira.

Em seu primeiro ano integrando o quadro de diretores da equipe, Leandro Luis Santos Orosco, 33 anos, contou que é sócio-torcedor desde 2013. "Os dez reais não me faziam falta, mas ajudava muito o time. Eu mesmo procurava os diretores para pagar", pontua.

Leandro conta que admirava a paixão das pessoas com o time, e que isso o motivou a pedir para se tornar membro do quadro de diretores. "A torcida é muito contagiante, é emoção. Eu era apenas torcedor, mas resolvi tentar ajudar de outra forma. Sou Operário de coração", argumenta.

Serviço – Mais informações sobre o programa de sócio-torcedor do Operário Futebol Clube podem ser adquiridas pelo telefone móvel do diretor do clube, Júlio César Cardoso Ferreira, o "Néo", pelo (18) 99716-3672.

** RETRANCA **
ESTRÉIA OPERÁRIO

** PROPOSTA **
A EQUIPE DA VILA OPERÁRIA ESTRÉIA NESTE DOMINGO (22), ÀS 9H30, NO CAMPO DO RIO 400, FRENTE A EQUIPE DA VILA FURQUIM. O JOGO É VÁLIDO PELA PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO AMADOR DA 1ª DIVISÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE.

** ENCAMINHAMENTO **
VAMOS A CAMPO ACOMPANHAR O INÍCIO DA EMPREITADA DO OPERÁRIO NA COMPETIÇÃO./ TEMOS QUE TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO LEMBRANDO QUE O TIME É O ATUAL CAMPEÃO./ NÃO PODEMOS DEIXAR DE REGISTRAR TUDO SOBRE A PRIMEIRA PARTIDA.//

** ROTEIRO 1 **
22/03/2015 - 9H – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: CAMPO DE FUTEBOL DO POSTO RIO 400
CONTATO: JÚLIO CÉSAR CARDOSO FERREIRA – “NÉO”
TELEFONE: (18) 99716-XXXX

**** TEMOS QUE FAZER IMAGENS E SE POSSÍVEL ALGUNS VÍDEOS E ÁUDIOS COM SONORAS./ PARA ENCORPAR A MATÉRIA, É IMPORTANTE FALAR COM ALGUM JOGADOR.//

** DADOS **

A PRIMEIRA DIVISÃO VAI COMEÇAR NO DIA 15 DE MARÇO E OS JOGOS OCORRERÃO SEMPRE NO PERÍODO DA MANHÃ./ A COMPETIÇÃO É DESTINADA PARA ATLETAS NASCIDOS ATÉ O ANO DE 1999, OU SEJA, O ATLETA DEVERÁ TER 16 ANOS COMPLETO ATÉ A DATA EM QUE FOR INSCRITO.//

VALE RESSALTAR QUE SÓ PODEM PARTICIPAR DAS COMPETIÇÕES EQUIPES DE PRESIDENTE PRUDENTE E QUE ESTEJAM DEVIDAMENTE FILIADAS A SEMEPP./ O TIME QUE NÃO FOR FILIADO NÃO PODERÁ FAZER SUA FILIAÇÃO NA SECRETARIA DE ESPORTE, NO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL./ O FUNCIONAMENTO DO ÓRGÃO É DE SEGUNDA A SEXTA, NO HORÁRIO COMERCIAL;//

O OPERÁRIO FUTEBOL CLUBE COMPLETA EM 2015 OS SEUS 41 ANOS DE HISTÓRIA, E É O ATUAL BICAMPEÃO CONSECUTIVO DO CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL DA 1ª DIVISÃO, ORGANIZADO PELA LIGA PRUDENTINA DE FUTEBOL.//

A EQUIPE DA VILA OPERÁRIA JÁ TEM TRADIÇÃO NA COMPETIÇÃO, JÁ QUE OSTENTA O MAIOR NÚMERO DE TITULOS JÁ CONQUISTADOS POR UM TIME AMADOR, SENDO O TOTAL DE CINCO TITULOS DESDE A FORMAÇÃO DA LIGA PRUDENTINA, EM 1996.//

A PARTIR DE 20 DE JANEIRO DE 2015 AS INSCRIÇÕES FORAM ABERTAS, E SE ENCERRARAM NO DIA 27 DE FEVEREIRO./ O OPERÁRIO REFORÇOU A EQUIPE PARA A DISPUTA E PROMETE DEFENDER BEM O BICAMPEONATO CONSECUTIVO.//
MANTIDA POR AMANTES DO FUTEBOL E COMERCIANTES DO BAIRRO, O OPERÁRIO ATUALIZA ANUALMENTE SEU JOGO DE UNIFORMES, JÁ QUE OFERECE AOS SEUS JOGADORES UM KIT CONTENDO BOLSA, ROUPA DE PASSEIO E UNIFORME DE JOGO COM LOGO DA EQUIPE.//
O DIRETOR DA EQUIPE EXPLICA QUE O TIME É FORMADO POR MEIO DE AMIZADES E CONHECIDOS, E QUE HOJE EM DIA NÃO É CONSTITUÍDO APENAS POR MORADORES DA VILA OPERÁRIA, MAS FRISA QUE NÃO OFERECE DINHEIRO A NENHUM ATLETA.//
OS CRITÉRIOS PARA A ESCOLHE DO JOGADOR É QUE SEJAM DISCIPLINADOS, BONS DE GRUPO E PONTUAIS.//

GUSTAVO JUSTINO

TEXTO DA RETRANCA
ESTRÉIA OPERÁRIO

Operário fica no 0 a 0 na estréia

Samuel Brigatto

Defendendo o título conquistado na temporada passada, o Operário Futebol Clube estreou na manhã deste domingo (22), na primeira divisão contra o time da Vila Furquim.

O que se via dentro de campo era um gramado irregular, tanto é que alguns jogadores das duas equipes tiveram problemas ao se movimentarem durante a partida. O destaque do Operário foi o meia-atacante Fabinho, que infernizava a defesa adversária com rápidos toques sobre a bola.

Apesar do forte calor, o confronto foi marcado por marcação dos dois lados no setor de meio de campo. O jogo foi resumido com o time do OFC dominando a primeira etapa e tendo seu goleiro Perukão mais acionado no segundo tempo.

As duas equipes tiveram suas chances, mas o placar não saiu do zero. Embora o rendimento dos times não foi o esperado pelo público presente nas arquibancadas, os técnicos consideraram o resultado como o mais justo. “A equipe deles nos marcou bem, e conseguimos fazer um bom jogo. O empate foi um ótimo resultado”, afirmou Douglas, técnico do Operário. “Sabíamos que seria difícil, pois enfrentamos um grupo que joga junto há algum tempo e é o atual campeão. Viemos para ganhar os três pontos, mas a igualdade está de bom tamanho”, concluiu o técnico do time da Vila Furquim, Batata.

Serviço - O Operário volta a campo no próximo domingo (29), pela segunda rodada quando enfrenta o time Santa Fé. Já o Vila Furquim disputará jogo contra o Unidos do Cambuci, na casa do adversário.

** RETRANCA **
SANTA FÉ ANÁLISE

** PROPOSTA **
O OPERÁRIO VAI ATÉ O CAMPO DA VILA ITI NESTE DOMINGO PARA ATUAR PELO CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL DA PRIMEIRA DIVISÃO NA INTENÇÃO DE GARANTIR A PRIMEIRA VITÓRIA;/ O JOGO COMEÇA ÀS 9H30.//

** ENCAMINHAMENTO **
VAMOS FAZER UMA MATÉRIA PARA A PÁGINA OFICIAL DO OPERÁRIO FALANDO DAS PERSPECTIVAS DA PARTIDA CONTRA O SANTA FÉ NESTE DOMINGO./ A EQUIPE CONVIDADA DE ÚLTIMA HORA PARA A DISPUTA DO CERTAME DEVE ENFRENTAR UM OPERÁRIO COM ALGUMAS MUDANÇAS, DA EQUIPE QUE EMPATOU NA PRIMEIRA RODADA;/ TEMOS QUE SABER QUAIS SERÃO AS ALTERAÇÕES.//

** ROTEIRO 1 **
30/03/2015 - 9H30 – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: CAMPO DA VILA ITI
CONTATO: DOUGLAS LOPES MARCELINO - TÉCNICO
TELEFONE: (18) 99111-XXXX

** ROTEIRO 2 **
30/03/2015 - 9H30 – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: CAMPO DA VILA ITI
CONTATO: JÚLIO CÉSAR CARDOSO FERREIRA – “NÉO”
TELEFONE: (18) 99716-XXXX

** DADOS **

A ESTRÉIA DO ATUAL CAMPEÃO NÃO FOI EXATAMENTE COMO TODOS PLANEJAVAM./ O EMPATE SEM GOLS CONTRA O RECÉM CHEGADO NA PRIMEIRA DIVISÃO, VILA FURQUIM NÃO AGRADOU TOTALMENTE AOS INTEGRANTES DO OPERÁRIO.;

CIENTES DO PESO DA ESTRÉIA, A EXPECTATIVA CONTRA O SANTA FÉ NA SEGUNDA RODADA É GARANTIR A PRIMEIRA VITÓRIA./

O ADVERSÁRIO QUE FOI CONVIDADO DE ULTIMA HORA PELA LIGA PRUDENTINA DE FUTEBOL (LPF) NÃO TEVE O MESMO TEMPO DE PREPARAÇÃO QUE AS OUTRAS EQUIPES./ E É NESTE FATOR QUE O OPERÁRIO SE AGARRA.//

GUSTAVO JUSTINO

TEXTO DA RETRANCA

SANTA FÉ ANÁLISE

Com mudanças, Operário busca primeira vitória

Gustavo Justino

Após empate sem gols na estreia, o Operário Futebol Clube (OFC) volta a campo domingo (29), às 9h30, no campo da Vila Iti, para enfrentar o Santa Fé e conquistar sua primeira vitória na competição. O técnico da equipe, Douglas Lopes Marcelino classifica o resultado positivo como obrigação, já que o adversário descobriu de última hora que disputaria a primeira divisão.

“Analisando as equipes que estão na nossa chave, o Santa Fé é a de menor expressão. Eles se preparavam para disputar a segunda divisão quando foram convidados nos últimos dias pela Liga”, explica Douglas.

O comandante sabe que não dá para contar vitória antes da partida, mas demonstra confiança no seu elenco. “Não conheço os jogadores deles, e é claro que se vierem recuados pode complicar, mas acredito bastante no meu time”, pontua o treinador.

Ele avisa que não vai divulgar os escalados antes do jogo, mas que alterações são inevitáveis para preparar e conhecer o time para a próxima etapa da competição. “Mudanças vão acontecer, temos que testar todos os jogadores para montar um time base para a segunda fase. No mata-mata não dá para ficar mexendo muito”, relata Douglas.

O técnico do time da Vila Operária vê a equipe com um a peso a menos na segunda rodada, e acredita que as coisas vão acontecer domingo (29). “Eu gostei da estreia, tem certa ansiedade, que agora já ficou para trás. As coisas vão passar a se encaixar dentro de campo”, afirma Douglas.

Com uma visão parecida e pregando respeito ao adversário, o diretor de futebol Júlio César Ferreira, o Néo, confia em uma boa apresentação. “Sem querer desmerecer ninguém, mas temos que ganhar porque a obrigação pelo resultado é nossa. Estou confiante que podemos golear”, argumenta.

Serviço – O Operário joga pela segunda rodada do Campeonato Amador da Primeira Divisão no próximo domingo (29), às 9h30, frente a equipe do Santa Fé, no campo de futebol da Vila Iti, que fica na Avenida Tancredo Neves, ao lado do Ginásio de Esportes do bairro, em Presidente Prudente.

** RETRANCA **
OPERÁRIO X SANTA FÉ

** PROPOSTA **
O OPERÁRIO VAI ATÉ O CAMPO DA VILA ITI NESTE DOMINGO PARA ATUAR PELO CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL DA PRIMEIRA DIVISÃO NA INTENÇÃO DE GARANTIR A PRIMEIRA VITÓRIA;/ O JOGO COMEÇA ÀS 9H30.//

** ENCAMINHAMENTO **
VAMOS FAZER A MATÉRIA SOBRE A PARTIDA CONTRA O SANTA FÉ PELA SEGUNDA RODADA DO AMADORZÃO.// TEMOS QUE LEVANTAR AS ESTATÍSTICAS, APONTAR OS DESTAQUES E TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO DA MANEIRA MAIS DIDÁTICA E INTERESSANTE POSSÍVEL.//

** ROTEIRO 1 **
30/03/2015 - 9H30 – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: CAMPO DA VILA ITI
CONTATO: JÚLIO CÉSAR CARDOSO FERREIRA – “NÉO”
TELEFONE: (18) 99716-XXXX

MARCADO COM O NEO ## ESTAMOS LIBERADOS PARA ENTRAR NO CAMPO E TRABALHAR DURANTE A PARTIDA.//

** DADOS **

A ESTRÉIA DO ATUAL CAMPEÃO NÃO FOI EXATAMENTE COMO TODOS PLANEJAVAM./ O EMPATE SEM GOLS CONTRA O RECÉM CHEGADO NA PRIMEIRA DIVISÃO, VILA FURQUIM NÃO AGRADOU TOTALMENTE AOS INTEGRANTES DO OPERÁRIO.;

CIENTES DO PESO DA ESTRÉIA, A EXPECTATIVA CONTRA O SANTA FÉ NA SEGUNDA RODADA É GARANTIR A PRIMEIRA VITÓRIA./

O ADVERSÁRIO QUE FOI CONVIDADO DE ULTIMA HORA PELA LIGA PRUDENTINA DE FUTEBOL (LPF) NÃO TEVE O MESMO TEMPO DE PREPARAÇÃO QUE AS OUTRAS EQUIPES./ E É NESTE FATOR QUE O OPERÁRIO SE AGARRA.//

GUSTAVO JUSTINO

TEXTO DA RETRANCA
OPERÁRIO X SANTA FÉ

Com seis mudanças e um expulso, Operário vence por 2 a 0

Gustavo Justino

Com gols de Michael e Paulinho, o Operário Futebol Clube (OFC) venceu a equipe do Santa Fé neste domingo (29), no campo da Vila Iti, em jogo válido pela segunda rodada do Campeonato Amador da Primeira Divisão. A equipe é a segunda colocada do grupo A e só volta a campo no dia 19 de abril.

A equipe da Vila Operária tomou um susto logo aos 10 minutos de jogo com uma bola na trave chutada pelo camisa 9 do Santa Fé, Herbert. Depois disso, o domínio do OFC esbarrava na forte marcação dos adversários e nas faltas, 31 delas durante toda a partida.“A gente sabia que eles viriam fechadinhos. Por isso a intenção foi rodar bastante a bola e buscar uma referência no centro da área”, explicou o técnico do Operário, Douglas Lopes Marcelino.

Seis das sete substituições foram realizadas pelo OFC, e nem mesmo a expulsão do volante Vilson, que impediu um contra ataque do Santa Fé, mudou o panorama do jogo. “Tivemos que dar uma segurada, mas conseguimos nos impor durante todo o tempo. O mais importante foram os três pontos”, relatou Douglas.

Dependente da bola cruzada na área, o treinador justificou os 12 cruzamentos e seis escanteios. “Nós planejamos jogar assim. A cada jogo temos uma estratégia e hoje optamos por essa. Deu certo”, pontuou Douglas.

Na Rede

O primeiro gol do Operário no campeonato de 2015 surgiu após lançamento na área e uma cabeçada firme do meia Michael. “É legal fazer o primeiro gol, mas a gente

fica ainda mais feliz porque o time jogou bem e não foi ameaçado. Estamos satisfeitos", disse.

Já o segundo saiu na etapa final. Novamente após bola alçada na área, Paulinho tocou para o fundo das redes. Pela superioridade numérica em campo, o técnico do Santa Fé, Luciano Gonçalves, lamentou a falta de força da equipe. "Apesar de passarmos boa parte do segundo tempo com um homem a mais, não conseguimos ameaçar o gol adversário porque faltou pegada".

Confira como as equipes foram a campo neste domingo (29):

Operário: Perukão; Carlos, Cléverson, Sanvezzo, Maurício; Rodrigo, Jonatas, Michael e Ricardo (Chicão); Luiz Henrique e Givaldo.

Santa Fé: Carlos; Éder, Diego, Adriano e Marcelo; Gabriel, Ferreira, Rômulo, Daniel e Vinícius; Galúcio e Herbert.

Serviço – O Operário só volta a campo pela terceira rodada do Campeonato Amador da Primeira Divisão no dia 19 de abril, às 9h30, em Presidente Prudente, contra a equipe Unidos do Cambuci.

** RETRANCA **
WANDERCY LATINHA

** PROPOSTA **
UMA DAS NOVIDADES NO ELENCO DO OPERÁRIO EM 2015 É O ATACANTE WANDERCY, CONHECIDO POR ‘LATINHA’./ O ATACANTE TEM UM CURRÍCULO RESPEITÁVEL NO FUTEBOL PROFISSIONAL E ESPERA CAIR NAS GRAÇAS DA TORCIDA DA VILA OPERÁRIA.//

** ENCAMINHAMENTO **
VAMOS APROVEITAR O GANCHO DA PARTIDA E O HISTÓRICO PROFISSIONAL DO LATINHA PARA FAZER UMA MATÉRIA COM ELE.// TEMOS QUE MOSTRAR DE ONDE ELE VEIO, POR ONDE PASSOU E QUAIS AS EXPECTATIVAS QUE TEM PARA JOGAR NO CAMPEONATO AMADOR.//

** ROTEIRO 1 **
30/03/2015 - 9H30 – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: CAMPO DA VILA ITI
CONTATO: JÚLIO CÉSAR CARDOSO FERREIRA – “NÉO”
TELEFONE: (18) 99716-XXXX

MARCADO COM O NEO ## JÁ DEIXEI CERTO COM O NÉO PARA QUE ELE DEIXE O JOGADOR A NOSSA DISPOSIÇÃO PARA QUE POSSAMOS SER ATENDIDOS.//

** DADOS **
O WANDERCY PASSOU POR CLUBES RENOMADOS DE FUTEBOL PROFISSIONAL COMO GRÊMIO DE PORTO ALEGRE E CORITIBA.// ELE CHEGA AO OPERÁRIO COM STATUS DE GRANDE JOGADOR ASSUMINDO A CAMISA 7./

OS TORCEDORES EXPLICAM QUE A COBRANÇA SOBRE ELE COM CERTEZA VAI ACABAR SENDO MAIOR, JÁ QUE TEM UM HISTÓRICO DE RESPEITO.//

GUSTAVO JUSTINO

TEXTO DA RETRANCA
WANDERCY LATINHA

‘Tranquilo’, atacante Wandercy não se incomoda com as críticas

Jefferson Martins

Foi só o segundo jogo do Operário Futebol Clube (OFC) no Campeonato Amador da Primeira Divisão, mas a torcida que apoia e canta durante os 90 minutos não poupou o atacante Wandercy, o Latinha, que pela primeira temporada entra em campo vestindo vermelho e preto.

Um toque errado e um grito da arquibancada: “Presta atenção,Latinha”.Um equívoco na finalização e mais uma vez era possível perceber a insatisfação:“Está difícil hoje”, dizia um corneteiro. Dentro de campo, o camisa 7 tentava de todas as formas. “Tem dia que as coisas não acontecem, aí quando não dá na técnica, vai na vontade”, disse.

Aos 28 anos e morador da Vila Operária, ele atua no clube pela primeira vez, já que teve a inscrição de jogador profissional revertida, para atuar na várzea. “A cobrança é normal e comigo não vai ser diferente. Principalmente por ser meu primeiro ano e a diretoria ter feito para me reverter [era jogador profissional e precisa dar baixa na inscrição para atuar no futebol amador]”, conta o atleta, que tem apoio da diretoria.

Confiança

“Investimos nele e sabemos da qualidade. Só precisa fazer um bom jogo que vai deslanchar. Isso vai acontecer e ele vai nos ajudar muito, principalmente quando for para o mata-mata”, diz Júlio César Cardoso Ferreira, o Néo.

Embora tenha continuado em campo o tempo todo, Latinha não conseguiu marcar o seu primeiro gol. Viu o time sair com a vitória e para ele isso é o que mais importa. “Estou tranquilo, entendo a cobrança e quero ajudar o Operário, mesmo que eu não faça o gol, o torcedor pode apostar que vai ter muito empenho”, completa.

** RETRANCA **
BATUQUE TURMA

** PROPOSTA **
EM TODO O JOGO DO OPERÁRIO UM GRUPO DE TORCEDORES CHAMA A ATENÇÃO PELO BARULHO QUE NÃO PARA SEQUER UM MINUTO ENQUANTO A BOLA ROLA;/ TRATA-SE DA TURMA DO BATUQUE DA VILA OPERÁRIA QUE APOIA A EQUIPE EM TODA E QUALQUER SITUAÇÃO.//

** ENCAMINHAMENTO **
VAMOS APROVEITAR O GANCHO DA PARTIDA E O HISTÓRICO PROFISSIONAL DO LATINHA PARA FAZER UMA MATÉRIA COM ELE.// TEMOS QUE MOSTRAR DE ONDE ELE VEIO, POR ONDE PASSOU E QUAIS AS EXPECTATIVAS QUE TEM PARA JOGAR NO CAMPEONATO AMADOR.//

** ROTEIRO 1 **
31/03/2015 - 10H – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: CAMPO DA VILA ITI
CONTATO: JÚLIO CÉSAR CARDOSO FERREIRA – “NÉO”
TELEFONE: (18) 99716-XXXX

O NÉO DEIXOU ESQUEMATIZADO PARA FALARMOS COM DOIS IRMÃOS QUE ÃO SIMBOLOS NO BAIRRO E QUE COMANDAM O BATUQUE DO TIME.//

 OS ENTREVISTADOS SÃO O ADEMAR RUFINO DOS SANTOS E O JOSÉ RUFINO DOS SANTOS./

** DADOS **

UM GRUPO DE TORCEDORES CHAMA A ATENÇÃO EM TODAS AS PARTIDAS DO OPERÁRIO.// COM INSTRUMENTOS DOADOS POR UM MORADOR DA VILA

OPERÁRIA QUE É INTEGRANTE DA ESCOLA DE SAMBA PRUDENTINA, RENASCER./

OS EQUIPAMENTO FAZEM A DIFERENÇA NA BEIRADA DO CAMPO./ O APOIO A EQUIPE ACONTECE DURANTE TODO O JOGO, INDEPENDENTE DO TIME SOFRER OU NÃO O GOL;//

TAIS INSTRUMENTOS FORAM SUBSTITUÍDOS POR NOVOS NA ESCOLA DE SAMBA.// BOM PARA O TIME DO OPERÁRIO QUE GANHOU NOVOS EQUIPAMENTOS.//

GUSTAVO JUSTINO

TEXTO DA RETRANCA
BATUQUE TURMA

Grupo de torcedores faz a festa na arquibancada

Jefferson Martins

Se o fato das torcidas organizadas dos grandes clubes de futebol serem fanáticas e não pararem um minuto durante o jogo chama a atenção, o que dizer desse grupo apaixonado pelo Operário Futebol Clube, que garante que o amor, “pelo Operário FC corre nas veias”?

“Desde criança a gente vem animar o time. Começamos no campeonato rural, depois foi pra Segunda Divisão e sempre com a mesma vontade”, declara Ademar Rufino dos Santos, 57 anos, responsável por puxar o samba e integrante da Renascer da Vila Operária.

E nem tente se aproximar do grupo enquanto a bola está rolando, pois segundo seu irmão, José Rufino dos Santos, 54 anos, “o batuque só para, quando o jogo acaba”, completa enquanto carrega o surdo que usou durante a partida.

Ele fala também que o “trabalho” sempre ganha adeptos e a equipe é “grande”, quando o objetivo é animar o Operário. “A gente se multiplica e todo mundo se reveza”, afirma Ademar sem lembrar o nome de todos os oito integrantes.

E o time, que fica nas arquibancadas vai em todos os jogos.”Ganhando ou perdendo a gente vem, pois a nossa função é estar ao lado do Operário”, reforça Ademar que finaliza, “eu não mudo da vila [Operária], mas se eu mudar o coração vai ficar lá”.

** RETRANCA **
SUCESSO FÓRMULA

** PROPOSTA **
EM TODO O JOGO DO OPERÁRIO UM GRUPO DE TORCEDORES CHAMA A ATENÇÃO PELO BARULHO QUE NÃO PARA SEQUER UM MINUTO ENQUANTO A BOLA ROLA;/ TRATA-SE DA TURMA DO BATUQUE DA VILA OPERÁRIA QUE APOIA A EQUIPE EM TODA E QUALQUER SITUAÇÃO.//

** ENCAMINHAMENTO **
VAMOS APROVEITAR O GANCHO DA PARTIDA E O HISTÓRICO PROFISSIONAL DO LATINHA PARA FAZER UMA MATÉRIA COM ELE.// TEMOS QUE MOSTRAR DE ONDE ELE VEIO, POR ONDE PASSOU E QUAIS AS EXPECTATIVAS QUE TEM PARA JOGAR NO CAMPEONATO AMADOR.//

** ROTEIRO 1 **
31/03/2015 - 9H – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: CAMPO DA VILA ITI
CONTATO: JOÃO BARBOSA (JOÃOZINHO) – PRESIDENTE
TELEFONE: (18) 99716-XXXX

** ROTEIRO 1 **
31/03/2015 - 9H – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: CAMPO DA VILA ITI
CONTATO: JÚLIO CÉSAR CARDOSO FERREIRA – “NÉO”
TELEFONE: (18) 99716-XXXX

O NÉO DEIXOU ESQUEMATIZADO PARA FALARMOS COM OS JOGADORES QUE VÃO NOS ATENDER DEPOIS DO JOGO.//

 O ENTREVISTADO É O MEIA DOUGLAS FRANCISCO./

** DADOS **

O NÉO EXPLICA QUE PARA SE MONTAR UM TIME DE QUALIDADE PRECISA TER MUITA OUSADIA E CONTATOS./
QUE GASTOU DINHEIRO PARA RETIRAR A FEDERAÇÃO DE DOIS ATLETAS, PARA QUE PUDESSEM ATUAR PELO CAMPEONATO AMADOR DEPOIS DE JOGAREM NO PROFISSIONAL./ ERAM ELES, O ATACANTE WANDERCY E O MEIA RICARDO CHICÃO.//
O MEIA DOUGLAS FRANCISCO ESTÁ HÁ SEIS ANOS NO OPERÁRIO, E APESAR DA POUCA IDADE, JÁ ASSUMIU A CAMISA 10 DA EQUIPE, JÁ QUE DEMONSTRA UM GRANDE TALENTO COM A BOLA NOS PÉS.//

GUSTAVO JUSTINO

TEXTO DA RETRANCA
SUCESSO FÓRMULA

Dirigentes explicam a fórmula do sucesso no Amadorzão

Gustavo Justino

Montar um grande time não custa barato. O Operário Futebol Clube (OFC) investe mais do que o possível para se diferenciar dos outros times amadores, e se consolidar como a maior equipe da história da competição em Presidente Prudente. O segredo do sucesso vai de desvincular atletas profissionais, prezar pelo entrosamento do elenco a até lapidar talentos do bairro pensando no futuro.
Para isso, o presidente do clube, João Barbosa Ferreira, o Joãozinho, aposta que a fórmula para se tornar exemplo é dando o melhor exemplo. “Dentro ou fora de campo temos que mostrar inteligência. No último jogo mesmo a ‘mulecada’ queria soltar bomba na hora do gol, mas explicamos que podíamos ser prejudicados por isso”, revela.
Com serenidade no rosto e firmeza nas palavras, ele ressalta e confia no trabalho feito pelo diretor do clube, Júlio César Ferreira, o Néo. “A gente tem um menino novo que é muito diferenciado, que conhece muita gente e tem o respeito de todos. É ele

quem faz as coisas acontecerem, claro, junto com o Douglas [técnico] e os outros", pontua Joãozinho.

Além da inovação com o programa de sócio-torcedor e a venda de bebidas nos jogos, Néo conta não ser fácil conseguir dinheiro para arcar com os investimentos. "Só para reverter o Wandercy [Latinha] do profissional para o amador foram R$ 500. Também fizemos isso com o Chicão [Ricardo] há uns anos atrás", explicou o diretor.

Ele frisa que não existe método pronto para se ganhar um campeonato amador, mas que não medir esforços pode ser um bom começo. "Dou a opção de quem jogou continuar e brigo para manter os caras. Eu valorizo quem nos ajudou a ganhar, só não continua quem não quer. Porque time entrosado é ruim de ser batido", afirma Néo.

Em 2015, o camisa 10 da equipe não joga no time titular, mas depois de seis anos no OFC tem seu nome gritado pela torcida e já é considerado o décimo segundo jogador da equipe. "Acompanho o time desde mais novo, eu jogava bola na rua [na Vila Operária]. Daí eles me deixaram jogar e venho entrando sempre agora", explica o meia direita Douglas Francisco.

Um dos destaques na vitória por 2 a 0 frente ao Santa Fé, no domingo (29), o meia Douglas é tratado como uma joia pelo treinador Douglas Lopes Marcelino. "A gente vê as jogadas que ele faz e fica encantado. A habilidade que ele tem é muito acima dos outros e ele dá o drible com muita naturalidade. Nem jogador profissional faz isso", destaca.

** RETRANCA **
DESCANSO TIME

** PROPOSTA **
EM RAZÃO DO FERIADO DE PÁSCOA E DA TABELA CONTER UM TIME A MAIS NA CHAVE, O OPERÁRIO TERÁ DUAS SEMANAS SEGUIDAS SEM JOGOS PELA CAMPEONATO AMADOR DA PRIMEIRA DIVISÃO./ A EQUIPE SÓ VOLTA A CAMPO NO PRÓXIMO DIA 19 DE ABRIL.//

** ENCAMINHAMENTO **
VAMOS FAZER UMA MATÉRIA PARA O BLOG OFICIAL DO OPERÁRIO COM A INTENÇÃO DE MOSTRAR O QUE O TIME PROJETA FAZER DURANTE ESTE LONGO PERÍODO DE PAUSA./ CLARO, TEMOS QUE NOS ANTECIPAR E TRAZER INFORMAÇÕES E QUESTIONAMENTOS SOBRE A PARTIDA QUE SERÁ REALIZADA CONTRA O UNIDOS DO CAMBUCI.//

** ROTEIRO 1 **
30/03/2015 - 9H30 – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: CAMPO DA VILA ITI
CONTATO: DOUGLAS LOPES MARCELINO - TÉCNICO
TELEFONE: (18) 99111-XXXX

** DADOS **

APÓS SOMAR QUATRO PONTOS NA COMPETIÇÃO./ UM NO EMPATE SEM GOLS CONTRA O VILA FURQUIM NA PRIMEIRA RODADA, E TRÊS NA VITÓRIA SOBRE O SANTA FÉ NA SEGUNDA RODADA./

O OPERÁRIO TERÁ DUAS SEMANAS PARA DESCANSAR E SE PREPARAR PARA A PARTIDA CONTRA O UNIDOS DO CAMBUCI, QUE ACONTECE APENAS NO DIA 19.//

A FOLGA É VISTA COMO POSITIVA PARA O DESCANSO DO TIME, PORÉM, VALE FRISAR QUE É UMA EQUIPE QUE NUNCA TREINA, POR ISSO DEPENDE DA SEQUÊNCIA DE JOGOS PARA SE ENTROSAR.//

GUSTAVO JUSTINO

TEXTO DA RETRANCA
DESCANSO TIME

Operário projeta dificuldades nos próximos jogos

Samuel Brigatto

O Operário Futebol Clube terá descanso prolongado de duas semanas e voltará a campo contra o time Unidos do Cambuci, dia 19 de abril na casa do adversário.
Apesar da equipe do técnico Douglas Marcelino ainda estar em testes visando já a segunda fase do Campeonato da Primeira Divisão, o treinador encara este confronto e os dois próximos [Lojão das Tintas e América Sabará] como decisões. “A expectativa é de vida ou morte, qualquer erro pode ser fatal, portanto devemos estar preparados para todas as situações”, explica.
A equipe do Cambuci é conhecida do time da Vila Operária. De acordo com Júlio César Ferreira, o Néo, todos os anos apresentam grandes jogos e não dá para prever alguma pontuação em relação a essa partida. “O time deles é bastante forte, tanto é que como não vamos jogar na próxima rodada, iremos ao jogo que farão contra o Santa Fé F.C. para sabermos como se comportam dentro de campo”, argumenta o diretor de futebol.
O comandante da equipe Douglas Marcelino ressalta que para todos os jogos é essencial manter a mesma concentração e nível técnico acima da média para se classificar para a fase seguinte da competição. “Devemos ter a mesma pegada do início ao fim, porque desejamos ser campeões novamente e para estarmos tranquilos precisamos passar em primeiro lugar do grupo”, conclui.

NOTA

Pausa no campeonato

O Campeonato Amador da Primeira Divisão fará uma pausa neste domingo (05). No entanto, não é uma mudança de última hora. A Liga Prudentina de Futebol (LPF) já havia estipulado na tabela que no fim de semana de páscoa não haveria nenhuma partida. Portanto, o Operário Futebol Clube que não joga a terceira rodada, por estar de folga na tabela, só retorna aos gramados prudentinos, no próximo dia 19, quando enfrenta o Unidos do Cambuci, às 9h30, no campo do Jardim Regina.

** RETRANCA **
PRÉ JOGO CAMBUCI

** PROPOSTA **
O OPERÁRIO VAI ATÉ O CAMPO DE FUTEBOL DO JARDIM REGINA NESTE DOMINGO PARA UM CONFRONTO CHEIO DE RIVALIDADE./ A EQUIPE ATUA PELA TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO AMADOR DA PRIMEIRA DIVISÃO FRENTE AO UNIDOS DO CAMBUCI, ÀS 9H30.//

** ENCAMINHAMENTO **
VAMOS FAZER UMA MATÉRIA PARA VER COMO ESTÁ A PREPARAÇÃO DO OPERÁRIO PARA ESTE JOGO APÓS DUAS RODADAS DE FOLGA./ TEMOS QUE SABER SE O TIME VAI TER ALGUMA MUDANÇA, PORQUE DA IMPORTÂNCIA DESSA PARTIDA./ SE CONHECEM O ADVERSÁRIO E QUAIS AS EXPECTATIVAS.//

** ROTEIRO 1 **
14/04/2015 – 15H – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: VILA OPERÁRIA
CONTATO: JÚLIO CÉSAR CARDOSO FERREIRA – “NÉO”
TELEFONE: (18) 99716-XXXX

O CONTATO É O NÉO, MAS A IDEIA É PEGAR A FALA DE UM DOS JOGADORES DO TIME, PARA QUE ELE FALE SOBRE AS EXPECTATIVAS PARA O CONFRONTO./

** ROTEIRO 1 **
14/04/2015 – 16H – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: ESPETO`S BAR
CONTATO: TREINADOR DOUGLAS
TELEFONE: (18) 99111-XXXX

ELE PRECISA SER QUESTIONADO QUANTO A FORMAÇÃO DA EQUIPE, ESCALAÇÃO, EXPECTATIVAS.//

** DADOS **

APÓS DOIS DOMINGOS DE FOLGA, O OPERÁRIO VOLTA A CAMPO NO DIA 19 PARA O QUE PROMETE SER ATÉ AGORA O CONFRONTO MAIS DIFÍCIL DESDE O INÍCIO DO CAMPEONATO, A PARTIDA CONTRA O UNIDOS DO CAMBUCI.//

A PARTIDA REPLETA DE RIVALIDADES COLOCA FRENTE A FRENTEAS DUAS EQUIPES QUE SOMAM QUATRO PONTOS APÓS DUAS PRIMEIRAS RODADAS, E ESTÃO EMPATADAS NA SEGUNDA COLOCAÇÃO DO GRUPO A./

O OPERÁRIO ESTREOU COM UM EMPATE SEM GOLS FRENTE A VILA FURQUIM E VENCEU O SANTA FÉ POR 2 A 0 NA SEGUNDA RODADA./JÁ O CAMBUCI EMPATOU EM 1 A 1 COM O VILA FURQUIM, E VENCEU O SANTA FÉ PELO PLACAR DE 3 A 1./

GUSTAVO JUSTINO

TEXTO DA RETRANCA:
PRÉ JOGO CAMBUCI

Depois de duas semanas, Operário volta a campo pelo Amador

Samuel Brigatto

A equipe do Operário Futebol Clube retornará aos gramados contra o time Unidos do Cambuci no próximo domingo (19), em jogo válido pela quarta rodada do Campeonato Amador da Primeira Divisão, no Campo do Jardim Regina. O rival deste fim de semana está em segundo lugar no grupo A, um ponto a frente do time da Vila Operária.

Como o time folgou na rodada passada, a comissão técnica juntamente com seus jogadores assistirama partida do adversário contra o Santa Fé, que venceu por 3 a 1. O técnico Douglas Marcelino prevê que será um confronto muito difícil, já. “A equipe deles é mais forte do que os times que enfrentamos anteriormente [Vila Furquim e Santa Fé], por conta disso, a gente deve estar atento, pois qualquer erro poderá ser fatal”, pontua.

Mudanças são certas para o jogo. “Como nas partidas anteriores, testei algumas formações táticas. Mas para o próximo confronto terei de alterar o esquema visto que alguns atletas estão lesionados”, explica o treinador. O Operário é o terceiro colocado do grupo com quatro pontos, atrás do Unidos do Cambuci com cinco, enquanto o Águia do Humberto Salvador lidera com sete pontos.

** RETRANCA **
PAIXÃO ANTIGA

** PROPOSTA **
O TÚNEL DO TEMPO DA VILA OPERÁRIA TRAZ UM POUCO DA HISTÓRIA DE NILSON E PELÉ./ EX-JOGADORES DO TIME, QUE MORAM NO BAIRRO HÁ MAIS DE 50 ANOS E SÃO DIRIGENTES HONORÁRIOS NO OPERÁRIO FUTEBOL CLUBE.//

** ENCAMINHAMENTO **
VAMOS MOSTRAR UM POUCO DA HISTÓRIA DOS DOIS DENTRO DO OPERÁRIO E DO ENVOLVIMENTO DO TIME COM O BAIRRO./ ELES VÃO RELATAR ALGUMAS DAS EXPERIÊNCIAS E SENSAÇÕES QUE SÓ QUEM FAZ PARTE DESTE TIME SABE O QUE É.//

** ROTEIRO 1 **
12/04/2015 – 13H – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: VILA OPERÁRIA
CONTATO: JÚLIO CÉSAR CARDOSO FERREIRA – “NÉO”
TELEFONE: (18) 99716-XXXX

**** COMBINAMOS DE NOS ENCONTRAR O NÉO E OUTROS INTEGRANTES DO TIME, INCLUSIVE OS DOIS ENTREVISTADOS, NO BAR DO FEIJÃO./ O LOCAL É A SEDE DO CLUBE E POR ISSO É PONTO MUITO FREQUENTADO PELOS INTEGRANTES E COMUNIDADE./

** DADOS **

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, O PELÉ, É UM DOS DIRIGENTES HONORÁRIOS E CONSELHEIROS DO OPERÁRIO FUTEBOL CLUBE./ ELE ATUOU PELA EQUIPE HÁ MAIS DE 20 ANOS ATRÁS./ PELÉ NÃO NASCEU NO BAIRRO, MAS JÁ ESTÁ NO LOCAL HÁ MAIS DE 50 ANOS.// PELÉ JOGOU DE ATACANTE, LATERAL,

ZAGUEIRO E ATÉ GOLEIRO PELO TIME, E SE CONSIDERA UM GRANDE APAIXONADO POR FUTEBOL.//

NILSON SOUZA TAMBÉM FAZ PARTE DO GRUPO DE CONSELHEIROS E É DIRIGENTE HONORÁRIO DO TIME./ ELE TEM 55 ANOS E SEMPRE MOROU NO BAIRRO./ O NILSON FOI PRESIDENTE DO OFC DURANTE 20 ANOS, JOGOU COMO LATERAL E CENTROAVANTE./

OS DOIS ATUARAM PELA EQUIPE DENTRO DE CAMPO NO MESMO PERÍODO E NUNCA FORAM CAMPEÕES ATUANDO PELO OPERÁRIO./
ELES ENTRAM EM ACORDO QUANDO O ASSUNTO É O “NEGO” E A MUDANÇA QUE O MESMO PROPORCIONOU AO FUTEBOL DO BAIRRO.//

MAS É NA IMPORTÂNCIA DO ENVOLVIMENTO QUE AMBOS ACREDITAM ESTAR A FORÇA DO OPERÁRIO./ ELES CONTAM QUE O TIME ERA ACOMPANHADO DE PERTO PELAS FAMÍLIAS, A PESSOAS AMAVAM O FUTEBOL E SEGUIAM O OPERÁRIO.//

GUSTAVO JUSTINO

TEXTO DA RETRANCA:
PAIXÃO ANTIGA

Nilson e Pelé falam do amor pelo time e relação com o bairro
Gustavo Justino

Dois diretores do Operário Futebol Clube, que atuaram pelo time há mais de 20 anos atrás, falam do prazer de fazer parte da equipe mesmo sem conquistar nenhum título como jogador. Nilson Souza e José Carlos de Oliveira, o “Pelé”, moram na Vila Operária há mais de 50 anos e relatam um pouco do envolvimento do bairro com a equipe.
“Nessa época antiga as esposas, as namoradas e os familiares dos jogadores iam para a beirada do campo torcer. Era tudo muito unido, o compromisso dos moradores daqui [Vila Operária] era acompanhar o time”, explica Nilson.

Em tom de saudosismo, o ex-presidente e atual membro dirigente honorário do clube relata que as mulheres acompanhavam os homens nos jogos. “Fui centroavante e lateral deste time, e minha mulher está aqui para não me deixar mentir. As mulheres não tinham tantas ocupações e semelhanças e o divertimento era o jogo”, pontua Nilson.

A proximidade com a bairro é justificada também por “Pelé”, quando fala da formação da equipe de antigamente. “O time só tinha moradores da Vila Operária, diferente de hoje que permitem trazer jogadores de qualquer lugar. Mas no primeiro título [1997] só tinha um de fora, o Hamilton do Ana Jacinta”, justifica José Carlos.

Ele afirma não se incomodar com a falta de títulos enquanto esteve dentro de campo, já que a qualidade da competição era outra. “Eram outras épocas, o campeonato era extremamente nivelado no alto, jogávamos no nível de time profissional. Até o Pelé [do Santos Futebol Clube] chegou a vir para cá nesse período”, argumenta o xará da Vila Operária.

Ex-jogador, um dos fundadores da equipe e também dirigente honorário do atual time, José Carlos fala da importância que do Operário em sua vida. “Significa tudo, aqui é coração, é raça. Eu sinto muito orgulho em ser deste bairro há tanto tempo, minha vida é isso aqui”, diz.

** RETRANCA **
OPERÁRIO X CAMBUCI

** PROPOSTA **
O CAMPO DO JARDIM REGINA VAI RECEBER O OPERÁRIO FUTEBOL CLUBE NESTE DOMINGO PARA ATUAR PELO CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL DA PRIMEIRA DIVISÃO NO DUELO FRENTE A EQUIPE DO UNIDOS DO CAMBUCI;/ O JOGO COMEÇA ÀS 9H30.//

** ENCAMINHAMENTO **
VAMOS FAZER A MATÉRIA SOBRE A PARTIDA CONTRA O CAMBUCI PELO AMADORZÃO.// TEMOS QUE LEVANTAR AS ESTATÍSTICAS, APONTAR OS DESTAQUES E TRAZER A HISTÓRIA DO JOGO DA MANEIRA MAIS DIDÁTICA E INTERESSANTE POSSÍVEL.//

** ROTEIRO 1 **
21/04/2015 - 9H30 – PRESIDENTE PRUDENTE
LOCAL: CAMPO DO JARDIM REGINA
CONTATO: JÚLIO CÉSAR CARDOSO FERREIRA – “NÉO”
TELEFONE: (18) 99716-3672

MARCADO COM O NEO ## ESTAMOS LIBERADOS PARA ENTRAR NO CAMPO E TRABALHAR DURANTE A PARTIDA.//

** DADOS **

A PARTIDA CONTRA O UNIDOS DO CAMBUCI, QUE ACONTECE NO CAMPO DO JARDIM REGINA, ÀS 9H30 TRAZ UM OPERÁRIO DESFALCADO.//

TRÊS DAS IMPORTANTES PEÇAS DO ELENCO NÃO ATUARÃO NESTA PARTIDA DE DOMINGO: O MEIA MICHAEL, O VOLANTE CLEVERSON E O ATACANTE GIVALDO NÃO JOGAM;//

NA QUARTA RODADA DA COMPETIÇÃO, AS EQUIPES SEGUEM EMPATADAS COM QUATRO PONTOS CADA./ A OPORTUNIDADE DE ENCOSTAR NA LIDERANÇA É OUTRO ATRATIVO PARA A PARTIDA.//

GUSTAVO JUSTINO

TEXTO DA RETRANC
OPERÁRIO X CAMBUCI

Operário empata com Cambuci e equipes se mantém iguais

Gustavo Justino

Iguais na tabela, Operário Futebol Clube e Unidos do Cambuci não saíram do zero a zero em partida válida pela quarta rodada do Campeonato Amador da Primeira Divisão de Presidente Prudente, disputada no Campo do Jardim Regina. A equipe da Vila Operária atuou desfalcada de três peças importantes no time titular: o volante Cléverson, o meia Michael, além do atacante Givaldo.

Operário e Cambuci fazem campanhas semelhantes, já que os dois empataram com o time da Vila Furquim, venceram o Santa Fé pela diferença de dois gols e somavam quatro pontos. Na partida deste domingo (19), a igualdade prevaleceu com o empate sem gols. Melhor para o Operário que tem um jogo a menos.

Durante a primeira etapa muito equilíbrio no meio de campo, e mesmo com um jogo pegado e até truncado, a confiança do torcedor do Cambuci não diminuiu, principalmente após duas bolas no travessão. “O jogo está aberto, é lá e cá. Só faltou o gol. Nós tivemos mais chances, espero que o Cambuci consiga fazer no segundo tempo”, relatou o integrante da torcida “Unidos pelo Cambuci”, Bruno de Carvalho, de 28 anos.

O diretor de futebol do Operário, Júlio César Cardoso Ferreira, o Néo, justificou a superioridade do adversário na primeira etapa com as ausências dos titulares do OFC. “Poderíamos estar ganhando também, mas estamos sem Michael e Cléverson que foram viajar e sem o Givaldo que machucou”, pontua.

Lance capital

Na segunda etapa o Operário voltou melhor e tomou conta das ações da partida, porém, não conseguiu transformar a posse de bola em chances de gol. Só que o principal lance da partida aconteceu aos 44 minutos, após falta sofrida pelo meia Chicão.

O camisa 11 cobrou a falta e mesmo com o desvio do goleiro do Cambuci, a bola tocou na trave e quicou em sobre a linha de gol. Luizinho só teve o trabalho de empurrar para as redes e marcar o que seria o gol da vitória do Operário. Seria, se o juiz não tivesse marcado o impedimento.

“Não sei de onde ela [a bandeirinha] tirou que eu estava impedido. Tinha um zagueiro deles no meio da área. Nosso time jogou bem, se esforçou e a bola não entrou, é do jogo”, detalhou Luizinho.

Balotelli

Um dos destaques da partida foi o camisa 9 do Cambuci, Julio César Lima dos Santos, de 21 anos, que é conhecido pelo apelido de “Balotelli”, já que se assemelha fisicamente ao atacante italiano.

Ele contou que não é fácil enfrentar o atual bicampeão da competição, mas que acredita na classificação do Cambuci. “O jogo foi difícil, muito truncado. O time deles é forte e bem montado, mas nossa meta é ficar em primeiro da chave”.

Estatísticas

Confira como o Operário foi a campo neste domingo:

Perukão; Piau, Neto, Du Sanvezzo e Mauricinho; Rodrigo, Paulinho, Douglas e Chicão; Luizinho e Latinha.

Serviço – O Operário Futebol clube volta a campo pela 5ª rodada do Amadorzão neste domingo (26), às 9h30, contra a equipe do Lojão das Tintas, no campo do Santa Filomena.

TEXTO DA RETRANCA
CONFRATERNIZAÇÃO BAIRRO

Vila Operária dá exemplo de hospitalidade em confraternização
Gustavo Justino

O apito final que encerra uma partida de futebol é o pontapé inicial para o ‘terceiro tempo’, a parte da comemoração. Para as pessoas que acompanham o Operário Futebol Clube, o ponto de encontro é um estabelecimento situado na Vila Operária, conhecido por ser a sede do time de futebol, o Bar do Feijão.

O ex-jogador da equipe, Nivaldo Aparecido da Silva, o Feijão, mudou-se para a vila em 1974, mas explica ter adquirido o ponto há apenas sete anos. “Eu sou tio do Néo [diretor Júlio César Cardoso Ferreira]. Como gosto de futebol e ajudo como posso, o bar se tornou a sede, é um ponto de encontro do time”, explica.

O ambiente familiar é facilmente identificado pelas mesas espalhadas pelas calçadas dos dois lados da rua, repletas de mulheres e crianças. “Aqui é assim, a gente recebe todo mundo, é só chegar”, ressalta Feijão.

O clima amistoso contagia até os adversários. Os integrantes da torcida organizada do Unidos do Cambuci, Paulo Sérgio de Oliveira, de 45 anos e Maurício Rosa, conhecido por Viola, de 40 anos, sentem-se à vontade. “O pessoal aqui é amigo de verdade. Somos bem tratados aqui e eles são bem tratados quando vão pra lá”, relata Paulo.

A dupla reconhece a superioridade do Operário dentro de campo e também no quesito paixão do torcedor, mas esperam seguir o exemplo. “Aqui é diferente, só o Operário que tem essa torcida tão apaixonada. Nosso time está batalhando para chegar”, reconhece Viola.

Após empate sem gols no domingo (19) contra o atual bicampeão Operário, Paulo arrisca um palpite para a grande final de 2015. “Na minha opinião a decisão vai ser entre Operário e Cambuci. Fala baixo, mas vai dar Cambuci um a zero”, brinca.

TEXTO DA RETRANCA
AMBULANTES JOGOS

Comércio de ambulantes é movido pela paixão no futebol amador
Gustavo Justino

Assistir a noventa minutos de um jogo de futebol, muitas vezes na companhia do forte calor, pode instigar a fome e a sede. Quem acompanha o Campeonato Amador da Primeira Divisão em Presidente Prudente já deve ter notado a presença constante de um ou outro ambulante, sempre disposto a oferecer um espetinho, uma lata de cerveja, água ou refrigerante aos espectadores.

Na partida entre Operário Futebol Clube e Unidos do Cambuci, que foi realizada no domingo (19), no Campo do Jardim Regina, duas duplas atraíram a atenção dos presentes e dividiram o faturamento durante o jogo.

Seguindo o Operário pelo segundo ano consecutivo, os moradores da Vila Operária, Everton Justino, de 29 anos, e Marcos Aurélio Silva, de 33, encheram as caixas de isopor com latinhas, fizeram uma caixa de sapatos de cofre e foram para a beirada do campo. “Não ganhamos nada para fazer isso. A gente teve a ideia e então abraçamos. Nós ajudamos o time e é tudo feito pelo amor mesmo, a paixão pelo time”, relata Marcos.

Com o faturamento médio de R$ 100 por partida, a dupla detalha com orgulho o destino do valor arrecadado. “Compramos as bebidas com dinheiro que os sócios pagam, a gente investe. Daí o que ganhamos vai para comprar a carne do ‘gole’ [concentração pós jogo], é nossa responsabilidade”, pontua Marcos.

A única dificuldade apontada pelos moradores da Vila Operária é o fato de que muitas vezes perdem os principais lances da partida. “Você viu aí? A torcida grita e a gente não sabe o que aconteceu porque está trabalhando. A gente perde jogada, gol, mas faz parte”, acrescenta Everton.

Mesmo sem a rivalidade apresentada em campo, os “adversários” da dupla da Vila Operária, Cristiano Ferreira da Cruz, de 35 anos, e Willian Rodrigues Melon, de 36, trouxeram um atrativo a mais para os clientes. “Além das bebidas aqui nós temos o melhor espetinho”, argumenta Willian.

Há quase seis anos trabalhando nas beiradas dos campos de futebol amador, a dupla que acompanha o Cambuci diz faturar cerca de R$ 150 por jogo. “A gente vem

porque gosta de futebol, acompanha o time, é tudo por prazer. Temos uma profissão na semana e isso aqui é o lazer” pontua Willian.

TEXTO DA RETRANCA
PREFEITO CAMPO

Prefeito Tupã explica porque campo na Vila Operária é ‘inviável’
Gustavo Justino

Um espectador ilustre foi até o Campo do Jardim Regina acompanhar o empate sem gols entre Operário e Unidos do Cambuci neste domingo (19). O Prefeito de Presidente Prudente, Milton Carlos de Mello, o Tupã, prestigiou a partida válida pela quarta rodada do Campeonato Amador da Primeira Divisão sentado na arquibancada.

“A gente está aqui porque gosta de futebol. É muito importante que as pessoas participem e possam fomentar o esporte no município”, pontua Tupã.

O prefeito explicou que reconhece os esforços que fazem todas as equipes que disputam a competição. “Não é fácil para eles manterem esse campeonato nesse nível. A gente sabe e avalia positivamente”, explica.

Casa do Operário

Os envolvidos com o Operário, mantém o antigo sonho de ter o campo oficial do time dentro da Vila Operária. Sobre essa questão, Tupã afirma não poder ajudar, já que não existe uma área disponível dentro do bairro.

“Já tentamos isso, fomos atrás, mas infelizmente não tem como. Não existe na vila um lugar para fazer este campo. Não é má vontade. O local que existe é de um antigo lixão e lá é inviável”, detalha o prefeito.

Para um dos membros da diretoria do Operário, Nilson Souza, este objetivo ainda existe. “Não vamos desistir de tentar. Temos um campinho no bairro, só precisa ser rebaixado para que outro seja construído no local. Um campo digno do Operário”, frisa.

TEXTO DA RETRANCA
DECISÃO VAGA

Com força máxima, Operário joga decisão
Samuel Brigatto

O Operário Futebol Clube volta a campo neste domingo (26), no campo do Jardim Santa Filomena, às 9h30, contra a equipe do Lojão das Tintas. Para continuar na briga pela classificação, a vitória é fundamental e para isso, a equipe terá o retorno de três atletas titulares, que desfalcaram o time, no empate em zero a zero contra o Unidos do Cambuci.

O técnico do time da Vila Operária, Douglas Marcelino afirma que vai ser o “jogo da vida” para sua equipe. “Não podemos pensar em outro resultado que não seja a vitória, temos de entrar em campo bem preparados”, destaca o treinador.

Júlio César Cardoso Ferreira, Néo, diz que não conhece o adversário, mas acredita que a sua equipe deve ganhar o jogo para não “perder de vista” o Águia do Humberto Salvador, atual líder da chave. “Nossa equipe é qualificada, vamos fazer um bom jogo e ir em busca da vitória”, comenta o diretor do time.

Caso não conquiste a vitória, o Operário, que é o quarto na classificação com cinco pontos, poderá ser ultrapassado, pois o adversário que é o quinto, tem apenas um ponto a menos na tabela.

TEXTO DA RETRANCA
OPERÁRIO X LOJÃO DAS TINTAS

Operário goleia e assume a liderança do grupo
Samuel Brigatto

Tanto para o Operário, quanto para o Lojão das Tintas, só interessava vitória, no confronto deste domingo (26), no confronto válido pela quinta rodada do Campeonato Amador da Primeira Divisão. E ela veio para o time da Vila Operária, com direito a goleada, que começou a ser desenhada ainda no primeiro tempo, com gols de Luizinho e Chicão. Na segunda etapa, a rede do Campo do Jardim Santa Filomena balançou mais cinco vezes e decretou a vitória, por 7 a 1 para o elenco comandado por Douglas Marcelino, que assumiu a liderança do grupo A, com oito pontos.

Precisando fazer o dever de casa, o time logo partiu para o ataque e controlou as ações do jogo. Tanto é que aos 24 minutos, em jogada de escanteio, Luizinho subiu mais que os zagueiros e colocou o OFC à frente do placar. Porém mal deu tempo para comemorar, pois no minuto seguinte sofreu o gol de empate em lance de tiro de canto.

No entanto, o golpe não foi sentido, já que no lance seguinte, em belo chute de Chiquinho, o Operário ficou novamente em vantagem: 2 a 1. “O jogo está bom, nos primeiros minutos nosso time estava ansioso, mas depois soube se comportar e o resultado está sendo justo”, destacou Douglas.

Para matar

Na etapa final, o Operário entrou disposto a não dar nenhuma chance de reação ao adversário e foi o que aconteceu. Chicão cobrou escanteio na medida, o zagueiro Neto subiu mais que toda a defesa do Lojão e mandou para o fundo da rede. Na sequência, em outro escanteio, dessa vez, outro defensor, Du Sanvezzo que testou sem chance para o goleiro Vicente.

Depois de duas assistências e um gol, Chicão fez o time soltar novamente o grito de gol, quando deixou o segundo dele na partida, o que desestruturou de vez o oponente. No entanto, o Operário queria mais, e Paulinho fez um lançamento no pé de Luizinho, que limpou o zagueiro, e mandou na saída de Vicente. No finalzinho,

Latinha que tinha acabado de entrar, marcou o primeiro gol, com a camisa do Operário.

Para o técnico do Operário, sua equipe soube jogar no erro do adversário. “Marcamos bem, não deixamos eles jogarem e conseguimos impor nosso ritmo de jogo”, concluiu. Já para o treinador do Lojão das Tintas, Paulo José da Silva, faltou atenção da defesa do time. “Tomamos cinco gols sobre falha de marcação, sendo quatro destes de cabeça”, avaliou o comandante da equipe.

Torcida

No jogo deste domingo (26), a baixa quantidade de torcedores da Vila Operária para prestigiar o time, chamou a atenção. “Hoje vieram poucos torcedores, mas fizeram sua parte. Cantaram, apoiaram e cobraram como sempre”, falou o meia e capitão da equipe Michael.

Serviço – O Operário volta a campo como visitante no próximo domingo (3) para enfrentar o América Sabará, em confronto válido pela sexta rodada do campeonato, no Jardim Regina.

TEXTO DA RETRANCA
GOLEIROS OPERÁRIO

Goleiros do Operário declaram amor pela posição
Jefferson Martins

No domingo (26), o Operário entrou em campo e venceu por 7 a 1, o Lojão das Tintas. Na mesma data foi comemorado o Dia do Goleiro. O clube da Vila Operária conta com dois jogadores para a posição: Fernando Luiz, Chico e Fernando Reggo, Perukão. Com histórias distintas, ambos tem o mesmo amor pela posição.

“Não tinha ideia do que era jogar no gol. Aí alguns amigos montaram um time [Bebes, que já não existe mais no amador local] e comecei a brincar no gol. Depois disso, fui tomando gosto”, conta Chico, reserva da equipe vermelho e preto. O titular, Perukão diz que o seu início foi ainda criança, quando morava no sítio. “A gente era criança, e brincava eu e meu irmão. Ele chutava, eu defendia, aí fui gostando e assumi a posição”, fala o camisa 1.

Perukão diz que nunca passou pela cabeça atuar em outra posição. “Eu sempre gostei do gol, além de não ter habilidade para jogar na linha”, brinca o atleta que é fã de Rogério Ceni. “Sou fã do mito Rogério Ceni, além dele jogando, o espírito de liderança”, confessa que no primeiro ano de amador, teve certeza que estava trilhando o caminho certo.

Pé quente

“Iniciei no juvenil do América do Sabará, e logo no primeiro ano fui campeão. Nossa equipe não era muito forte e fomos para a final, aos trancos e barrancos. Na decisão, peguei quatro pênaltis e comemoramos a conquista. Foi aí que vi que no gol, estava minha verdadeira paixão”, conta Perukão, jogador que foi titular também nas conquistas do Operário em 2010, 2012 e 2014.

Assim como Chico. “É uma posição critica. Se você toma um gol, cai o mundo na sua cabeça, mas eu gostei dessa posição, de coração”, relata que quando começou via em Wellington Berto, ex-goleiro do Oeste Paulista (Opec). “Ele era muito bom e fechava o gol”, completa o atleta, que está na sua segunda temporada pelo Operário, a primeira foi em 2014, quando o elenco foi campeão do Amador da Primeira Divisão.

TEXTO DA RETRANCA
LUIZINHO DESTAQUE

Destaque Luizinho exalta união do grupo nos jogos
Jefferson Martins

O Operário conseguiu no último jogo a segunda vitória no campeonato Amador da Primeira Divisão de Presidente Prudente: 7 a 1 contra o Lojão das Tintas, no Campo do Santa Filomena. E um dos destaques dessa partida foi o atacante Luizinho, que marcou dois gols. Para o jogador, esse resultado foi importante, pois dará mais confiança para a equipe que vai em busca da classificação.

“Tivemos tranquilidade. Depois de abrir o placar, a gente tomou o empate, mas conseguimos fazer o gol rápido, que nos ajudou. Essa vitória nos deixa mais forte para conquistar a classificação”, diz o atacante que exalta também a força do grupo. “O elenco está bem. Quem estava no banco entrou, e bem, e isso vai dar dor de cabeça para o treinador”.
Luizinho ainda não tinha balançado as redes em 2015 e nessa partida comemorou duas vezes.Porém, confessa que um foi o seu preferido.“Foi uma felicidade enorme fazer dois gols, mas o segundo foi mais bonito. Eu saí em arrancada, cortei o zagueiro e chutei forte no alto, o que matou o goleiro”, revela o camisa 21. Luizinho fala ainda que a receita do sucesso da equipe é a união. “Estou no meu terceiro ano aqui no clube, e aprendi que o Operário nunca desiste. Isso a cada jogo fica mais forte e nós vamos nos classificar”, finaliza o atacante.

TEXTO DA RETRANCA
PRIMEIRO GOL LATINHA

Após marcar primeiro gol, Latinha promete mais
Jefferson Martins

Cruzamento de Chicão na área e a bola encontra Latinha que, de cabeça, sem muita dificuldade, manda para o fundo da rede para marcar o sétimo gol da vitória do Operário, sobre o Lojão das Tintas, no último domingo (26), no Campo do Santa Filomena, por 7 a 1.

Mas se no resultado o gol não influenciou muito, balançar a rede adversária foi muito importante para o jogador, camisa 7, que fez a sua estreia pelo clube em 2015. “Saiu um e agora tenho certeza que vou deslanchar. Atacante que não faz gol morre de fome e ficar sem marcar é muito ruim”, revela o jogador que sempre que entrava era muito cobrado.

Embora tenha tirado a “zica”, Latinha espera que a torcida pare de cobrar. “É como se eu tivesse tirado uma mochila de pedra das costas. Mas agora é trabalhar, em qualquer lugar a torcida pega no pé, aqui no Operário a torcida cobra mesmo, mas eles sabem que eu tenho capacidade de jogar e acho que agora vai ser mais suave”, diz.

“Sete caixas”

O número sete não esteve só no placar. Essa foi a quantidade de caixas de cerveja a mais, que o gole, tradicional encontro após o jogo ganhou.Porém, o jogador diz não ter sido aposta. “O pessoal brincou. Um falou, se você fizer dou uma caixa. Aí o outro falou e chegou nas sete, mas não foi aposta”, brinca Latinha que destaca a determinação, no último jogo.

“Um campo irregular, adversário difícil, que nós conseguimos fazer ficar fácil. Como sempre, o Operário deu trabalho e esse ano não vai ser diferente. Com a mesma pegada e determinação”, finaliza o camisa 7.

TEXTO DA RETRANCA
EXPECTATIVA CLASSIFICAÇÃO

Operário entra em campo visando classificação antecipada
Samuel Brigatto

“Com a experiência”. Para Michael, capitão do Operário, é dessa forma que a sua equipe deverá atuar, para sair com a vitória, no jogo deste domingo (03), contra o América Sabará, às 9h30, no campo do Jardim Regina, pela sexta rodada do Campeonato Amador da Primeira Divisão.

“Eles precisam da vitória. Então vão vir para cima da gente. Vamos esperar eles, e ir para o contra-ataque. Sem contar que a gente tem que saber usar a ‘catimba’”, fala Michael, que ainda usa um fator, para motivar os jogadores do time da Vila Operária.

“Durante a semana falaram que vão nos atropelar. A gente sabe que isso vai sempre existir, mas vamos fazer nosso jogo”, afirma o atacante e capitão Michael.

Mais que a vitória

Segundo o diretor Júlio César Cardoso Ferreira, o Néo, este jogo vale mais que os três pontos, para o clube. “Se a gente ganhar, já vamos conquistar a classificação, com uma rodada de antecedência. E isso vale muito”, explica o Néo.

O técnico da equipe, Douglas Marcelino, terá quase todos os jogadores à disposição, exceto o centroavante Givaldo. Este, que está praticamente fora do campeonato. “Ele terá que operar o joelho, e é sem dúvida alguma uma grande perda para a equipe”, afirma o comandante.

A provável escalação para o duelo é a seguinte: Perukão, Pretinho, Sanvezzo, Neto e Mauricinho; Paulinho, Cléverson, Chiquinho, Chicão; Luizinho, Michael.

TEXTO DA RETRANCA
OPERÁRIO CLASSIFICA

Em jogo de opostos, Operário vence e garante classificação
Samuel Brigatto

O Operário Futebol Clube venceu o América Sabará por 2 a 0 neste domingo (03), em confronto válido pela sexta rodada do Campeonato Amador da Primeira Divisão. Este resultado além classificar o time da Vila Operária para a próxima fase com uma rodada de antecedência, deixou o adversário em situação complicada na tabela e terá que vencer para não ser rebaixado para a Segunda Divisão.

O primeiro tempo foi bastante movimentado. Com várias divididas e marcação forte em todos os lances. As duas equipes tiveram chances de abrir o placar, no entanto, a rede balançou apenas aos 37 minutos, Mauricinho cobrou escanteio pela ponta esquerda e Pretinho subiu mais que a zaga rival, cabeceando para o fundo do gol.

No intervalo, o técnico do Operário, Douglas Marcelino, conta que gostou da atuação da sua equipe, porém pediu calma na hora de concluir. “A nossa equipe estava nervosa no começo, mas depois soube impor o ritmo de jogo, tanto é que fizemos o gol”.

Do outro lado, Paulo César Silva, o Paulinho, comandante do Sabará, cobrou uma movimentação maior dos seus jogadores. “O jogo está muito disputado, temos que tocar mais a bola. No segundo tempo, precisamos rodar mais. Não pode ficar muito parado”, explicou.

Segundo tempo

Precisando do resultado, o Sabará voltou melhor para os 45 minutos finais. E logo no primeiro lance, em bola levantada na área, assustou a defesa do Operário. Eliel cabeceou e a bola explodiu no travessão. O jogo seguia lá e cá. Até que aos 20 minutos, Luizinho fez bela jogada pela esquerda, cortou dois marcadores na pequena área e com um tapa de canhota, ampliou para o Operário, 2 a 0 e fim de papo, Operário classificado e América Sabará precisando da vitória no último jogo e da combinação de resultados para não ser rebaixado.

Segundo Diego, goleiro do América, agora é focar no último jogo, para não ser rebaixado. “Imprimimos um bom ritmo de jogo, porém não tivemos sorte na conclusão, abola não entrou. Agora vamos semana que vem para mais uma

pedreira em busca da vitória e tentar fechar de cabeça erguida o campeonato”, relatou. Já Douglas comemorou a classificação e já projeta a partida da última rodada. “Vamos ver a condição física dos jogadores antes, como estamos classificados vou fazer alguns testes visando o mata-mata”, concluiu.

Curiosidade

Quem olhava para o campo, não reconhecia de primeira, já que por um pedido dos jogadores, o Operário jogou com o segundo uniforme, com camisa e short na cor azul, e meião na cor vermelha. “É melhor trocar. No momento do jogo, as cores se misturam e pode causar algum problema”, fala Michael, atacante e capitão da equipe, que no jogo atuou como visitante.